

# Deseja-lhe um Feliz Natal e



tel.:21 942 75 80 - fax: 21 942 75 89 comercial@printdesk.net - www.printdesk.net





"a expressão da nossa terra"

CASTANHEIRA DE PERA \* FIGUEIRÓ DOS VINHOS \* PEDRÓGÃO GRANDE

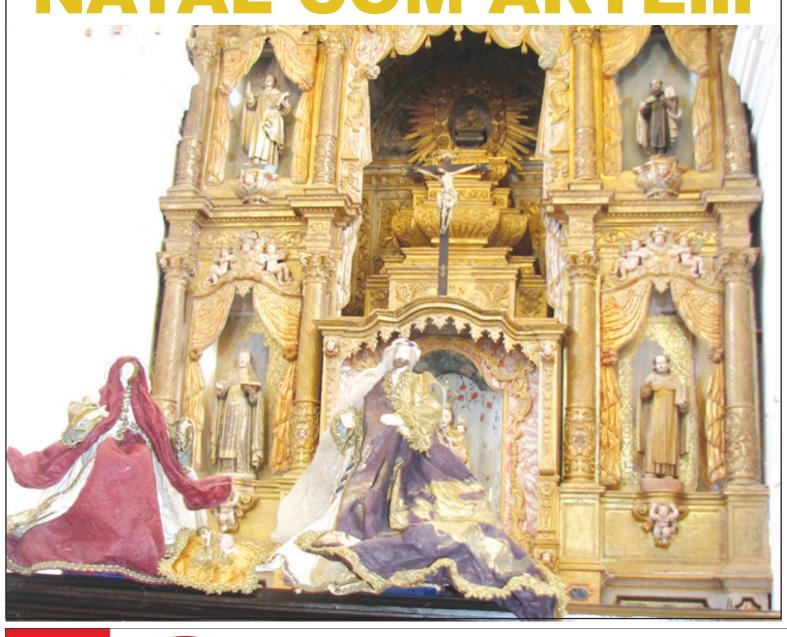
**PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS** PODE ABRIR-SE PAR DE00552006MPC

0,60 Euros



Fundador: Marçal Pires-Teixeira \* Director: Henrique Pires-Teixeira \* Director-Adjunto: Valdemar Alves SEDE E ADMINISTRAÇÃO: Rua Dr. António José de Almeida, 41 3260 - 420 Figueiró dos Vinhos

Telef.: 236 553 669 Fax: 236 553 692 E-MAIL: acomarca.jornal@gmail.com







Centro de Fisioterapia do Pinhal Interior, Lda

Figueiró dos Vinhos - Sertã - Proença-a-Nova

CENTRO CLÍNICO em frente ao Centro de Saúde Fig. Vinhos

Marcações através dos telf. 236 550080 e/ou 913045606 ou no local.

ANÁLISES CLÍNICAS, das 07H30 às 11H, incluindo Sábados" (Acordo com todos os sistemas de saúde incluindo Seg. Social-Caixa) ELECTROCARDIOGRAMAS c/ Relatório de Cardiologista. (Diariamente)

FISIOTERAPIA e ENFERMAGEM, Diariamente na clínica e ao

GINECOLOGIA/OBSTETRÍCIA com ou sem ecografia e Pediatria à Sexta e Sábado.

CONSULTAS - TERAPIA DA FALA - ECOGRAFIAS c/ **DOPPLER**, Etc.

**VENDA** NO LOCAL: Camas Hospitalares, Colchões anti-escara, Cadeiras de Rodas, andarilhos etc.





MARIA ELVIRA PIRES-TEIXEIRA

# **Julgamentos**

O hábito de se julgar alguém ou alguns dos seus procedimentos pode revelar-se uma prática pretensiosa, muitas vezes enganosa e injusta. Quando julgamos, utilizamos valores e princípios nossos que não têm, necessariamente, de ser iguais ou melhores aos da pessoa julgada ou, até, da cultura que está a ser criticada. Os (supostos) erros que atribuímos aos outros podem ser apenas aparentes (e como sabemos, as aparências iludem...) e, mesmo que não o sejam, só a eles dizem respeito. Cada pessoa é um ser singular e a nossa liberdade acaba quando a dos outros começa. As atitudes alheias merecem, naturalmente, a nossa avaliação até porque somos seres sociais mas, não necessariamente, o nosso julgamento crítico gratuito, por vezes destrutivo, em relação à imagem do criticado. Simplesmente me parece que não temos esse direito. Até a Justiça ditada pela Lei pode ser diferente do

conceito pessoal de justiça.

Mas vem tudo isto a propósito de uma conversa que ouvi e me fez meditar – julgava-se um comportamento supostamente "condenável e vergonhoso".

O assunto era referente a uma idosa que ficou viúva. A senhora ficou, compreensivelmente, bastante perturbada e sofrida. Tinha, até então, um casamento feliz e harmonioso, apesar do casal ter vivido sempre com dificuldades para criar os filhos. Estes, agora casados e com a sua vida constituída, viviam longe de casa, fora da terra.

Quando podia ter, finalmente, uma vida despreocupada, ela ficou só e com um trauma para gerir. Com algum dinheiro que tinha, começou a comprar várias peças ridade sem medo do que os outros em ouro: anéis, pulseiras, etc.

Teria sido uma ambição de toda uma vida, constantemente adiada? Ou uma forma diferente de deixar os seus bens? Parece-me que o motivo não interessa a mais

ninguém senão a ela própria... A vida é dela, os bens são dela... Ninguém tem nada a ver com a sua atitude que nem sequer está a prejudicar alguém. Provavelmente, agora que estava só, essa foi uma forma inofensiva de ter um objectivo que preenchesse minimamente a sua vida

Porque levar a mal? Porque criticar? Porque julgar?

Muitas das pessoas que ficam viúvas (homens ou mulheres) vivem amarguradas, tentando esquecer o seu destino. Muita gente entrega-se ao álcool, à revolta, à depressão, ao suicídio, ... É preciso ser-se forte para encarar a vida tal como ela se nos apresenta. E ser-se forte pode passar por assumir a nossa singula-

Quando a dor é grande, há que lutar com todas as armas que temos, nem que seja dando vida a algum sonho adormecido.

possam pensar...

# ANTINHO SQUERI Kalidás Barreto

### (Continuação da página 40)

Telmo Luís; Leandro Jorge; Jessica Filipa; Marta Sofia; Francisco Manuel; Sofia Kalidás; Marco António; Rodrigo Ruano; Rodrigo Miguel; MIcael; Patrícia Sofia; Fernando Paulo; Marisa Henriques; Inês Rosa; Ricardo Soraes; Diogo Filipe; Ana Maria; Guilherme Filipe; Ricardo Henriques; Noemi; Alexandre Miguel; João Carlos; Ângela; Ana Filipa; Miguel Almas; Fernando Jorge; José Carlos, Nuno Miguel; José Mário.

#### As nossas perguntas

- 1 Como é ser feliz?
- 2 Se mandasses, o que é que mudavas no mundo?
- 3 Que prenda gostarias de dar aos meninos pobres?
- 4 Uma mensagem para os homens

#### As respostas dos alunos

1 – "Ter alegria e muita amizade; Porque há muitas prendas; Viver com os pais; Ter um Natal e prendas; É ter os pais juntos; Ter a família toda junta; Ter a família unida para sempre; Porque gosto da natureza; Não haver guerra"

2 – "mandava dar prendas aos meninos que estão na guerra e muita paz; que os meninos de Timor fossem felizes e tivessem prendas; Que todos os meninos tivessem uma vida saudável; que os meninos tivessem pais e fossem felizes; Que não houvesse guerra para os meninos serem felizes; Mandava parar a guerra; Mandava os pais terem trabalho para terem mais dinheiro; Mandava os soldados pararem a guerra; Mandava juntar os meninos da guerra para serem felizes".

3 – "Dava muita roupa e comida; Dava bonecos, peluches, carros, trotineta; computador; Muitas casas para os meninos ficarem quentinhos: Que todos os meninos vivessem num castelo; Quando os meninos precisassem de dinheiro, dava-lhes; Construía escolas para aprenderem a ler e escrever; Muita paz".

4 – "Que fossem muito felizes; Dizia aos meninos que um dia todos hão-de ser felizes; Dizia que um dia hão-de ter pais e muitas prendas; Um Natal Feliz; Que um dia a guerra vai parar; Perguntava aos meninos se estavam bem e felizes; Dizia aos meninos fugirem da guerra e irem para a paz; Para terem muito cuidado".

Está aí tudo! Família, Justica, Saúde, Educação, Fraternidade e um veemente Não à Guerra! Meditem nesta mensagem de esperança; Talvez ainda possamos voltar a acreditar nos Homens!

Como a que entre outras, está nas respostas "4": "Dizia aos meninos que um dia todos hãode ser felizes"!

# COMPOSIÇÕES E ABSTRACÇÕES





## **BOA SAFRA**

Nas voltas baixas de toda a serra da Safra, outrora por esta época cirandava toda uma populaça em busca da queda da castanha dos altos castanheiros.

- Vamos que a safra deste ano é boa.
- Pois, castanha graúda mesmo e saborosa do melhor.

E depois daquela noite de ventanias ciclónicas, é que era – tinham que actuar rapidamente, levantar ainda de noite, comer qualquer coisa à pressa, pôr uma côdea na algibeira e "ala que se faz tarde". É que os dias já vão ficando curtos e o "mau tempo" vai estorvando os seus melhores intentos laborais. E não se devia deixar a castanha pelo chão mais uma noite, senão o javali bem podia fazer das suas e as aves sempre "surrupiavam" mais umas quantas castanhas, que tanta falta depois fariam à família. É que as famílias tinham que se governar para a longa invernia com a castanha agora apanhada. È ou apanhavam o mais que pudessem ou o Inverno seria sem dúvida passado "à tripa solta".

Havia anos mesmo, os de pior safra, que o Inverno era mesmo "duro de roer", sem quantidade suficiente de castanhas piladas, assadas, cozidas ou de qualquer outra maneira, para acalentar o estômago e animar as conversas noite dentro e à lareira. E nem dinheirito algum se fazia, o que significava para algumas famílias, penúria pela certa – ah, benditos

- Sabes, temos é que plantar mais castanheiros lá no vale e enxertar aqueloutros lá do Outeiro – sugestionava o ti Manel para a sua Maria.

E cuidavam dos castanheiros velhos com todo o respeito e agradecimento. E tratavam dos mais novos com todo o empenho e esperança. E empenhavam-se em manter as castanhas sadias e renovadas nos caniços, para mais tarde trincar.

E se as primeiras castanhas da época "sabiam a matar" e ainda a pouco, então o que dizer das últimas; racionadas entre todos os membros das famílias, até à míngua final.

- Oh... senão eram os castanheiros!
- Eu, nem sei do que é que se alimentam e vivem as terras que não têm castanheiros.
- Filhos, de uma coisa ficais certos; viverão concerteza com mais dificuldades do que nós e sem este gosto espectacular entre dentes; e ainda, sem este aroma da castanha assada que delicia e distingue o ar das nossas casas e que enche o peito de um homem de toda a satisfação e orgulho.
- Mas, não se esqueçam nunca acrescentou o avô, como membro da casa, a que mais safras assistiu - de toda a dádiva de Deus, que é um castanheiro. Pois, alguns dos que nos habituamos a ver como muito velhos, eu sempre os conheci assim! Agora, vejam lá bem, quantas gerações eles ajudaram a criar? Não dá para imaginar, pois não? Talvez até todos os mais antigos neveiros se alimentaram das suas sempre belíssimas castanhas – que fantástico, que incansável e que inigualável! Uma grande riqueza mesmo! Portanto meninos, prometam que sempre os hão de admirar, respeitar e proteger.
- Claro, avô prometeram todos os netos em uníssono.
- E era assim, de safra após safra, de geração em geração, que as coisas se iam passando, entre as quantidades mais fartas, a quando o alimento começava a escassear. E nessas alturas, os mais velhos ensinavam os mais novos, a serem mais expeditos e desenrascados:
  - É que, quem tem unhas... come castanhas.
  - Ao que outro acrescentava de seguida:
- E que, quem não tem e se não desenvolve certas habilidades, fica a chupar no dedo!



Tel.: 213 561 147 (4 linhas) 1100 - 108 LISBOA Fax: 213 150 963

PARQUE PRIVATIVO - CLIENTES R. BERNARDIM RIBEIRO, 93 - A 1150 - 070 LISBOA



loja PRAÇA DO AREEIRO, 6D/E Tel.: 218 483 311

1000 - 159 LISBOA



COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, LDA.

# Também Preço de Revenda

Telf's: 218 126 314 / 218 451 062 Fax: 218 451 126 Tlm.: 917 218 170

1170-278 LISBOA

Iuvinauto@sapo.pt

Ao serviço do automóvel desde 1967

Gerência de Francisco Carvalho e Miguel Carvalho

todos os Clientes, Amigos e Colaboradores um Feliz Naltal e Próspero

2009

A Gerência

deseja a

# AUTO FRANCAR

Oficina de REPARAÇÃO AUTOMÓVEL especializada em BATE CHAPA e PINTURA

Telef.: 219 831 254 Tlm.: 917 218 170 2670 Loures

CEI

Curso de Especialização Tecnológica

ÚLTIMAS INSCRIÇÕES

23-12-2008

em www.ipt.pt



Instituto Politécnico de Tomar

uinta do Contador - Estrada da Serra . 2300-313 Tomar . t: 249 328 100 . f: 249 328 186 . gab.com@ipt.pt . www.ipt.pt

Local de Funcionamento: Tomar | Ferreira do Zêzere | Sertã | Torres Novas

Condução de Obra

Conceição Castanheira. Contactos: t: 249 328 107 - f: 249 328 187 . estt@ipt.pt

Contabilidade e Gestão

Inês Fernandes. Contactos: t: 249 328 100 - ext: 2244 . sec-cet\_esgt@ipt.pt

Gestão da Qualidade

Inês Fernandes. Contactos: t: 249 328 100 - ext: 2244 . sec-cet\_esgt@ipt.pt

NOTA: Cursos em regime Diurno e Nocturno.

Cursos Financiados pelo QREN-POPH

Aplicações Informáticas de Gestão

Inês Fernandes. Contactos: t: 249 328 100 - ext: 2244 . sec-cet\_esgt@ipt.pt

Banca e Seguros

Inês Fernandes. Contactos: t: 249 328 100 - ext: 2244 . sec-cet\_esqt@ipt.pt

ocal de Funcionamento: Sertã









# PROJECTO LIDERADO POR NOBEL DA FÍSICA

# CICLO MISE E SCÈNE

# "OUVIR AS ORIGENS DO UNIVERSO" É OBJECTIVO Depois d' "O en Canto da Semente", "O

Ouvir os murmúrios do 'Big Bang' na Pampilhosa Projecto liderado por prémio Nobel da Física observa Via Láctea na Pampilhosa da Serra.

A antena com nove metros de diâmetro foi colocada numa zona deserta em que as interferências são quase nulas.

Ouvir as origens do Universo. É esse o objectivo do projecto que levou à instalação de uma antena parabólica com nove metros de diâmetro na Serra do Açor, Pampilhosa da Serra, para escutar emissões de rádio e de microondas provenientes da Via Láctea.

A iniciativa é liderada internacionalmente por George Smoot, da Universidade da Califórnia em Berkeley, EUA, prémio Nobel da Física em 2006. O principal objectivo do Projecto GEM (Galactic Emission Mapping - Cartografia da Emissão Galáctica) é disponibilizar dados para um estudo mais detalhado da radiação cósmica de fundo, considerada pelos cientistas um fóssil do 'Big Bang' - teoria segundo a qual o universo surgiu de um estado muito quente e denso, há 13,7 mil milhões de anos. Em particular, os astrofísicos procuram estudar pequeníssimas variações na radiação cósmica de fundo, indicadoras do surgimento de grandes estruturas no universo, como os enxames e superenxames de galáxias.

A instalação deste pequeno observatório de radioastronomia teve em conta medições do espectro radioeléctrico em vários pontos do país. O local escolhido apresenta uma interferência de fontes de rádio quase nula - sem ser afectado por estações de rádio e televisão, rádio amadoras, redes de telemóveis e até pela proximidade de fornos caseiros de microondas ou por motores de motociclos.

Antes de vir para Portugal, o projecto GEM recolheu dados na Antártida, na Califórnia, na Colômbia, em Espanha e no Brasil. Foi então utilizada uma antena de cinco metros de diâmetro.

Em Portugal, o investigador



prin-cipal, Domingos Barbosa, do Instituto de Telecomunicações de Aveiro, conseguiu o apoio logístico de várias empresas. A Portugal Telecom, por exemplo, cedeu uma antena de telecomunicações desactivada de maiores dimensões, que funcionou na base das Lajes, nos Açores. Conseguiu ainda o apoio da Câmara Municipal de Pampilhosa da Serra, que fez as terraplenagens. As verbas iniciais da Fundação para a Ciência e a Tecnologia mal cobriam as primeiras despesas. "O que fica caro não é o projecto científico em si mas as infra-estruturais. Essa tem sido a nossa luta", diz Domingos Bar-

A logística funcionará no ambiente bucólico da aldeia de Fajão, uma característica localidade de xisto das Beiras.

Curiosamente, uma das preocupações dos investigadores é que os javalis, que podem encontrarse na região, não roam os cabos da antena.

A electrónica do receptor e várias partes mecânicas foram desenvolvidas e testadas em Portugal. Os seus responsáveis já capitalizaram a aposta ao serem convidados para o consórcio do maior radiotelescópio do mundo: o SKA (Square Kilometre Array, uma rede com um km2).

Este gigantesco sistema de 4000 pequenas antenas, semelhantes à de Pampilhosa da Serra, deverá ser instalado na África do Sul ou na Austrália, entre 2013 e 2020. As operações deverão ter início em 2015. Os promotores do SKA estão especialmente interessados nos

desenvolvimentos e na experiência adquiridos pelo grupo português.

Os dados recolhidos pela antena do GEM Portugal serão também integrados no pacote utilizado pela Agência Espacial Europeia na calibração das observações do satélite Planck.

Com lançamento previsto para o início do próximo ano, a bordo do foguetão Ariane-5, o Planck irá registar a radiação cósmica de fundo com um rigor sem precedentes. O resultado esperado é uma melhor compreensão da origem do universo e do processo de formação das galáxias.

#### Antena ajudará NASA a calibrar Sonda Juno

Os dados do projecto GEM-Portugal serão ainda utilizados pela NASA para calibrar a sonda Juno, que partirá para Júpiter em 2011. Este veículo observará em detalhe o magnetismo, a gravidade e a química atmosférica do maior planeta do sistema solar.

Em particular, a Juno deverá registar as auroras de Júpiter, usando frequências que o GEM operará brevemente e com resoluções comparáveis. A equipa foi contactada pelo Laboratório de Propulsão a Jacto, da NASA, uma vez que o GEM terá o céu e a galáxia cartografados com calibração quase absoluta. Durante o voo, a sonda rodará para fazer varrimentos circulares. Estes serão utilizados para calibrar a sonda.

(Luís Tirapicos, Expreso Online, Segunda-feira, 8 de Dez de 2008) \* titulo "A Comarca"

# Meu Menino", com Tózé Martinho



Inserido no Programa Oficial das Comemorações dos 700 anos de História da Pampilhosa da Serra, realiza-se na próxima sexta-feira, dia 19 de Dezembro, e à semelhança do que vem acontecendo, o ciclo "Mise en Scène" com a peça "O Meu Menino", no Auditório do Edifício Monsenhor Nunes Pereira, a partir das 21.30 horas.



A apresentação desta comédia está a cargo da Companhia de Tozé Martinho e é uma homenagem ao grande Vasco Santana.

O Município de Pampilhosa da Serra continua assim a trazer até às suas gentes diferentes espectáculos culturais, proporcionando bons momentos de diversão e de

## "O enCanto DA SEMENTE"

Meste mesmo contexto, realizou-se no passado dia 28 de Novembro, pelas 21.30 horas e à semelhança do que vem acontecendo todas as últimas sextas-feiras do mês, o ciclo "Mise en Scène" com a peça "O enCanto da Semente" (fotos de cima), no Auditório do Edifício Monsenhor Nunes Pereira.

A apresentação da peça esteve a cargo do Grupo Eiranças - Folclore Regional das Beiras, constituído por vários elementos de grupos etnográficos e folclóricos da região centro, partindo de uma iniciativa do Grupo Eiranças, aquando da formação desses elementos.

# elevados de padrões impressão

GRAFIVIL - Gráfica de Figueiró dos Vinhos, Lda. R. Comendador Joaquim Araújo Lacerda, 10 e 12 3260-412 - Figueiró dos Vinhos

Tel. 236 553 365 Fax 236 551 052 geral@grafivil.pt www.grafivil.pt



## Marco Reis e Moura

**Solicitador** 

Tel./Fax. 236 552 240 Tm 968 063 036 E-mail: 3971@solicitador.net Rua Luis Quaresma Vale do Rio, 8 - 1º 3260 - 422 Figueiró dos Vinhos

# JANTAR DE NATAL DO MUNICÍPIO

No dia 19 de Dezembro, e à semelhanca dos anos anteriores irá realizar-se o Jantar de Natal do

Este jantar que pretende reunir os funcionários e familiares dos funcionários de Município, terá lugar a partir das 18.30 horas no Centro Comunitário. Pretende-se pois com este jantar um saudável convívio com todos os funcionários e familiares, com a finalidade de promover a amizade e convivência entre

# A MAIOR SUPERFÍCIE ALIMENTAR DO CONCELHO

# INTERMARCHÉ DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS JÁ ABRIU

O Intermarché, a maior superfície alimentar do concelho de Figueiró dos Vinhos, foi inaugurado no passado dia 6 de Dezembro com a presença do representante do Grupo Intermarché, Américo Apolinário; do recém-eleito Presidente do Conselho de Administração do Agrupamento Os Mosqueteiros em Portugal, Tomé Lopes, do Presidente e Vice-Presidente da Autarquia Figueiroense, Engº. Rui Silva e Dr. Álvaro Gonçalves, respectivamente; da Presidente da Assembleia Municipal, Enga. Paulina Martins, do Presidente da Junta de Figueiró dos Vinhos, Amândio Ideias e de várias figuras vivas da região. A recebê-los, com a maior simpatia, estavam os responsáveis da loja, o casal de empresários responsáveis pelo investimento, Fátima e Henrique Alfaiate. O espaço, ainda sem bombas de gasolina, emprega cerca de meia centena de pessoas. A estrutura com 1000 m2 foi erguida com um investimento que rondou os três milhões de euros. A abertura ao público teve lugar apenas no dia 12 de Dezembro, devido ao atraso

Abriu a sessão inaugural, Américo Apolinário, do Conselho Nacional do Grupo Os Mosqueteiros em Portugal, que fez uma alargada exposição sobre a actividade do grupo Intermarché em todo o país que, com esta abertura, "reforça a posição dos Mosqueteiros no nosso país e a força dos portugueses no seio internacional do Grupo" - afirmou. Américo Apolinário realçou o facto desta unidade ter a sua sede em Figueiró dos Vinhos, contribuir para a criação de emprego e de riqueza na região e pagar os seus impostos no concelho. Destacou a coragem do casal de empreendedores, Fátima e Henrique Alfaiate; agradeceu a colaboração da Autarquia local e terminou falando dos baixos preços praticados pelo grupo em todos os seus pontos de venda.

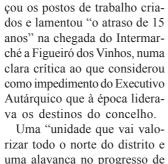
nas obras.

Seguiu-se a intervenção de Rui Silva, que também agradeceu e enalteceu a coragem do casal Alfaiate e considerou este dia como o "casamento feliz de um namoro antigo", referindo-se à forma como o seu Executivo sempre abraçou este "empreendimento digno do Séc. XXI".

O Autarca figueiroense real-



Em cima, Henrique Alfaiate, durante a sua intervenção. Em baixo, Fátima e Henrique Alfaiate seguem atentamente a Bênção a cargo do Padre António.



uma alavanca no progresso de Figueiró dos Vinhos". Foi assim que Rui Silva caracterizou este empreendimento, terminando com uma palavra de esperança e confiança para o Comércio Tradicional, para o qual prometeu apoios, anunciando, neste contexto, a recente aprovação de uma candidatura.

Finalmente, usou da palavra Henrique Alfaiate, para agradecer as presenças, dizer do quanto aquele momento era especial juntamente com a sua esposa e equipa, "que permitiu a concretização deste ambicioso projecto" e o "culminar de muito tempo de trabalho, muitas vezes árduo, mas desenvolvido com gosto". Afirmou a vontade de fazer desta nova



loja como uma referência na região, apostando para tal na "habitual qualidade dos produtos, nos preços baixos, passando pela excelência do atendimento". O empresário agradeceu, depois, a colaboração da Autarquia figueiroense e "demais entidades oficiais que trabalharam connosco neste projecto" e aos funcionários do Intermarché da Sertã e de Figueiró dos Vinhos "pelo esforço e dedicação.



Tomé Lopes, novo Presidente d'Os Mosqueteiros em Portugal, entrega o símbolo do grupo - uma espada, "para combater os preços" - a Henrique Alfaiate

Henrique Alfaiate terminou afirmando o seu orgulho, compromisso e esperança: orgulho, em abrir esta unidade em Figueiró dos Vinhos; compromisso, em enriquecer o concelho em oferta comercial e esperança, deixando a sua confiança em que a vila se orgulhará também desta equipa.

Após as intervenções, e como é tradição, Tomé Lopes, Presidente d'Os Mosqueteiros em Portugal, entregou o símbolo do grupo – uma espada, "para combater os preços" – a Henrique Alfaiate e ofereceu um ramo de flores a Fátima Alfaiate.

O Intermarché de Figueiró os Vinhos é já – ou finalmente para muitos - uma realidade. Com uma área de venda de 1000m2, esta superfície alimentar promete dar outro fôlego à economia local, dinamizando um sector - comércio muito longe da atractividade existente nos grandes centros.

O investimento que "Os Mosqueteiros" fez em Figueiró dos Vinhos superior a dtrês milhões de euros. Nesta fase de arranque foram contratados quatro dezenas de empregados que deverão aumentar com as novas ofertas, nomeadamente, as Bombas de Combustíveis.

A ideia inicial era abrir o Intermarché de Figueiró dos Vinhos juntamente com o posto de combustíveis. Tal não foi possível, mas acredita-se que ainda antes do final do ano tudo estará pronto.

Já na inauguração a impressão geral dos convidados presentes, foi de que se estava perante instalações modelares, com muito bom gosto, e com soluções técnicas actualizadas. Ideia confirmada pelos milhares de clientes que no primeiro dia de abertura – 12 de Dezembro – ali afluíram, usufruindo das espectaculares campanhas e promoções de abertura.

Trata-se de um grupo (o primeiro Intermarché em Portugal, aparece em 1991 - ver caixa ao lado) que actua «no mercado da distribuição, numa postura bastante diferente da que é usual neste sector, assentando num sistema organizativo único: trata-se do único Grupo dirigido directamente pelos próprios membros. O Grupo agrega um conjunto de empresários independentes, designados Aderentes, que são donos e responsáveis, na íntegra, pela gestão de cada ponto de venda. Os diferentes Aderentes beneficiam de um conjunto de estruturas comuns de vendas, logística, direcção comercial, desenvolvimento, qualidade, etc., sendo também co-dirigentes desta estrutura a montante do seu ponto de venda, dedicando à sua gestão um terço do seu tempo.

Um dos trunfos do Intermarché de Figueiró dos Vinhos são os frescos. Todavia, o espaço apresenta outros sectores que fazem desta unidade um local atractivo, tal como uma Cafeteria e um Restaurante com refeições no local, ou para levar para casa. Também no interior podemos encontrar três lojas, embora apenas uma já tenha aberto ao público – a de telemóveis.

O grupo "Os Mosqueteiros" opera em Portugal através de cinco insígnias: Intermarché e Ecomarché, supermercados especialistas em produtos frescos; Bricomarché, que responde às necessidades dos consumidores nas áreas do bricolage, jardinagem, decoração e materiais de construção; Stationmarché, centros-automóvel onde se realizam operações de reparação e manutenção, para além de serem disponibilizados acessórios e peças e Vêti, insígnia que propõe uma ampla escolha de vestuário distribuído pelos universos de mulher, homem, criança e jovem.

Carlos Santos

## **BREVE HISTORIAL** DO INTERMARCHÉ **EM PORTUGAL**

- Um grupo de empresários independentes interessa-se pela possibilidade de estender a Portugal, a cadeia de distribuição Intermarché, aderindo ao Grupo Os Mosqueteiros.

Portugal tem sido, desde 1991, um caso de sucesso, onde o Grupo se soube adaptar e formar enquanto conjunto de empresas verdadeiramente portuguesas.

- Portugal inaugura o seu 1º Ponto de Venda Intermarché e também a 15 Base de distribuição em Cantanhede

 Inauguração da base de Alcanena, a sede do Grupo Os Mosqueteiros, vocacionada para produtos secos e igualmente para produtos frescos

· Inauguração do 1º ponto de venda Écomarché em Portugal

- Inauguração da Plataforma de Distribuição de carnes SVA Lusitana, em Torres Novas

- Com a inauguração dos primeiros Bricomarché e Stationmarché é criado, em Portugal, o 1º Mercado dos Mosqueteiros. Um conceito que junta ao Intermarché estas duas novas insígnias não alimentares.

- Inauguração do 100º Pontos de venda. o Intermarché, de Torres Novas.

- Criação de uma Plataforma de Distribuição de Produtos do Mar, em Peniche. Inauguração, em Paços de Ferreira, da 3ª Base de Distribuição do Grupo, para servir os Pontos de Venda do Norte.

 Realização do 1º Salão dos Mosqueteiros, evento que promoveu a relacão entre produtores e distribuidores. tendo como objectivo a Valorização do Produto, da Qualidade e da Prestação de Serviços ao Ponto de Venda.

- Realização do Congresso Internacional dos Mosqueteiros, em Portugal, pela primeira vez.

- Em Maio é inaugurada a 5ª Base de Distribuição, a primeira não alimentar, em Cantanhede.

- Em Setembro é inaugurado o 1º Ponto de Venda Vêtimarché, em Beja, e comemorado o 200º Ponto de Venda em Portugal.

2005

- Pela primeira vez, o grupo leva a cabo uma campanha de apoio aos Bombeiros através de uma parceria com a Liga dos Bombeiros Portugueses. 18 corporações foram contempladas com 18 jipes de comando e intervenção rápida.

- A insígnia hard-discount dos Mosqueteiros chega a Portugal, através da abertura da loia Netto, em Lagoa a 10 de Agosto. 2007

- Os Mosqueteiros adquirem a cadeia de supermercados Marrachinhos, reforçando a sua posição no sul do país. A insígnia Vêtimarché passa a Vêti.

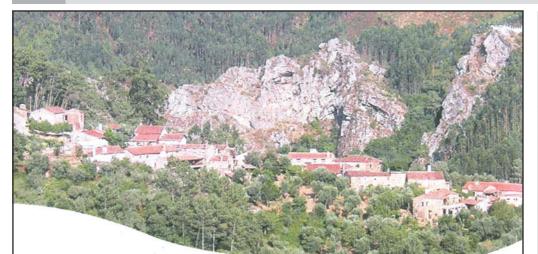
· Há em Portugal 297 pontos de venda do Grupo, classificando-se assim como 3º distribuidor em Portugal.



**LEMA DOS MOSOUETEIROS:** 

Aderir para agir Dar para receber Informar para continuar Promover para ganhar Acreditar para conseguir.





# Freguesia de Aguda





**Uma Freguesia** etente ès necessidades dos seus habitantes







deseja a todos os seus Munícipes e Amigos um Feliz Natal e um Próspero Ano



# Freguesia de Arega





Uma Freguesia em forte expansão







deseja a todos os seus Munícipes e Amigos um Feliz Natal e um Próspero Ano

# JUNTA FREGUESIA GRACA

- Ped. Grande



## **CONTACTOS:**

Junta de Freguesia da Graça Graça 3270-022 Graça

**Telefone:** 236 550 575

Horário de atendimento: Quarta-feira e sábado das 18h00-20h00



...deseja a todos os seus Municipes Feliz Natal

e um Próspero

# Junta de Freguesia de VILA FACAIA



deseja a todos os seus Munícipes e Amigos um Feliz Natal e Próspero Ano Novo



## **CONTACTOS:**

Junta de Freguesia de Vila Facaia 3270-225 Vila Facaia

Telefone: 236 550 197 E-mail: vilafacaia@iol.pt

Horário de atendimento: Quarta-feira das 19h00-20h00 e sábado das 18h00-20h00

# ARMANDO DIAS RECEBEU PRENDA DE NATAL

# **GOVERNADOR CIVIL VISITOU A CERCI DE CASTANHEIRA**

Na sequência da Resolução da ONU de 1998, o dia 3 de Dezembro passou a assinalar a comemoração do Dia Internacional das Pessoas com Defici-

No Distrito de Leiria várias são as instituições, públicas e privadas, que trabalham e apoiam, directa ou indirectamente, pessoas com deficiência, contribuindo de uma maneira decisiva para uma sociedade mais justa e inclusiva.

Neste esforço de garantia de igualdade de oportunidades e de valorização das pessoas com deficiência, as associações não governamentais têm desempenhado, no Distrito de Leiria, um papel insubstituível e de elevada qualidade.

No sentido de promover alguns destes projectos de inclusão, no passado dia 3 de Dezembro, o Governador Civil de Leiria assinalou o Dia Internacional das Pessoas com Deficiência através de uma visita a algumas instituições de apoio a pessoas com deficiência sedeadas no distrito de Leiria.

A Cerci de Castanheira de Pera foi uma das visitadas pelo representante do Governo no distrito, embora apenas no dia 4, por motivos imprevistos.

Na o portunidade, o Prof. Paiva de Carvalho aproveitou para entregar um presente a Armando Dias que, recentemente, foi premiado num Concurso Nacional de Postais de Natal.

Os jovens da Cercicaper participaram no Concurso Nacional de Postais de Natal designado "A Cor do Natal" promovido pela ANACED (Associação Nacional de Arte e Criatividade de e para Pessoas com Deficiência).

Um dos desenhos enviados foi seleccionado para fazer parte das propostas de designs de Postais de Natal a usar por entidades públicas e privadas.

O artista é Armando Dias, um dos residentes do Lar da Cercicaper, que pintou o trabalho com o título "Dedinhos de Natal". O Instituto Nacional para a Reabilitação e o Governo escolheram este trabalho para gria o rosto de um dos seus jo-



Em cima, o Prof. Paiva de Carvalho entrega o presente a Armando Dias. Em baixo, exibe o postal premiado.

o design dos seus Postais de Natal 2008.

Neste sentido, no dia 4 de Dezembro pelas 10 horas, a Cercicaper recebeu a visita do Senhor Governador Civil o qual contagiou utentes e funcionários com seu sorriso solidário e a sua postura tão carinhosa para com todos os intervenientes desta casa. Durante esta sua visita conheceu a instituição e o trabalho nela desenvolvido, viu dançar o grupo de folclore da Cercicaper "Os Serranos" e um filme sobre

O momento alto da festa foi a entrega de um presente ao utente Armando Dias, o artista da imagem do postal de Natal do Governo Civil, o qual estava ansioso pelo seu merecido prémio e ficou radiante quando viu no seu pulso um relógio.

Esta visita foi um belo presente de Natal para a institui-Civil do Distrito de Leiria ção que viu iluminado de ale-



vens e sentiu que de facto existem pessoas que estão sensibilizadas para as necessidades da população com deficiência e que reconhece verdadeiramente o valor destes cidadãos e de quem lhes dedica o seu tempo.

ACES (Agrupamento de Centro de Saúde) de Pombal em funções a partir de Janeiro

# ALEXANDRA BORGES É A PRIMEIRA DIRECTORA

A administradora hospitalar, actual responsável pelo Serviço de Gestão de Doentes do Hospital de Santo André, em Leiria, foi nomeada directora executiva do Agrupamento de Centro de Saúde de Pombal (ACES).

Alexandra Borges deverá iniciar funções em Janeiro, no momento da entrada em funci-



onamento do ACES de Pombal. Uma nova estrutura do Serviço Nacional de Saúde (SNS), criada no âmbito da reestruturação dos serviços de saúde, que estipula a extinção das sub-regiões de Saúde.

Os ACES são serviços públicos de saúde com autonomia administrativa, constituídos por várias unidades funcionais, que agrupam um ou mais centros de saúde, e que têm por missão garantir a prestação de cuidados de saúde primários à população de determinada área geográfica.

OS ACES podem compreender diversas unidades funcionais, tais como Unidade de Saúde Familiar (USF), Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados (UCSP), Unidade de Cuidados na Comunidade (UCC), Unidade de Saúde Pública (USP), Unidade de Recursos Assistenciais Partilhados (URAP).

Para efeitos de gestão, é prevista a existência de contratosprograma, enquanto acordos celebrados entre o director executivo do ACES e o conselho directivo da Administração Regional de Saúde pelo qual se estabelecem, qualitativa e quantitativamente, os objectivos do ACES e os recursos afectados ao seu cumprimento e se fixam as regras relativas à respectiva execução.

Entretanto para directora executiva do ACES Coimbra/Leiria a escolha recaiu em Aida Grilo, médica de família no Centro de Saúde de Ansião e orientadora de formação de Medicina Geral

Aquele ACES integra os centros de saúde de Alvaiázere, Ansião, Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Pedrógão Grande e Penela.

# Músicos (concertina, Bandolin e Viola) para o Grupo de Cavaquinhos - Precisa-se!

O Grupo de Cavaquinhos está a alargar a as seguintes: Sua componente de instrumentos musicais.

Por esse motivo, solicita, juntamente com a Casa do Concelho de Castanheira de Pera, aos Castanheirenses residentes em Lisboa ou na inscrever nas diversas áreas musicais que são 964017710

Sabes tocar Concertina? Sabes tocar Bandolim? Sabes tocar Viola?

Em caso afirmativo inscreve-Te através do área da Grande Lisboa e que se queiram nosso mail, fax ou para o telemóvel nº.









"700 OLHARES POR 10 FREGYUESIAS"

# EXPOSIÇÃO NA FREGUESIA DO VIDUAL



Inserida no Programa Oficial das Comemorações dos 700 anos de História da Pampilhosa da Serra, a exposição "700 Olhares por 10 Freguesias", que neste mês contempla a Freguesia do Vidual, foi inaugurada no passado dia 5 de Dezembro pelas 19.00 horas, na Sala de Exposições Temporárias do Museu Municipal, onde estará patente até 31 de Dezembro.

A inauguração contou, entre outros, com as presenças do Presidente do Município, José Brito e também do Presidente da Junta de Freguesia do Vidual, Américo Emílio de Almeida.

A inauguração contou com o apoio incondicional de todos os residentes da Freguesia, que vieram à vila mostrar toda

la de Pampilhosa da Serra acon- Mu-nicipal, o qual pretendeu tecimentos que fazem relembrar o passado e que não são tão da Freguesia. usuais nos dias de hoje.



A Exposição da Freguesia do Vidual fica ainda marcada pelo visionamento de um filme sobre a Freguesia, iniciativa que tem sido habitual em todas as exposições. De seguida foi servido a todos os presentes, um jantar, Esta Freguesia trouxe até à vi- nas instalações do Museu demonstrar a boa gastronomia

Tal como já havia acontecido com

as exposições anteriores, esteve presente o mais novo e o mais velho habitante da freguesia.

A exposição "700 Olhares por 10 Freguesias", da Freguesia do Vidual, termina assim este ciclo, numa iniciativa que pretendeu recolher os diferentes olhares sobre as diferentes freguesias, para que se respeite o passado, una o presente e pense o futuro.

tes com 2 ou 3 canções.

## ENTREGA DE PORTÁTEIS

# CANDIDATURA DE FILANTROPIA DA HP

Dia 12 de Dezembro, o Mu- Com Sentido, projecto em que onde se associará a esta inicinicípio irá proceder à entrega a entidade gestora é o Municí- ativa e presenteará os presende um computador portátil a pio de Pampilhosa da Serra. um jovem do Concelho, com necessidades especiais, no jecto com diverso material inâmbito de uma candidatura a nível mundial de Filantropia da

A única candidatura aprovada foi a do Projecto Trilhos

Agora também em:

A HP contemplou este Proformático, incluindo 10 Com-

Também amanhã, na parte da tarde, o artista Tony Carreira, estará em Pampilhosa da Serra,

putadores Portáteis.

Leia **Assine** Divulgue

www.bmfigueirodosvinhos.com.pt

# **GOVERNO CIVIL QUER DIMINUIR** SINISTRALIDADE RODOVIÁRIA

A contratualização de verbas para as associações humanitárias de bombeiros voluntários no próximo ano deverá ser estendida a acções que visam a diminuição da sinistralidade rodoviária. Este é, pelo menos, o desejo do Governador Civil de Coimbra, Henriques Fernandes, demonstrado durante a recente assinatura de protocolos para a entrega de subsídios para recompletamento do equipamento de protecção individual.

O Governo Civil de Coimbra transferiu verbas, num total de 33 mil euros, para as associações de bombeiros do distrito que receberam, cada uma, cerca de 1.600 euros para recompletamento do equipamento de protecção individual. Uma verba bastante inferior à transferida em 2007 - que se cifrou nos 167.519 euros – mas que tem em vista completar o processo iniciado no ano passado. Além disso, a verba atribuída ao Governo Civil pelo Ministério da Administração Interna teve este ano de ser tripartida entre as associações humanitárias de bombeiros, segurança rodoviária e segurança interna. O Governador Civil fez questão de esclarecer que foram atribuídas novas viaturas aos bombeiros de Arganil, Brasfemes, Góis, Mira e Pampilhosa da Serra, sem qualquer custo para as corporações.

Henrique Fernandes realçou, o aumento da capacidade de resposta demonstrado pelas corporações face a uma situação de emergência, medida pelo tempo de chegada ao local de

«Em termos de média nacional rondou os 11 minutos. No distrito foi até mais baixa» - afirmou, atribuindo esse desiderato «aos bombeiros, nas equipas de intervenção permanente e de primeira intervenção».

INGLÊS - 3° E 4° ANOS

# **AUTARQUIA OFERECE** MANUAIS ÀS AEC'S



Nos passados dias 24 e 25 de Novembro, o Município de Pampilhosa da Serra ofereceu ao Agrupamento Vertical Escalada de Pampilhosa da Serra os manuais de Inglês, das Actividades de Enriquecimento Curricular, para os 3.º e 4.º anos do 1.º Ciclo.

Foram contemplados mais de 100 alunos com esta iniciativa. Os alunos receberam os manuais com a incumbência de os estimarem a fim de os entregar aos anos imediatamente anteriores.

Compromisso esse que foi assumido pelos alunos junto da Vereadora do Município que esteve presente nesta iniciativa conjuntamente com um elemento do Conselho Executivo da Escola.

A entrega dos manuais foi feita a todos os alunos na Escola sede e em Dornelas do Zêzere.





## **RETIRO** CAFÉ RESTAURANTE





- \* Feijoada de Marisco
- \* Arroz de Lampreia (na época)
- \* Ensopado de
- Javali
- \* Cabrito à
- Europa \* Bacalhau na Canôa

# "O FIGUEIRAS"



Esplanada e Parque de **Estacionamento** 

- Tel. 236 553 258 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

No passado dia 10 de Dezembro, pelas 12h00,

PARA ENFRENTAR ISOLAMENTO...

# CRÉDITO FACILITADO **A EMPRESAS**

Os empresários do concelho de Pampilhosa da Serra, podem agora recorrer a crédito bancário favorável e a empréstimos sem juros pelo município, para a reestruturação da sua actividade económica.

As novas condições de crédito surgem no âmbito de um protocolo de apoio denominado FINICIA-Pampilhosa da Serra, assinado esta quinta-feira entre a Câmara Municipal, Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas e ao Investimento (IAPMEI), Associação Comercial e Industrial de Coimbra (ACIC), GARVAL-Sociedade Garantia Mútua e Banco Espírito Santo.

O protocolo permite às empresas instaladas no concelho contrair empréstimos no BES, a uma taxa Euribor a 180 dias com um spread de 1,25, até 80 % do capital necessário ao projecto de modernização e reestruturação, segundo o presidente da autarquia, José Brito Dias.

Os projectos abrangidos têm como montante máximo 45 mil euros e os restantes 20 % do capital necessário serão emprestados pela Câmara, sem juros, acrescentou.

O autarca sublinhou a "especial importância" que os novos apoios representam num concelho com um "território muito dificil, sem um grande acessibilidade a atravessá-lo".

"A maior parte dos nossos empresários para conseguir os mesmos objectivos atingidos por outros, com condições mais favoráveis, têm de fazer um esforço a dobrar", lamentou.

José Brito Dias sustentou que os empresários locais "lutam constantemente para manter os postos de trabalho e a sustentabilidade da actividade".

"Os apoios são importantes, mas é necessário também que os empresários não baixem os braços, não fiquem constantemente a lamentar os problemas (particulares) do concelho e continuem com a dinâmica de melhorar a actividade", considerou.

O desemprego em Pampilhosa da Serra "nota-se sobretudo no sector feminino" mas, na opinião do autarca, "o grande

problema do concelho é conseguir segurar a juventude, que, com determinada formação, não encontra respostas (de emprego) no concelho".

"Apesar das condições que oferecemos, não conseguimos fixar no concelho empresas de alguma dimensão, que possam dar resposta à procura de trabalho", afirmou.

A autarquia, referiu, "vende a um preço simbólico (um euro o metro quadrado) terrenos a quem pretenda instalar-se nas zonas industriais de Pampilhosa da Serra e de Portela de Unhais".

As empresas podem ainda instalar a sede em edifícios do centro da vila, arrendados pela autarquia a "preços também simbólicos", ou estabelecer-se em pavilhões dos parques industriais, a "rendas simbólicas".

A indústria da transformação de madeira e o turismo são os sectores mais importantes no concelho, marcado também pelo comércio a retalho.

"Temos um território com grandes potencialidades turísticas, em termos de paisagem e de produtos endógenos, uma grande riqueza gastronómica", referiu.

A caprinicultura é, na opinião do autarca, "uma grande potencialidade, mas subaproveitada", e a produção de mel (a partir do néctar da urze) possui "qualidades quase únicas", tal como a aguardente de medronho.

# ESTUDO AVALIA POTENCIAL ENERGÉTICO DO PINHAL INTERIOR

# PROTOCOLOS ASSINADOS NA PAMPILHOSA DA SERRA

decorreu no Salão Nobre da Câmara Municipal de Pampilhosa da Serra, a assinatura de um Protocolo entre a Urbancraft, SGPS, S.A. e os Municípios de Pampilhosa da Serra, Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Góis e Arganil, com a presença dos respectivos Presidentes de Câmara. Este Protocolo, visa fundamentalmente que a Urbancraft promova um estudo do potencial energético, designadamente ao nível hídrico, foto voltaico/ solar e de Bio Massa nos concelhos supramencionados. Neste mesmo dia, e no âmbito deste Protocolo, a Urbancraft, entregou diversas quantias que reverterão para obras de acção social, humanitárias ou de interesse público em geral dos concelhos abrangidos no referido

Este estudo sobre o potencial energético de cinco concelhos do Pinhal Interior, focado sobretudo na sua capacidade hídrica, deverá estar concluído no prazo máximo de dois anos, revelaram responsáveis ligados ao projecto, durante a cerimónia da assinatura dos acordos de participação.

Protocolo.

O estudo será feito pelo grupo FDO, através da sua participada Urbancraft, e abrangerá os municípios de Pampilhosa da Serra, Arganil e Góis (distrito de Coimbra) e Castanheira de Pera e Figueiró dos Vinhos (Leiria).

Os acordos de colaboração para a realização do estudo foram celebrados na Câmara da Pampilhosa da Serra, entre as cinco autarquias e o grupo FDO.

A Urbancraft, que resulta de uma parceria com a empresa ABB, CS | «compromete-se a efectuar um levantamento exaustivo do potencial dos recursos hídricos e florestais com vista a avaliar o potencial energético de cada um dos municípios», segundo uma nota do grupo FDO.

A empresa efectuará ainda «a análise da área do município, avaliando os locais passíveis de instalação dos empreendimentos de aproveitamento das energias renováveis, cuja origem pode ser hídrica, fotovoltaica, solar ou de biomassa».

«Vamos fazer um levantamento muito focado nos recursos hídricos, mas olhar também para outras oportunidades. Este conjunto de municípios tem um potencial grande», afirmou Luís Graça, administrador do grupo FDO.

Segundo o mesmo responsável, o prazo máximo para a realização do estudo é de dois anos, mas a empresa vai tentar ser «o mais célere possível».

Ao destacar as «grandes potencialidades energéticas» desta região, o presidente da Câmara da Pampilhosa da Serra, José Brito Dias, realçou igualmente os «impactos muito positivos, em termos financeiros», que empreendimentos neste âmbito terão para as autarquias envolvidas.

«As autarquias têm grandes dificuldades em gerar receitas próprias. Temos de aproveitar o melhor possível estes recursos endógenos».

Ainda de acordo com o presidente da Câmara da Pampilhosa da Serra, este estudo, cujos custos são suportados pela empresa, representa «um trabalho importante para a região».

«É o princípio de uma carta energética desta região, que indicará os caminhos a seguir», referiu José Brito Dias.

No âmbito dos protocolos de cooperação firmados hoje, as autarquias, além de autorizarem os referidos estudos, comprometem-se a facultar dados e elementos de que disponham para a elaboração dos levantamentos relativos à exploração das fontes de energia.

Está também prevista a entrega pela empresa, a cada um dos municípios, de um donativo de cinco mil euros, que reverterá para obras de acção social, humanitárias ou de interesse público em geral.

Fundado em 1980, o grupo FDO tem como principais áreas de negócio os sectores da construção civil e obras públicas, promoção imobiliária, centros comerciais, hotelaria, serviços e parques de estacionamento, ambiente e energia.









Todos os quartos c/ Casa de Banho Privativa, Aquecimento Central TV e Telefone

**Telef.:** 236 552 360 \* 236 552 340 \* **MAIL:** residencial.malhoa@sapo.pt

Rua Major Neutel de Abreu, 155 Apartado 1 \* 3260 Figueiró dos Vinhos



# JANTAR DE NATAL DA JSD DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

# PAULO GRINALDI CONTINUA A MOBILIZAR E MARCAR PONTOS

## - Durante o jantar, Vice-Presidente da Autarquia pede auxilio à "J" para a obtenção do "4-1" nas próximas Autárquicas

No passado dia 6 de Dezembro, a JSD de Figueiró dos Vinhos, realizou no restaurante "Paris", em Figueiró dos Vinhos o seu jantar de Natal, onde esteve presente a totalidade do Executivo Figueiroense, o Presidente, o Vice-Presidente, Eng.º Rui Silva e Dr. Álvaro Gonçalves, respectivamente, e a Vereadora, Dra. Paula Alves; a Presidente da Assembleia Municipal, Eng.<sup>a</sup> Paulina Martins; o Presidente da Junta das Bairradas. Carlos Martins; o Secretário e o Tesoureiro da Junta de Figueiró dos Vinhos, Constantino Batista e Isidro Maria, respectivamente; o Presidente da Comissão Política do PSD de Figueiró dos Vinhos, José Fidalgo: o Presidente da JSD Distrital, Fernando Silva, representantes das Seccões da JSD de Pedrógão Grande e Ansião, entre outros militantes, que se juntaram aos "jotas" nesta festa.

Paulo Granaldi continua a acentuar a sua capacidade mobilizadora. Não apenas no capítulo da filiação dos jovens social-democratas figueiroenses, como nas várias iniciativas que promove. Nesta, foram mais de uma centena de participantes que marcaram presença.

Após o jantar tiveram lugar as habituais intervenções, uma projecção com as principais actividades promovidas pela JSD Figueiroense no último ano e a tomada de posse de grupos de trabalho, fruto de mais uma inovação da equipa liderada por Paulo Grinaldi. Destaque, ainda, para a actuação de um grupo de dança formado por jovens de um concelho vizinho e para a mais recente Banda figueiroense, os Solide States, inteiramente composta por jovens da Filarmónica Figueiroense.

Álvaro Gonçalves e Rui Silva afinaram pelo mesmo diapasão e falaram da actual governação social-democrata na Câmara local, enumeraram alguma da obra feita e dificuldades encontradas, anunciaram projectos "principalmente a pensar na juventude e na sua fixação no concelho", do qual se destaca a "quase certa" instalação de uma unidade fabril no concelho, na freguesia de Aguda, que empregará 250 trabalhadores, entre eles mais de 120 licenciados. Para já, os Autarcas realçaram a inauguração do Intermarché à qual acabavam de assistir, considerando - por isso - este dia como "histórico". Álvaro Gonçalves aproveitou mesmo para lançar algumas críticas à oposição socialista e para afirmar a sua confiança que nas próximas eleições poderão vencer por margem mais folgada e alcançar o quarto Vereador. Rui Silva partilhou deste sentimento e pediu o apoio à JSD, para conseguirem esse desiderato.

Paula Alves optou por um discurso com muito sentimento, mas ao mesmo tempo mais "cool". Sim, porque "em Roma sê romano". Lembrou os seus "sonhos" de "jovem como vocês", e a sua nova etapa "de realizar sonhos". Prestou tributo a Sá Carneiro, a quem "responsabilizou" pela sua formação social-democrata pela forma como



a "marcou", e à sua geração. Falou de crenças. Crenças do passado, crenças no futuro, acima de tudo um forte acreditar na iuventude figueiroense, e em particular na Juventude Social-democrata que considerou mais que uma "esperança, uma certeza de Figueiró".

Paulina Martins optou por uma intervenção pedagógica e com muito espírito natalício. Deixou conselhos e congratulou-se com a dinâmica que a JSD atingiu com a liderança de Paulo Grinaldi e destacou a importância da "J" para que o PSD seja "poder" em Figueiró nos próximos cinco anos.

Seguiram-se a intervenções dos líderes das Secções de Pedrógão Grande, Ansião, Aguda e do Presidente da Distrital da JSD, respectivamente, Bruno Gomes, Luís Almeida, Márcio Borges e Fernando Silva. Todos afinaram pelo mesmo diapasão, deixando a sua preocupação com a desertificação do interior, a confirmação da mobilização dos jovens social-democratas no distrito, do qual Figueiró dos Vinhos é – consideram – um excelente exemplo, aproveitando para parabenizarem Paulo Grinaldi. Márcio Borges falou, ainda, das motivações e do entusiasmo que o levaram a aceitar encabeçar o projecto da nova Secção, em Aguda.

Antes da esperada intervenção de Paulo Grinaldi, tempo ainda para José Fidalgo deixar palavras de incentivo à "J", pedir a participação dos jovens de forma activa nos vários órgãos do concelho e pedir, também apoio para os 3 actos eleitorais que se aproximam. Em noite dedicada aos jovens, José Fidalgo teve uma referência muito especial ao "menos jovem", Carlos Medeiros, um dos fundadores do Partido, em Figueiró dos Vinhos, e também presente na sala, "um exemplo para os nossos jovens" – considerou José Fidalgo.

Finalmente, a intervenção de Paulo Grinaldi, que optámos por oublicar na íntegra, pois - entre outras passagens - o jovem líder faz a descrição da actividade do último ano e a descriminação dos Grupos de trabalho que tomaram posse: "É com bastante satisfação que me dirijo a está centena de figueiroenses, hoje aqui presentes, desejando que todos estejam bem.

Passados 16 meses da nossa tomada de posse é com agrado que podemos transmitir que estamos a cumprir com o assumido aquando da tomada de posse.

Comprometemo-nos a duplicar os 68 militantes e já nos encontramos no patamar dos 105, é de salientar que combatemos o factor idade.

Comprometemo-nos a requalificar na sede do PSD, o gabinete para a JSD, onde o equipamos com arquivo, mesas, entre outras ferramentas, bem como, completamos com sistema informático, com acesso a Internet.

Comprometemo-nos a acabar com as expressões que ouvimos muitas vezes quando andamos em campanha, no porta a porta, que são «só agora é que cá aparecem», «agora sabem como me chamo», «já sabem onde moro», entre muitas mais, para combatermos este facto, realizamos duas campanhas de sensibilização, intituladas a primeira «Contribua para Um Melhor Ambiente», ou seja, a reciclagem do lixo doméstico, a segunda «Poupe Água e Energia», ambas consistiram na distribuição de panfletos informativos ilustrados, sobre os temas em questão, onde percorremos todas as Freguesia do Concelho, e fomos ao encontro dos locais onde se encontram os maiores aglomerados populacionais, isto é, mercados, saídas de missa e espapouco mais abrangente, colocamos um outdoor na principal rotunda da sede do Concelho.

Na área social, realizamos a primeira acção Social, intitulada "Não te esqueças dos Idosos", onde realizamos uma visita aos lares da terceira idade, em plena época pascal, mais propriamente, no Domingo de Ramos, onde distribuímos pequenos pacotes de amêndoas e dialogamos, com os utentes, funcionários e familiares.

Na vertente do desporto, comprometemo-nos a organizar actividades desportivas, e já realizamos os primeiros torneios de futsal e Paintball.

Comprometemo-nos acompanhar e a defender os jovens junto da Autarquia, estando representados na Assembleia Municipal, por mim, conseguimos abraçar a revisão do PDM, as várias candidaturas ao QREN, como o saneamento básico, as novas rodovias, o bairro social, entre outros, também já apresentamos várias sugestões, por exemplo a da necessidade de criar a Comissão Municipal da Juventude, o cartão jovem municipal que ofereca descontos nos serviços prestados pelo Município, a urgência que existe em criar um plano municipal que inclua incentivos para fixar residência por para dos jovens, também na parte cultural a reactivação do festival da juventude, ou a criação de um fimde-semana dedicado a juventude, nível Nacional, integramos no úlonde para além, das actuações de timo Congresso Nacional da JSD, bandas, contempla-se uma mini ços comerciais. Está última foi um feira do emprego, do livro, onde beçada pelo nosso líder Pedro Ro-

se realizassem várias sensibilizações sobre os temas de maior flagelo do nosso dia-a-dia.

Por unanimidade alteramos a nossa imagem, acrescentamos ao logótipo da JSD Nacional, elementos identificativos do nosso Concelho, ou seja, o cacho de uvas e a folha de figueira.

Comprometemo-nos a seguir uma política de descentralização, com o objectivo de estarmos mais próximos da população, e então, já realizamos três reuniões descentralizadas, duas na Freguesia de Aguda, mas propriamente na Ribeira de Alge, e Chimpeles, nas sedes das Colectividades locais, e uma na Freguesia de Bairradas, no pavilhão gimnodesportivo, dado a colectividade local, não possuir sede pró-

Ainda dentro do mesmo contexto, comprometemo-nos a criar nas Freguesias de maior densidade populacional, como é o caso de Arega e Aguda, os seus respectivos Núcleos da JSD, facto já consumado que no pretérito dia 1 de Novembro, decorreram as eleições da CPNR/ JSD da Freguesia de Aguda, mais um instrumento de proximidade com os Figueiroenses, mais propriamente habitantes da Aguda. Para além destes meios de proximidade, foi também aprovado por unanimidade a criação de cinco grupos de trabalhos, e que hoje aqui tomaram posse designadamente, a Coordenadora do 1.º Ciclo Básico, a companheira Ana Margarida, Secundário, os companheiros Susana Francisco, Paulo Silva, Luís Pimenta, João Batista, Fábio Quintas, Ruben Mendes, Universitário os companheiros David Araújo, João Dias, Oposição Local os companheiros Carlos Martins, Márcio Borges e Gabinete de Estudos os companheiros Francisco Mendes, Nuno Francisco e Carla Simões, porque defendemos que na descentralização é que está a união.

Comprometemo-nos a reconhecer-nos junto da Concelhia local do PSD. Distrital e Nacional da JSD, e já podemos comunicar que temos integrada a lista dos dois delegados que a Concelhia do PSD local tem direito, aos Congressos do PSD, com um delegado, que na Distrital, facto histórico estamos representados na actual CPD/JSD de Leiria, por dois elementos, o Presidente e o Secretario Geral, a a lista da Comissão Politica encadrigues, para além de constarmos entre os nomes dos apoiantes da Noção apresentada por este, para além de realizarmos mais um facto histórico que subimos o numero de delegados ao congresso, tínhamos direito a um agora levamos dois, visto já termos atingido outro nível de classificação derivado ao numero de militantes.

Dentro das possibilidades fazemo-nos sempre representar nas iniciativas levadas a cabo, pelas nossas colegas secções nas suas respectivas concelhias, bem como nas da Distrital e Nacional, dentro e fora do nosso Distrito.

Para além do compromisso assumido com os militantes, realizamos também reunião com o executivo camarário de maioria PSD, onde lhes transmitimos algumas preocupações da juventude figueiroense, e algumas sugestões, onde também nos foi dado a conhecer alguns projectos em curso, e estudos de futuros em desenvolvi-

Também comemoramos os 33 anos da nossa existência no concelho com o culminar do nosso primeiro ano de mandato, onde simbolicamente hasteamos a nossa bandeira no exterior da sede do PSD.

Sugerimos que como é altura de elaboração das grande opções do plano que a actual majoria PSD na Autarquia, desenvolva um plano bastante arrojado para um horizonte de cinco anos, porque podem de certeza contar com a vitória em 2009, e para lhe transmitirmos que a JSD, está e vai continuar a apoiar esta maioria, foi aprovado por unanimidade a atribuição de um Voto de Louvor, onde transmitimos por escrito, tudo o nosso orgulho, apresso, em os termos como nossos autarcas.

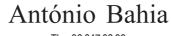
Agradecemos a todos os nossos militantes, simpatizantes, a comunicação social, aos meus colegas das secções da JSD de Ansião e Pedrógão bem como ao companheiro e amigo pessoal e da nossa Secção, Fernando Silva, Presidente da Comissão Politica da Distrital da JSD de Leiria.

Ao nosso executivo camarário aqui presentes Eng. Rui Silva, Dr. Álvaro Gonçalves e Dr.ª Paula

O meu agradecimento especial vai para minha esposa que me tem acompanhado e apoiado neste meu trabalho em prol da população em geral e da Juventude em particular.

Muito obrigado, Viva Figueiró,

Boas Festas"



Tlm: 96 647 02 99

## Amândio Antunes

Tlm: 96 647 02 97

#### **ADVOGADOS**

Praça José António Pimenta, nº 9 - 1º. A. Telf./Fax: 236 551 533 \* 3260 - 409 FIGUEIRÓ DOS VINHOS



# CULTURA COMO ALAVANCA DA ECONOMIA

# MUSEU MUNICIPAL NA ROTA DE MALHOA



liderado por Rui Silva uma "alavanca" na economia do concelho de Figueiró dos vários concelhos da Região Vinhos. O Museu Municipal (Rota de Malhoa) insere-se nesta política.

museológico, com enquadramento na rota de Malhoa, "o Museu Municipal pretende ser um veículo de divulgação da vida e obra do pintor José Malhoa, interagindo com os locais comparticipados pelos cofres e paisagens inspiradoras da sua obra artística. Pretende ainda ser um espaço interactivo na formação, promoção e

especialmente dedicada à rota de Malhoa que se estende por

O orçamento total deste investimento é na ordem dos Construção de equipamento 866.000 Euros + IVA, dos quais 606.000 Euros serão comparticipados pelos fundos comunitários do QREN - Eixo 3, o equivalente a 70%. Os restantes 260.000 Euros (30%) serão da Autarquia figueiroense.

O prazo estipulado para a execução da obra é de 1 ano.

JA EM 2009...

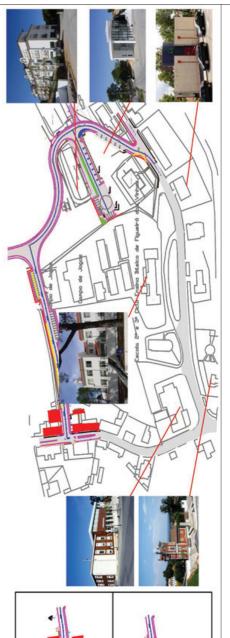
# **AVENIDA DO PÓLO** FORMAÇÃO AUMENTA **SEGURANÇA**

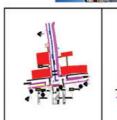
A nova avenida que ligará o Pólo de Formação ao Bairro Teófilo Braga (Bairro Novo) é outra das vias que o Eng.º Rui Silva se propôs rasgar neste seu mandato. Também aqui os atrasos na atribuição das verbas provenientes do QREN adiaram a sua concretização. Com o anunciado desbloquear destas verbas, também esta nova avenida, com um prazo de execução estimado em 6 meses, promete ser uma realidade já em 2009.

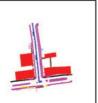
A Avenida do Pólo de Formação "tem como objectivo criar condições para o desvio de veículos do centro Urbano de Figueiró dos Vinhos, criando alternativas fáceis para o tráfego de passagem que actualmente é forçado a passar pelo Centro de Figueiró dos Vinhos; Criar condições de forma integrada para melhorar a segurança e mobilidade das pessoas no Centro Urbano e criar boas condições de acessibilidade ao equipamento educativo de formação profissional recentemente construído e que se designa Pólo de Formação de Figueiró dos Vinhos, protocolado o seu funcionamento com o IEFP" - refere-nos fonte da Autarquia figueiroense.

Este projecto candidatado ao Eixo 3 do QREN orca os 292.000 Euros + IVA, dos quais 204.000 + IVA (69,86) serão suportados pelo FEDER e os restantes 88.000 Euros + IVA (30,14%).

C.S.







# 396.000 EUROS PARA AMPLIAR PARQUE INDUSTRIAL

# CRIAR CONDIÇÕES PARA NOVOS INVESTIMENTOS

próximo ano com o projecto de Ampliação do Parque Empresarial do Carameleiro, fruto de uma candidatura ao QREN – Eixo 1, já aprovada.

Trata-se de um investimento de 396.000 Euros (mais IVA), dos quais 53,28%, 211.000 Euros financiados pelos Fundos Comunitários e os restantes 46,72%, 185.000 Euros pela Autarquia Figueiroense.

Segundo fonte da Autarquia, o presente "projecto tem por objectivo criar as condições físicas para a fixação de novos investimentos em áreas tecnologicamente diferenciadas, promovendo a diferenciação e competitividade empresarial e

O Município de Figueiró dos Vinhos vai avançar durante o o desenvolvimento integrado da Região do Pinhal Interior Norte e complementar a rede de infra-estruturas regionais de apoio à actividade económica".

> O prazo de execução da obra está estimado em 6 meses e prevê a implantação de "infra-estruturas físicas de criação, expansão, qualificação e reconversão do actual Parque Industrial. Esta tipologia compreende, nomeadamente, infraestruturas físicas de uso colectivo tais como infra-estruturas viárias, de telecomunicações, de banda larga, de distribuição de água e energia, de recolha de resíduos e efluentes e outras tecnicamente necessárias" - ainda segundo a mesma fonte.



**FERNANDO MARTELO** 

**ADVOGADO** 

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 15 - 1º Tel. 236 552 329 / Tlm: 918 233 205

- 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS



Rua Luis Quaresma, 8 - 1°. Tel. 236 552 286 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

# **FERNANDO MANATA**

**ADVOGADO** 

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, Nº 60 - R/C.

Tlm: 91 727 70 96

3260 - 424 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

# FIGUEIRÓ DOS VINHOS ASSINALA ÉPOCA NATALÍCIA

# EXPOSIÇÃO DE PRESÉPIOS E ECO-ROTUNDAS SÃO NOVIDADE

O Município de Figueiró dos Vinhos vai assinalar este Natal com um conjunto de actividades, de onde se destacam "Eco-rotundas de Natal" e a Exposição de Presépios.

#### Eco-Rotundas dão colorido especial

Já no próximo Sábado dia 13 de Dezembro, será inaugurada a campanha "Eco-rotundas de Natal", simbolicamente junto à Rotunda Luminosa, ao Fundo da Vila.

Trata-se um projecto inovador e empreendedor, que está a colorir todas as rotundas do Concelho, tendo como base decorativa garrafas PET e outros materiais que entram no ciclo da reciclagem.

Pela primeira vez na história do Município de Figueiró dos Vinhos, o Natal é dedicado ao Ambiente. Trata-se de uma iniciativa inédita em Figueiró dos Vinhos e que pretende associar Natal e Ambiente, promovendo a decoração de onze rotundas do concelho sete rotundas da Vila e uma em cada freguesia - que serão decoradas com material reciclado e dinamizadas pelas escolas e associações do concelho que se associaram a esta iniciativa, unindo-se em prol de mais e melhor ambiente.



move a cooperação entre a autarquia e o espírito associativo, contribuindo simultaneamente para a sensibilização ambiental e decoração natalícia.

De salientar, que a "rotunda mãe" pertence à freguesia das Bairradas. que em anos anteriores tem vindo obras de arte recicladas.

Agora, um pouco por todo o Concelho, as rotundas vão estar com mais brilho e encanto, graças, sem dúvida, a todo o trabalho e empenho que as Escolas e Associações depositaram neste projecto, para no final nos brindarem com as suas decConvento Nossa Senhora do Carmo ConVida...

#### Exposição de "Presépios com arte"

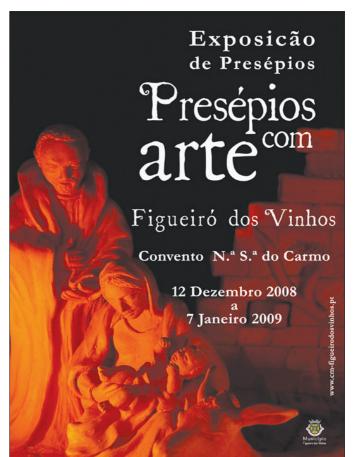
Já a exposição de presépios intitulada "Presépios com Arte", decorrerá no Convento do Carmo e estará patente até 7 de Janeiro, podendo ser visitada por todos quantos queiram apreciar mais de uma centena de presépios expostos, pertencentes a particulares, artesãos e coleccionadores. A inauguração terá lugar imediatamente a seguir à das Eco-rotundas.

O Natal no Município de Figueiró dos Vinhos enche-se de luz e cor com a Exposição de Presé-

Esta exposição estender-se-á até ao próximo dia 7 de Janeiro, permitindo que durante as Festas de Natal, o Ano Novo e o Dia de Reis, possa ser visitada por todos quantos queiram apreciar a mais de uma centena de presépios expostos, pertencentes a particulares, artesãos e coleccionadores.

O Convento do Carmo, que há bem pouco tempo recebeu a III Feira de Doçaria Conventual, contribui de novo para preservar a tradição popular e o culto religioso.

Nesta quadra natalícia este tipo



mizarem as áreas urbanas da Vila, proporcionam aos figueiroenses e a todos quantos a visitam, um concultural e um ambiente festivo, próprio da quadra natalícia, à qual não faltará a tradicional iluminação



# 13

AVENIDA RECEBEU NOME DO FUNDADOR D'"A COMARCA"

ORDEM PARA AVANÇAR RECTIFICAÇÃO DA

**AVENIDA MARÇAL PIRES TEIXEIRA** 

A há vários anos baptizada com o nome de Avenida Marçal Pires Teixeira vai, finalmente, ter a dignidade que presidiu ao baptismo daquela artéria de Figueiró dos Vinhos que, após a projectada beneficiação, se poderá assumir como de grande importância, naão só para o ordenamento do trânsito em Figueiró dos Vinhos, como para o seu embelezamento e valorização.

A beneficiação da Rede Viária Municipal de Figueiró dos Vinhos, através da rectificação e criação de novas vias é uma das prioridades do Executivo liderado pelo Eng<sup>o</sup> Rui Silva, para o ano de 2009, agora que – finalmente - se vislumbram os fundos comunitários provenientes do novo - e último - Quadro Comunitário, vulgarmente conhecido por QREN,

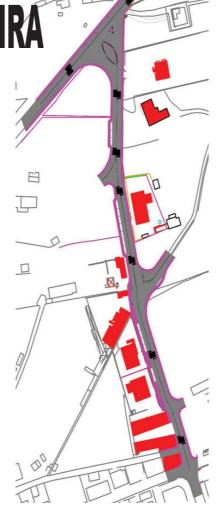
A rectificação da Avenida que recebeu o nome do fundador deste jornal, Marçal Pires Teixeira, é disso exemplo. Trata-se da construção de uma variante ao centro urbano de Figueiró dos Vinhos que contribui para o reordenamento dos diferentes níveis da rede viária e tem como objectivo criar condições para o desvio de veículos do centro Urbano de Figueiró dos Vinhos, criando alternativas fáceis para o tráfego de passagem que actualmente é forçado a passar pelo Centro de Figueiró dos Vinhos.

Criar condições de forma integrada para melhorar a segurança e mobilidade das pessoas no Centro Urbano, é outro dos objectivos da Avenida Marçal Pires Teixeira.

Este projecto foi candidatado e aprovado aos fundos do QREN, através do Eixo 3, sendo que dos 309.000 Euros (mais IVA) de investimento total, 69,90 % (216.000 Euros + IVA) serão comparticipados pelo FEDER e os restantes 30,10 % (93.000 Euros + IVA), serão suportados pela Autarquia figueiroense

O prazo de execução da obra esta estimado em 7 meses.

CS



"PARA SEMPRE"

# **JOGRAIS APRESENTAM MUSICAL**



Jograis e Trovadores apresentam Musical "Para Sempre" no Clube Figueiroense

Os "Jograis e Trovadores" apresentam um novo espectáculo a 27 de Dezembro, em Figueiró dos Vinhos, na Sala do Clube Figueiroense, às 21h30. À semelhança dos musicais an-teriores, é acompanhado de um di-aporama, em que se procura reconhecer os nossos traços paisagísticos e culturais mais marcantes, e compreender a História e os seus protagonistas. Ao mesmo tempo, procurase estimular a reflexão sobre as actuais condições e vivências da região e a urgência em projectar o futuro. A música traduzirá as emoções das imagens e procurará aprofundar o sentido do tempo e do espaço em que vivemos.



# MATADOURO REGIONAL DO ZÊZERE, S.A.

ABATE DE GADO E COMERCIALIZAÇÃO DE CARNES

Tel.: 236 486 129 / 236 486 227 / Fax: 236 485 882 PEDRÓGÃO GRANDE





# "INOVAÇÃO" E "DIFERENCIAÇÃO"

# PARQUE EMPRESARIAL INTERMUNICIPAL AVANÇA

O Município de Figueiró dos Vinhos vai avançar com a construção do Parque Empresarial Intermunicipal, junto ao Nó do IC8, junto à Barraca do Salvador.

A construção deste Parque Intermunicipal, "abrange os concelhos de Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos e Pedrógão Grande. O projecto caracteriza-se pela criação de uma infra-estrutura física avançada de apoio a actividade económica, de forma a criar vantagens competitivas para as micro e pequenas empresas, que apostem no sector da

inovação e diferenciação" confidenciou-nos fonte do Município de Figueiró dos

Quanto a infra-estruturas fisicas, este projecto está inserido "numa óptica de coerência, racionalidade e complementaridade no seio da rede regional e supra-municipal. Esta tipologia compreende, nomeadamente, edificios e instalações, infra-estruturas físicas de uso colectivo tais como infra-estruturas viárias, de telecomunicações, de banda larga, de distribuição de água e energia, de recolha de resíduos e eflu-

entes e outras tecnicamente necessárias" - adiantou-nos a mesma fonte.

Este investimento está orçado em 94.000 Euros + IVA e deverá estar concretizado em 2 anos, prazo de execução estipulado no projecto.

Fruto de uma candidatura aos fundos comunitários do QREN, o Parque Empresarial Intermunicipal viu a mesma ser aprovada no Eixo 1 do FEDER, sendo comparticipado em 53,19 %, 50.000 Euros. Os restantes 44.000 Euros serão da responsabilidade da Autarquia figueiroense.

# "CIRCULAR INTERNA" CONTINUA...

# SEGUE-SE A LIGAÇÃO À ROTUNDA DO CABEÇO PEÃO

A Avenida de Ligação entre hos, criando alternativas fáceis a Escola Secundária e a Rotunda Cabeço do Peão promete ser uma realidade já em 2009.

Esta via que irá dar continuidade à Avenida 24 de Junho insere-se no projecto do Executivo Figueiroense em criar uma Circular Interna, tendo "como objectivo criar condições para o desvio de veículos do centro Urbano de Figueiró dos Vin-

para o tráfego de passagem que actualmente é forçado a passar pelo Centro de Figueiró dos Vinhos e criar condições de forma integrada para melhorar a segurança e mobilidade das pessoas no Centro Urbano, ao mesmo tempo que contribui para o reordenamento dos diferentes níveis da rede viária" - segundo nos adiantou fonte

da Autarquia Figueiroense.

Este projecto candidatado e aprovado aos fundos comunitários através do Eixo 3, como tal financiável até 70% tem um prazo de execução de 8 meses e está orçado em 450.000 Euros. dos quais 204.000 Euros comparticipados pelo FEDER e 88.000 Euros pela Autarquia Figueiroense.

# DINAMISMO NÃO FALTA...

# CLUBE CAÇADORES BAIRRADENSE COM **AGENDA CHEIA**

O Clube de Caçadores Bair- tos: Fernando Pimenta (966 radense continua a dar mostras de grande dinamismo. Nos dias 4 de Janeiro e 1 de Fevereiro vai realizar uma Montaria ao Javali.

Entretanto, no dia 18 de Janeiro realizará nova Batida ao Javali mas também alargada ao Veado, no dia 18 de Janeiro e uma Batida às Raposas e no dia 15 de Fevereiro. No dia 8 de Março, terá lugar uma Largada de Perdizes e Faisões.

A concentração terá lugar na Sede do Clube, no Cabeço do Peão - Figueiró dos Vin-

As inscrições estão abertas através do seguintes contac793015 ou 236553572, à noite), Carlos Paiva (919409 589 ou cpaiva@sapo.pt).

#### Mais sobre os javalis

O javali é um animal aparentado com o porco, embora tenha mais pêlo, de cor acastanhada ou listada, para camuflagem, e pernas mais curtas. Os machos desenvolvem grandes dentes, que servem para a sua defesa.

Podem ser encontrados em praticamente todo o território continental, à excepção do litoral, onde a construção para habitação e indústria não deixou espaços suficientemente grandes para a sua manutenção.

Em algumas zonas agrícolas, acabam por ser um problema, já que destroem plantações de milho e vinhas. entre outros produtos agrícolas, causando levados estragos e muitos prejuízos.

Estes animais escavam a terra em busca de raízes e tubérculos, e nas zonas onde existe, a bolota também faz parte da sua alimentação.

A sua procura por alimentação é feita maioritariamente durante a noite. Durante o dia. vive em tocas, abrigos que escavam no solo com as suas

As fêmeas têm grandes proles, que protegem de forma empenhada e, se necessário, atacando o intruso

# SÓ FALTA O "SIM" DO CANDIDATO

# **PSD FIGUEIROENSE APROVA RECANDIDATURA** DE RUI SILVA POR UNANIMIDADE

A secção do Partido Social Democrata (PSD) de Figueiró dos Vinhos aprovou, por unanimidade, a recandidatura de Rui Almeida e Silva, à presidência da Câmara Municipal, nas eleições do próximo ano.

"Os critérios de exigência por que nos regemos obrigam o PSD a apresentar ao país, os melhores em cada município e em cada freguesia, privilegiando sempre a competência, a honestidade e a credibilidade", refere um comunicado da Comissão Política de Secção do PSD figueiroense, acrescentando que é por isso que a escolha de Rui Silva "é a natural e enquadrase no perfil pretendido: conhece profundamente o concelho de Figueiró dos Vinhos, é uma pessoa credível e honesta, tem a confiança do eleitorado; tem visão estratégica; tem capacidade e espírito de equipa, tem experiência autárquica e tem a competência para o cargo, conseguindo, desta forma, aglutinar militantes, simpatizantes, e figueiroenses em geral num projecto ganhador".

Os social-democratas reconhecem, ainda, "o trabalho realizado, a dedicação e o empenho de que tem dado provas, enquanto líder de uma equipa com resultados visíveis no progresso do concelho, desenhando projectos, criando obra e projectando o futuro".

Com a recandidatura de Rui Silva, a Comissão Política, pretende "dar um sinal claro de aprovação do trabalho realizado neste mandato e de renovação da confiança para atingir o obje-



cas com um resultado melhor e mais alargado".

Na mesma reunião, foi também decidido que as listas com que o partido se apresentará às Autárquicas – Assembleia Municipal, Juntas de Freguesia e Assembleias de Freguesia -, "devam ter uma perspectiva de futuro na continuidade do projecto social democrata no nosso concelho, apostando na participação de jovens quadro".

**Unidos nos** tornamos fortes para conquistar e realizar nossas metas.

Por isso a Terractividade-Associação Cultural e Recreativa deseja a todos um Natal cheio de amor, paz, alegria e boas festas.

**Que o ano vindouro** possa trazer, saúde, desenvolvimento, realização de novos planos e projectos.

Feliz Natal e Prospero Ano Novo!

Visita o nosso blog.http:// terractividade.blogspot.com/

## **AGRADECIMENTO**



## **MARIA AMÉLIA SIMÕES TELHADA**

Nasceu a 05/05/1922 - Faleceu a 08/12/2008

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Filha, Netos e Família, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhar o seu ente querido à sua última morada, bem como a todas as outras que pelos mais diversos meios lhes têm manifestado a sua solidariedade e o seu pesar.

A todos estão imensamente reconhecidos e jamais esquecerão todo o carinho e solidariedade, que têm envolvido toda a família.

Bem Hajam

# SEDE DE "O CONVÍVIO", EM CAMPELO, VOLTA A ENCHER

# BODAS DE PRATA COMEMORADAS COM GRANDE BRILHO... E CASA CHEIA

A Direcção de "O Convívio" de Campelo – Figueiró dos Vinhos, novamente liderada pela dinâmica e incansável bairrista, Lina Coimbra, comemorou o seu 25º aniversário com um "encontro com os seus associados", do qual constou um jantar comemorativo e a actuação de um grupo de música lírica, proporcionando aos presentes um belo sarau de canto que a todos deliciou.

Foi uma noite inesquecível para quantos tiveram o privilégio de estar presente neste evento. Mas, foi-o, principalmente, para Campelo. Uma sala repleta de campelenses e amigos lotou por completo a sede da Associação, contando, ainda, com a presença na mesa de honra do Deputado na Assembleia da República, Dr. Carlos Lopes, do Chefe do Gabinete do Presidente da Autarquia Figueiroense, em representação do Presidente Engº. Rui Silva, Jorge Domingues e, ainda, do Presidente da Junta de Freguesia de Campelo, Victor Vinhas.

Mas, nem só do jantar e da "noite" se fez a história destas inesquecíveis celebrações do 25° aniversário da Associação "O Convívio", de Campelo. Cerca das 18 horas iniciaram-se as comemorações com uma romagem ao

Lina Coimbra, Presidente da Direcção d' "O Convívio", tem boas razões para sorrir. A comemoração do 25° foi um grande êxito e os campelenses, sócios e amigos voltaram a reunirse e a encher a Sede... como nos velhos tempos!



cemitério locar recordando, com saudade, os sócios falecidos, onde foi deposto um arranjo floral.

Voltando à noite, na sede de "O CONVÍVIO", o jantar foi servido composto por bacalhau à lagareiro, pão,

vinho branco e tinto, sumos, salada de frutas, café, tudo maravilhosamente confeccionado.

Seguiu-se a actuação do renomado "Trio Musical Canto e Piano". Sofia Castro (soprano), Diogo Oliveira (tenor) e Abel Chaves (pianista), abrilhantaram a festa de forma absolutamente envolvente e que perdurará na memória de quantos tiveram o privilégio de assistir, de tal modo que não lhes regatearam o reconhecimento, com aplausos de pé.

Em noite de festa, não faltaram as tradicionais intervenções que foram, essencialmente, de circunstância: Lina Coimbra agradeceu as presenças e lembrou o 25 de Outubro de 2008, data em que se completam 25 anos da vida da Colectividade e o Deputado Carlos Lopes felicitou a Associação, pelo dinamismo actual e pelos feitos que fazem a história destes 25 anos, bem como os habitantes e naturais da Freguesia, em geral.

Coube ao Presidente da Junta de Campelo, Victor Vinhas proceder à introdução do tradicional Bolo de Aniversário, cujas velas foram apagadas pela Presidente e pelo Vice-Presidente da Associação, Lina Coimbra e Manuel Branco, respectivamente

A noite não terminaria sem que o "Amigo Artur", com laços familiares em Campelo, desse uns acordes com a sua concertina, dando o inevitável tom tradicional à efeméride, no que foi muito apreciado e aplaudido.

No Domingo, à tarde, teve lugar um bem concorrido Torneio de Sueca, de onde - diga-se - saiu vencedora a equipa composta por Aurelindo Lopes e Aurélio Costa. Em segundo lugar, classificou-se a dupla Fernando Pais/Célia P. Antunes; em terceiro lugar, a equipa Victor Loja/Eugénio Carvalho. Em quarto lugar, surgiu a primeira dupla feminina da qual fazia parte, curiosamente (mas só curiosamente), a Presidente Lina Coimbra, que fez equipa com Iria dos Santos.

Em declarações a "A Comarca", a líder da Direcção d' "O Convívio", fez questão de destacar que "neste projecto, estiveram envolvidas várias entidades e pessoas, a quem, por razões óbvias, não podemos deixar de agradecer. O nosso muito obrigado pois à Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, à Junta de Freguesia de Campelo, a todos os Campelenses, com especial destaque para os Senhores, Fernando Pais, Joaquim Alves, Manuel dos Santos e Reinaldo Salgueiro e ainda às Senhoras D. Célia, D. Iria e D. Generosa e, finalmente, ao Restaurante "Viveiro de Trutas", pela preciosa colaboração e entusiasmo com que participou neste evento".

C.S.



# O PRIMEIRO NO DISTRITO DE LEIRIA

# FIGUEIRÓ INAUGUROU SERVIÇO DE INFORMAÇÃO E MEDIAÇÃO PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA (SIMPD)

A Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos inaugurou no passado dia 3 de Dezembro - Dia Internacional das Pessoas com Deficiência - o primeiro Serviço de Informação e Mediação para Pessoas com Deficiência (SIMPD) do distrito de Leiria, destinado a prestar apoio aos cidadãos com necessidades especiais.

Segundo a vereadora com o pelouro da Acção Social, Paula Alves, a abertura do serviço, instalado na Junta de Freguesia de Figueiró dos Vinhos, decorre de um levantamento realizado junto da população em 2007, Ano Europeu das Pessoas com Deficiência.

"Este estudo permitiu concluir que dos cerca de 7.000 habitantes do concelho 1,7 por cento apresenta alguma deficiência, quer física, quer mental", afirmou a autarca, crescentando que o levantamento possibilitou ainda saber que "muitos desses cidadãos têm uma situação sócio-económica precária".

Paula Alves explicou que, perante os resultados do estudo, a edilidade "percebeu que poderia ter junto das pessoas com deficiência outro tipo de intervenção", que culminou agora na abertura do SIMPD

A vereadora da Câmara de Figueiró dos Vinhos explicou que o serviço "funciona como um interface entre as pessoas que têm algum tipo de carência devido à sua condição física ou mental e as entidades públicas ou privadas", destacando o facto de o gabinete pretender ser um espaço de mediação.

Paula Alves esclareceu que, in-





dependentemente das solicitações
– seja sobre os direitos ou a necessidade de algum apoio social –, o objectivo do Serviço de Informação e Mediação para Pessoas com Deficiência é a sua "resolução".

"Se for ca vidas outras gram a Rede afirmou a ve desta forma, inaugurado da Pessoa con da Pessoa con da Pessoa con desta forma, inaugurado de Pessoa con desta forma, inaugurado de Pessoa con desta forma, inaugurado de Pessoa con desta forma desta forma, inaugurado de Pessoa con desta forma desta

"Se for caso disso, serão envolvidas outras instituições que integram a Rede Social do concelho", afirmou a vereadora, sintetizando, desta forma, o objectivo do espaço inaugurado no, Dia Internacional da Pessoa com Deficiência: "Dar dignidade à vida destas pessoas".

O SIM-PD resulta de uma parceria entre o município e o Instituto Nacional para a Reabilitação, a que se associou a Junta de Freguesia local.

Depois da Sessão Solene em que também usaram da palavra o Presidente Rui Silva e a Dra. Maria Trindade Colores, Chefe de Divisão do Instituto Nacional para a Reabilitação, o Presidente da Autarquia Figueiroense procedeu á inauguração formal do espaço, juntamente com a representante do Instituto Nacional para a Reabilitação.

Entretanto, lá dentro, a Técnica do SIM-PD de Figueiró dos Vinhos procedia ao primeiro "atendimento", que de forma simbólica foi público, pois uma das características deste serviço é a sua confidencialidade.

De realçar que o Serviço de Informação e Mediação para Pessoas com Deficiência (SIMPD) de Figueiró dos Vinhos é o único no distrito de Leiria e um dos, apenas, 18 existentes no país.



BAIRRADAS FIGUEIRÓ DOS VINHOS

## António Coelho Pires

NASCEUA6/7/1949—FALECEUA7/12/2008

FILHOS, GENROS, NORA E NETOS, E DEMAIS FAMILIARES, AGRADECEM RECONHECIDAMENTEA TODAS AS PESSOAS QUE ACOMPANHARAM O SEU ENTE QUERIDO À SUA ÚLTIMAMORADA, OU POR QUALQUER MEIO, LHE MANIFESTARAM O SEU PESAR. A TODOS O NOSSO BEM-HAJA. AFAMILIA

## "PORTUGAL NO CORAÇÃO":

# Figueiró dos Vinhos na RTP1, dia 19 DE DEZEMBRO

No próximo dia 19 de Dezembro, Figueiró dos Vinhos vai estar em destaque no Programa da RTP "Portugal no Coração", apresentado por João Baião e o Tânia Ribas de Oliveira.

A vila de Figueiró dos vinhos servirá de cenário para a transmissão de vários directos que promoverão o concelho, em geral e, em particular, o Comércio Tradi-cional e as iniciativas da Autarquia Figuei-roense para este Natal, nomeadamente, a Exposição "Presépios com Arte" e as "Eco Rotundas", um projecto inovador que promete colorir o concelho.

## PROMOVIDO PELA JUNTA LOCAL

# FREGUESIA DE AGUDA REVIVE JOGOS TRADICIONAIS



Na foto de cima, José Martins (Adjunto de Presidente da Autarquia Figueiroense), Izidro Tavares (Dirigente do Rancho Folclórico de Almofala, Paulo Silva (Presidente do Grupo Desportivo de Aguda), Rogério Simões (Presidente da Direcção da ARCRA de Ribeira de Alge) e Fernando Faria (Presidente da Direcção do Rancho Folclórico de Almofala)

Decorre até meados do próximo ano, a primeira edição dos Jogos Tradicionais da Freguesia de Aguda, com a participação de quatro associações daquela freguesia: a ARCRA, da Ribeira de Alge; o Rancho Folclórico, de Almofala; o Grupo Desportivo Desportivo, de Aguda e a Comissão de Melhoramentos de Aguda.

Trata-se de uma iniciativa da Junta de Freguesia da Aguda, com a colaboração daquelas quatro colectividades e o apoio da Autarquia de Figueiró dos Vinhos, visando promover a prática do desporto e o convívio entre associados e, ao mesmo tempo, preservar uma cultura ancestral, que continua a ser transmitida de geração em geração.

"Neste dia as pessoas têm oportunidade de reviver jogos que já eram praticados pelos nossos avós e bisavós nas pausas da labuta diária no campo" - afirmava-nos um elemento da organização.

No passado dia 6 de Dezembro, realizou-se em Almofala a terceira jornada. A primeira, teve lugar na sede da freguesia, organizado pela Comissão de Melhoramentos de Aguda e a segunda, foi disputada no dia 22 de Novembro na Ribeira de Alge, em que "A Comarca" esteve presente.

Esta primeira ronda em que o Desporto em disputa é o Dominó termina já no próximo dia 20 de Dezembro, novamente na sede da freguesia, desta feita organizada pelo Grupo Desportivo local.

Seguem-se a Sueca, os Matraquilhos e o Chinquilho, sempre no sistema de quatro jornadas.

Nos diversos Torneios a população tem oportunidade de experimentar e reviver as regras e as práticas daqueles quatro jogos tradicionais, revitalizando hábitos e tradições num ambiente de festa e de alegria.

Foi isso mesmo que testemunhámos na Ribeira de Alge, com a participação de mais de duas dezenas de jogadores, mas com o envolvimento de muitos mais.

Em cada uma das jornadas a colectividade organizadora oferece o jantar e... segue o jogo. Só podem participar naturais da freguesia ou sócios de uma das colectividades envolvidas.



## 2008.12.12 COMARCA

# ETPZP NA POLÓNIA

# PROJECTO VISA MELHORAR QUALIDADE DE VIDA DOS JOVENS



No âmbito do Programa Sectorial Comenius - Parcerias Multilaterais (2008-10), a ETPZP participou numa reunião de projecto em Sucha Beskidzka, Polónia (4 a 9 de Novembro de 2008).

Esta reunião marcou o início de um projecto internacional de 2 anos com a Itália Polónia, e a Suécia, tendo como tema European Youth united through Sports and Healthy Lifestyles. Ou seja, é um projecto que visa incentivar, promover, e estimular a prática desportiva, e, consequentemente, uma melhoria da qualidade de vida dos jovens europeus.

#### A Reunião de Projecto em Sucha Beskidzka

A reunião de projecto em Sucha Beskidzka foi marcada por Auschwitz e Birkenau, debru-



uma série de eventos, nomeadamente: reuniões de projecto, visitas de estudo (Cracóvia, campo de concentração de Auschwitz e Birkenau).

Este projecto implicou uma troca de experiências e informação de cada país participante no projecto, como também permitiu aos participantes trocar experiências inter-culturais.

No caso concreto da visita a

çou-se sobre as origens do nacionalismo, racismo e o Holocausto. Falou-se também sobre o Regime Nazista, alertando para o aparecimento de novos grupos radicais (fundamentalistas), afirmando que tudo deverá ser feito para que não se voltem a cometer novas atrocidades, citando um antigo sábio, "quem esquece a história pode muito bem repetir os mesmos erros." Auschwitz nunca

deverá ser esquecido!

Este, digamos, foi o ponto alto da nossa visita.

A próxima reunião de projecto será em Rimini, Itália (27 de Abril a 1 de Maio de 2009).

# Pedrógão Grande vai ter nova subestação eléctrica até ao fim do ano de 2008

A EDP investiu cerca de 3,5 milhões de euros na nova subestação eléctrica de Soure, já inaugurada, que vai reforçar o abastecimento àquele concelho, ao município de Pombal e zona sul da Figueira da Foz, anunciou a empresa.

O investimento vem reforçar o abastecimento e melhorar os "índices de qualidade de serviço e dar outra resposta em casos de avarias", disse à agência Lusa o presidente do Conselho de Administração da EDP Distribuição, João Torres.

Por outro lado, acrescentou o responsável, "este investimento permite criar mais condições para que o concelho se desenvolva, mantendo uma reserva da capacidade instalada" para permitir aumentos futuros de consumo de energia.

João Torres adiantou que durante o ano de 2008 entraram ao servico 12 novas subestações em municípios menos urbanos e que até ao final do ano vão entrar em funcionamento mais duas, em Pedrógão Grande e Marinha Grande.

Por seu lado, o presidente da Câmara de Soure, João Gouveia, salientou à Lusa que "este investimento irá constituir, acima de tudo, um eficaz instrumento de estratégia na promoção do bem-estar e do desenvolvimento do concelho".

"A nova subestação vem responder ao acréscimo de consumo, resultante da instalação de mais famílias residentes e de mais investimento privado e da requalificação da iluminação pública efectuada pela Câmara", sublinhou o autarca socialista, que considerou que esta infraestrutura "é uma resposta técnica adequada", que tem ainda a vantagem de, eventualmente, existirem menos avarias e o tempo de interrupção ser menor.

Segundo o autarca de Soure, a nova subestação confere uma "confortável margem de aumento da capacidade instalada" que permite o desenvolvimento futuro do município, em termos da "instalação de mais famílias ou de novas indústrias"

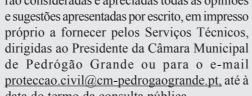
AMV./Lusa

## Plano Municipal de Emergência em Discussão Pública

Nos termos e para os efeitos do disposto nos n.º 8 e 9 do artigo 4.º da Resolução n.º 25/ 2008 de 18 de Julho, que o Plano Municipal de Emergência do concelho de Pedrógão Grande se encontra em disponível para consulta pública, durante 30 dias.

No âmbito do processo de Consulta Pública se-

rão consideradas e apreciadas todas as opiniões data do termo da consulta pública





CONSTRUÇÃO CIVIL **OBRAS PÚBLICAS** 

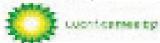




Telef. / Fax 249 315 065 Rua Manuel de Matos, 7R/C ESQº. -2300-508 TOMAR



- Redes de Águas Residuais, Pluviais e de Abastecimento de Águas
- Construção Civil
- Obras de Urbanização e Arruamentos
- Instalações Eléctricas
- Posto de Combustivel (em Cabaços)



Telefone: 236 630 040 Fax: 236 630 049 Apertado I - Cabaços 3254-907 Pussos E-mail: jmgracio@clic.pt

## **ESPECIAL NATAL 2008**



Rua da Capela, Nº 4 2495-185 SANTA CATARINA DA SERRA QUINTA DA SARDINHA Leiria

> Telf. 244749730 Fax +351-244749738 Email jir@jir-filhos.com

Saúda e deseja a todos os Clientes, Colaboradores e Amigos um Feliz Natal e um Próspero 2009





Próspero Ano Novo



Rua Major Neutel de Abreu, 57A 3260 - 427 FIGUEIRÓ DOS VINHOS - TEL./FAX: 236 553 206



# Horácio Costa Lda



LISBOA Beco Toucinheiros 1-Pt-5-B 1900-431 Lisboa

Tel 218 160 900 · Fax 218 147 894 http://www.horaciocostalda.pt

E-mail: horaciocostalda@net.sapo.pt

CASTANHEIRA DE PERA

Safrujo 3280 Castanheira de Pera Tel 236 432 120

VENDAS NOVAS Estrada Nacional 4 , Afonsos 2985-201 Pegões Tel 918203145

COIMBRA R Adriano Lucas Armz-7 3020-265 Coimbra

Tel 239 495 799 · Fax 239 495 799

PORTO

R Julieta Vieira Ulbaldina Miranda Armz-12 Crestins

4470-441 Maia

Tel 229 428 588 · Fax 229 428 608

CABO VERDE - MOÇAMBIQUE - GUINÉ - ANGOLA

Principais Marcas



A Horácio Costa Lda, para além da representação de várias marcas, é especialista no Fornecimento, Projectos e Instalações de Tectos, Sun Louvres, Fachadas, Divisórias, Pavimentos, Isolamentos Térmicos e Acústicos, Revestimentos, etc



Deseja a todos os Clientes, Fornecedores e Amigos um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo



# ASSOCIAÇÃO DA DERREADA CIMEIRA SEMPRE ACTIVA

# JOÃO MARQUES INAUGUROU BALNEÁRIOS...

A Associação de Melhoramentos da Derreada Cimeira inaugurou no passado dia 1 de Novembro os Balneários de apoio ao Polidesportivo com a presença do Presidente da Autarquia pedroguense, Dr. João Marques.

Vitor Henriques, carismático lider da Associação de Melhoramentos da Derreada Cimeira continua a deixar obra, Desta feita foram os Balneários que complementam assim um ciclo, depois do Polidesportivo e da Iluminação, ficando com condições para promover torneios a qualquer hora e com as melhores condições e dignidade.

No final, Vitor Henriques há 8 anos na liderança da Associação anunciou que, "desta vez é mesa Presidência da Associação".

o Governo central financiou com 9.000 euros, a Autarquia pedroguense com 5.000 euros e a Junta de Freguesia de Pe-



# **AUTARQUIA PEDROGUENSE** ABERTA À COMPRA DE HABITAÇÕES DEGRADADAS NA ZONA HISTÓRICA DA VILA

A Câmara Municipal de Pedrógão Grande deliberou na última reunião de Câmara e tornar público o seu interesse em adquirir edifícios degradados destinados a habitação, localizados na zona histórica.

Esta decisão foi tomada por unanimidade.

Nestes termos - e nesta primeira fase - todos os interessados deverão entregar na Secretaria da Câmara Municipal, a respectiva proposta de venda, indicando o valor, número de artigo e a localização.

As propostas recepcionadas, serão analisadas tendo em consideração o valor referenciado e o seu enquadramento no Núcleo Histórico.

Foi. ainda, deliberado dar conhecimento público desta deliberação através de editais e divulgação no site oficial do Município www.cm-pedrogaogrande.pt . de forma a que todos os munícipes interessados possam aderir a esta iniciativa da Autarquia.

# ... E ALMOÇO RENDE MAIS DE 1.000 PARA BOMBEIROS



grandecimento da sua aldeia.

A Associação de Melhoramentos da Derreada Cimeira e o "Grupo Activo dos Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande", promoveram no passado dia 7 de Dezembro uma feliz iniciativa para angariação de fundos revertendo para os Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande.

O "Grupo Activo" encarregou-se de organizar um Torneio de Paintball e a Associação da Derreada, um Almoço-Convívio e uma tarde/noite de muita animação, onde não faltaram as concertinas e acordeons.

No final, e ainda não totalmente apurada a receita, só o almoço rendeu mais de 1.000 euros líquidos para entregar aos Bombeiros. De realçar que toda a receita, incluindo a do Bar, foi oferecida pela Associação os Bombeiros Pedro-





Praça da República, nº8 3260-408 Figueiró dos Vinhos Tel.: 236 552 378 \* Fax: 236 551 371 Tlm.: 917 570 216

Mediador de Seguros pirescaetano@mail.telepac.pt

> Saúda e deseja a todos os Clientes, Colaboradores e Amigos um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo



deseja a todos os Utentes e Amigos votos de **BOAS FESTAS** 

> Carlos Alberto Perez Pereira director técnico



Largo da Devesa nº3 | 3270 - 101 Pedrógão Grande Tel. 236 486 133 | Fax 236 486 233 baeta.rebelo.pgr@farmalink.pt





20 MARCA 2008.12.12 ESPECIAL WATAL 2008







# Contabilidade, Gestão e Serviços, Lda.

Rua dos Bombeiros Voluntários, n.º30 apartado nº 67 3260 - 419 FIGUEIRÓ DOS VINHOS TLF.: 236 552 606 - Tm: 96 332 13 10/1



# Alcides M. Fernandes



deseja a todos os Clientes, Fornecedores e Amigos um Feliz Natal e Próspero

Novo espaço \* Novas ofertas \* Preços ideais

Av. Comendadoa Ma Eva Nunes Correia (antigo Supermercado Natália) PEDRÓGÃO GRANDE

236 485 442 \* 919 879 545 \* 934 201 017 \* 966821 848



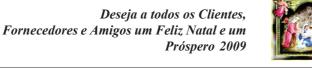
Consertos rápidos

AGORA COM ACORDO COM TELECOM, CTT, CGD, SAMS - QUADROS

Rua Major Neutel de Abreu, nº 35 \* 3260 Figueiró dos Vinhos

Tlf.: 236 551 020 Tlm.: 93 420 430 1

Saúda e deseja a todos os Clientes, Fornecedores e Amigos um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo









A JUNTA DE FREGUESIA DE BAIRRADAS DESEJA A TODOS UM FELIZ NATAL E ÚM PRÓSPERO ANO NOVO!



# FERNANDO FERNANDES LIDERA DIRECÇÃO

# CLUBE NÁUTICO ELEGEU NOVOS CORPOS SOCIAIS

O Clube Náutico de Pedrógão Grande elegeu novos Órgãos Sociais para o biénio 2004/2006 em reunião magna realizada no passado dia 22 de Novembro. Na referida reunião foi também aprovado o relatório do exercício de de contas de 2006/2008

Reunidos em Assembleia-Geral no passado dia 22 de Novembro de 2008 na Sede do Clube (Antiga C+S), os associados do Clube Náutico de Pedrógão Grande elegeram os Órgãos Sociais que irão liderar os interesses da Associação /Associados no biénio 2008-2010.

A reunião magna teve como pontos principais da ordem de trabalhos, a apresentação, discussão e votação do relatório de contas de 2006/2008, que foram aprovadas, e a eleição dos Órgãos Sociais para o Biénio 2008/2010.

A nova direcção e restantes Órgãos Sociais, entertanto já empossados, preparam-se agora "para encarar mais um desafio", conforme nos referiu o Presidente Fernando Fernandes.

A prática, divulgação e formação de actividades despor-



Da esquerda para a direita: Paulo Arinto, Hilário Jogo, Luis Henriques, Claudia Coelho, e Fernando Fernandes

tivas, em especial do desporto náutico são as principais actividades deste clube com 10 anos de existência (fundado em

- Presidente: Fernando Manuel Fernandes Antunes
   Vice-Presidente: João Pedro Capitão David
- Secretario: Ana Cristina de Carvalho Dinis

#### DIRECÇÃO

- Presidente: Fernando Gonçalo da Silva Fernandes
- Vice-Presidente: Paulo Alexandre Ferreira Simões Arinto
- Secretario: Cláudia Sofia Martins Coelho
- Tesoureiro: Luís Filipe Fernandes Henriques
- Vogal: Hilário Fernandes do Jogo

#### CONSELHO FISCAL

- Presidente: Acácio Jesus Nunes
- Vice-Presidente: Miguel Eduardo Faria Lopes
- Secretario: João José Santos Almeida
- 1º Suplente: Pedro Miguel Alves Ferreira
  2º Suplente: Cláudia Sofia dos Santos Nunes

# OBRAS JÁ SE VÊEM

# S. MATEUS VAI TER RELVADO SINTÉTICO

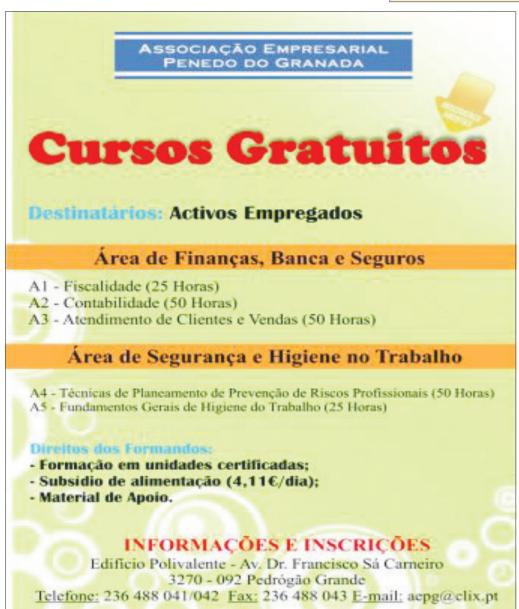
O arrelvamento sintético do Campo Municipal de São Mateus vai ser uma realidade para breve. As obras já começaram, conforme a fotografía de baixo ilustra.

O caderno de encargos, programa do concurso e o plano de segurança e saúde foram presentes e aprovados por unanimidade, em Reunião do Executivo Pedroguense.

O preço base da obra é de 383.192,25 Euros (Trezentos e oitenta e três mil, cento e noventa e dois euros e vinte e cinco cêntimos). Do projecto final da intervenção no S. Mateus faz também parte novas bancadas e novos balneários, entre outros melhoramentos. No entanto, esta fase só avançará após aprovação da candidatura já elaborada.



As obras avançam a bom ritmo. Em Fevereiro o novo sintético já deverá estar disponível.





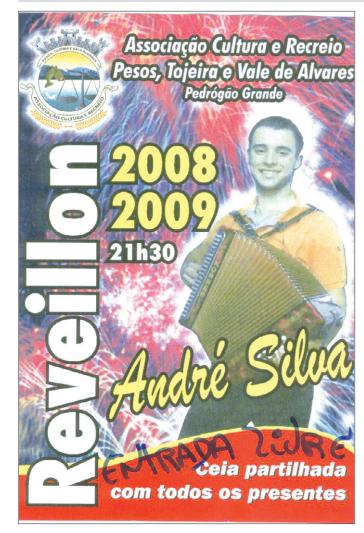




**Gerente: Manuel Neves Caetano David** 

**REGADAS** 

3270-145 PEDRÓGÃO GRANDE











## ARCUDA. 0 - CAST. PERA, 1 Castanheira de Pera em crescendo de forma

Campo: Estádio Vale das Éguas Árbitro: Leandro Siopa auxiliado por Paulo Ferreira e Fábio Monteiro

ARCUDA: Bruno Valente, Dinis Maurício, Tó-Jó (Marcelo, 56'), Neves, Alex, Capão (Rodinhas, 71'), Igor, Anthony, Bruno Fonseca, Stephane e

Suplentes não utilizados: Mocas, Gonçalo e Lionel.

Treinador: Carlos Jorge

CAST.ª PERA: Eduardo, Tiago (Renato, 60'), Paulo Jorge, Pierrot, Hugo, Paulito, Márcio, Zé Mário (Paulino, 85'), Fábio, Fredi (Assa, int.) e Donizete

Suplentes não utilizados: Jorge Silva, André Santos e Rúben.

Treinador: António Marques

Disciplina: Cartão amarelo para Alex (28') e Neves (32' e 55') do Arcuda e para Fábio (40'), Hugo (50'), Zé Mário (75'), Paulito (80'), Assa (93') e Paulo Jorge (94') do Castanheira de Pêra. Catão Vermelho por acumulação para Neves

Resultado ao Intervalo: 0-0 Resultado Final: 0-1Marcadores: 0-1, Donizete (60').

Devido às obras de aplicação do piso sintético no campo Dr. José Carvalho em Castanheira de Pera, a ordem do encontro entre a formação do norte do distrito e o Arcuda foi invertida, disputando-se assim o jogo em Albergaria dos Doze. Um jogo que foi equilibrado desde o primeiro minuto, com as oportunidades de golo a serem repartidas pelas duas balizas. Se de um lado Stephane tentava encontrar o caminho do golo, tendo a preciosa ajuda de Bruno Fonseca e Anthony, que tentavam colocar da melhor maneira a bola no avançado albergariense, do outro lado era Zé Mário e Do-

nizete e pecavam na finalização, errando por diversas vezes o alvo. Perto do intervalo surgiu o lance mais negativo do encontro, num choque entre Bruno Valente e Fredi, em que o jogador castanheirense caiu inconsciente no chão e perdeu os sentidos, sendo transportado para o

A segunda parte iniciou-se tal como a primeira, com ambas as equipas a disputarem a bola no meio-campo, e no melhor período da equipa visitante, Donizete remata dentro da área para o 0-1, aos 60'. Minutos depois foi Zé Mário a poder aumentar a vantagem, terminando com este lance a hegemonia da equipa de António Marques, pois os restantes minutos foram dominados pela equipa da casa. Em desvantagem no marcador, a formação de Carlos Jorge fez de tudo para chegar ao empate, nos remates de Anthony, Dáda, Stephane e Marcelo, mas encontrava pela frente uma defesa castanheirense sólida e segura, que não permitiu o Arcuda chegar ao golo. Em cima do minuto 90 aconteceu o lance mais duvidoso de todo o encontro, com Stephane a cair dentro da área visitante, mas o árbitro admoestou o jogador albergariense por suposta simulação, havendo muitas queixas dos adeptos da casa por ficar a sensação de ter havido mesmo grande penalidade. O árbitro Leandro Siopa, que rubricou uma exibição razoável, apesar de muito contestado pelos adeptos do Arcuda, deu pouco depois por terminado o encontro, com o resultado a favorecer a turma de Castanheira de Pêra, mas talvez injusto pelas inúmeras oportunidades de golo criadas pelo Arcuda.

Adelino Malho (www.oderbie.com)

## **RESULTADOS**

## Divisão de Honra

#### 10<sup>a</sup> Jornada

#### 30/11/2008

1	BENEDITENSE x	PORTOMOS <sup>ENSE</sup>	2
3	CARANGUEJERA X	<b>BOMBARRAL</b> ENSE	3
1	ALQ. SERRA x	NAZARENOS	•
1	MARRAZES x	ILHA	(
1	GUIENSE x	FIG. VINHOS	•
3	MEIRINHAS x	PATAIENSE	2
4	ALCOBAÇA x	VIEIRENSE	(
0	PILADOESCOURA x	GAEIRENSE	2

#### 11<sup>a</sup> Jornada

07	/12/2008		
2	BENEDITENSE x		0
3	BOMBARRAL <sup>ENSE</sup> x	ALQ. SERRA	3
0	NAZARENOS x	MARRAZES	1
0	ILHA x	GUIENSE	2
2	FIG. VINHOS x	MEIRINHAS	2
0	PATAIENSE x	ALCOBAÇA	2
1	PILADOESCOURA x	VIEIRENSE	1
4	PORTOMOS <sup>ENSE</sup> x	GAEIRENSE	0

## PROXIMAS JORNADAS

12ª Jornada - 14/12/2008 ALCOBAÇA - FIG. VINHOS (H) PEDROGUENSE - CAST. PERA (1°) (TROCARAM A ORDEM DO JOGO)

13ª Jornada - 19/12/2008 FIG. VINHOS - PILADO ESCOURA (H) PEDROGUENSE - AVELARENSE (1ª) ANSIÃO - CAST. PERA (1ª)

## Primeira Divisão

#### 10<sup>a</sup> Jornada

#### 30/11/2008

1	MOTOR CLUBE x	ALVAIÁZERE	4
0	AL. E UNIDO x	ANSIÃO	2
1	CASAL NOVO x	PEDROGUENSE	1
1	SIMONENSES x	MATAMOURISCA	3
0	ARCUDA x	CAST. PERA	1
3	AVELARENSE x	RANHA	1
2	POUSAFLORES X	CASEIRINHOS	1
2	RAMALHAIS x	MOITA BOI	3

#### 11<sup>a</sup> Jornada

#### 16/11/2008

4		MOTOR CLUBE	1
3	ALVAIÁZERE x	AL. E UNIDO	0
2	ANSIÃO x	<b>CASAL NOVO</b>	1
12	PEDROGUENSE X	SIMONENSES	0
4	MATAMOURISCA X	CAST. PERA	1
2	ARCUDA x	<b>AVELARENSE</b>	3
4	RANHA x	<b>POUSAFLORES</b>	0
0	CASEIRINHOS x	RAMALHAIS	2

14ª Jornada - 11/01/2009 GAIENRENSE - FIG. VINHOS (H) POUSAFLORES - PEDROGUENSE (1ª) CAST. PERA - ALVAIÁZERE (1ª)

15<sup>a</sup> Jornada - 18/01/2009 FIG. VINHOS - VIEIRENSE (H) PEDROGUENSE - RAMALHAIS (1ª) PELARIGA - CAST. PERA (1ª)

## **CLASSIFICAÇÕES**

Divisão de Honra			
CLAS	CLUBE	JOGOS	PONTOS
1	PORTOMOSENSE	11	27
2	MARRAZES	11	22
3	BENEDITENSE	11	20
4	ALQ.SERRA	11	19
5	ALCOBAÇA	11	19
6	NAZARENOS	11	18
7	GAEIRENSE	11	17
8	CARANGUEJEIRA	11	16
9	BOMBARRALENSE	11	16
10	GUIENSE	11	14
11	PATAIENSE	11	13
12	MEIRINHAS	11	12
13	FIG.VINHOS	11	11
14	VIEIRENSE	11	9
15	PILADO ESCORA	11	7
16	ILHA	11	1

Primeira Divisão			
CLAS	CLUBE	JOGOS	PONTOS
1	ANSIÃO	10	22
2	PEDROGUENSE	10	20
3	CASAL NOVO	11	20
4	AVELARENSE	10	19
5	PELARIGA	10	16
6	ARCUDA	10	14
7	MOITA DO BOI	10	12
8	ALVAIÁZERE	10	12
9	RAMALHAIS	10	12
10	CAST. PERA	10	11
11	RANHA	11	10
12	POUSAFLORES	10	8
13	MATAMOURISCA	10	7
14	A.UNIDO	11	5
15	CASEIRINHOS	11	4
16	SIMONENSES	11	3
17	MOTOR CLUBE	11	3



# FREGUESIA DE CAMPELO





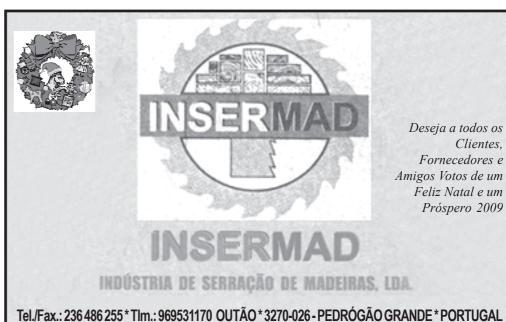
Uma Freguesia ao serviço dos seus





habitantes

deseja a todos os seus Munícipes e Amigos um Feliz Natal e um Próspero **Ano Novo** 





DIRECÇÃO: Formação Cívica

N° 7 **DEZEMBRO** 2008 **ANO II** 

(parte integrante de "A Comarca" nº 330)



JORNAL MENSAL DISTRIBUÍDO COM O JORNAL "A COMARCA"

## 2º Colóquio Interdisciplinar sobre Provérbios, em Tavira

# Com provérbios se diz tudo. com pouco se diz muito.

Foi com provérbios que Associação Internacional de Paremiologia (AIP-IAP) congregou, entre 9 e 16 de Novembro último, especialistas de todo o mundo em Tavira, no 2º Colóquio Interdisciplinar sobre Provérbios (ICP08.

Os provérbios, do latim prouerbium,ii [pro + uerbum, i], que significa em vez da palavra, mas a favor da palavra, são expressões curtas e simplificadas que resumem saberes, culturas e experiências de hoje e de sempre. Paremiologia tem origem na palavra grega ðáñïéìßá, áò, [ðáñá + ï4ìç, çò]. Os provérbios interessam, por isso, a especialistas das áreas da Filosofia, da Sociologia, da Literatura, da Linguística, da Religião, da Antropologia, etc. Aí se encontraram estudiosos de todas essas áreas, até da Matemática e da Engenharia Agrónoma e se debateram questões ligadas à problemática dos provérbios.

A Função da Recriação Proverbial em Memorial do Convento" foi a temática desenvolvida por nós neste segundo colóquio. Esta vem no seguimento da já abordada no ano anterior - Memorial do Convento e os provérbios na criatividade literária de Saramago. Saramago, sendo um romancista preocupado com as questões que envolvem as sociedades de todos os tempos enriquece a sua obra com o recurso a provérbios. Eles fazem parte da cultura de todos, ricos e pobres, são a sua forma de expressar juízos críticos e Saramago aproveitou-os para dar valor aos explorados e oprimidos da sociedade do século XVIII. Mas o autor de Memorial do Convento tinha um objectivo específico ao escrever sobre a megalomania do rei D. João V: atingir o regime do Estado



Novo e a ditadura do século XX, sua contemporânea, e com a qual tinha de viver.

Se na comunicação do ano anterior foram os provérbios utilizados por Saramago que serviram de objecto à temática desenvolvida, nesta, foi a retoma de alguns provérbios, os provérbios modificados, que nos proporcionaram a matéria para expormos neste colóquio." Uma mão lava a outra" é um dos provérbios com que Saramago tece os seus juízos, apoiado na falta da mão de Baltasar. Mesmo assim, sem a mão esquerda perdida na guerra da Sucessão Espanhola, ao serviço do Reino.

E quando falta uma mão, como a Baltasar, é-se um rejeitado, marginalizado e inútil. No entanto, para Saramago, ele foi útil para as obras da construção do Convento de Mafra e para pôr em prática a edificação da Passarola, concebida para voar, por Bartolomeu de Gusmão e, por isso, sujeitou-se à Inquisição que o condenou e queimou na fogueira. Baltasar deixa de ter valor para a sociedade, esta explora-o. Só Bartolomeu de Gusmão o incumbe de uma missão nobre e o Tribunal do Santo Oficio há-de per-



segui-lo também a si. Saramago está atento a estas questões e reabilita-o na sua obra.Mas o escritor não ficou só pelos provérbios. Usou-os para sugerir interpretações mais críticas, retomou-os para recriar novas sentenças ajustadas às duras realidades do povo que numa e na outra época histórica se revive em Memorial do Convento. Quão verdadeira é esta "A pobre não emprestes, a rico não devas, a frade não prometas". A riqueza desta obra passa também pelo recurso aos provérbios, essa linguagem hoje despercebida, e entendida como do uso comum e popular e, por conseguinte, sem valor. Mas quem se atreve a dizer tal? Saramago recorre ao seu uso precisamente para valorizar o

saber popular, cheio de cultura e rico de significado que se transmitia de forma oral por tantos a quem não se proporcionou a formação nas letras.

O homem precisa de aproveitar estes ensinamentos e de aproveitar os meios de que hoje dispõem as sociedades e os estados, para dotarem a sua mente de formação e capacidades que o distingam dos outros seres. Já Cícero sentia isso quando escrevia "Hominis ... mens discendo alitur et cogitando", ou seja, a mente dos homens capacita-se com o exercício de pensar de aprender.

E nós, que sabemos tudo, desperdiçamos tais saberes e não damos valor a estes ensinamentos

Prof. Filipe Pires

# Escola Secundária no "Parlamento dos Jovens"

No presente ano lectivo a Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos encontra-se envolvida no Programa Parlamento dos Jovens. Trata-se de uma iniciativa institucional da Assembleia da República, que será desenvolvida ao longo do ano lectivo, culminando com uma Sessão Nacional dirigida ao Ensino Básico e outra ao Ensino Secundário. As temáticas em debate serão respectivamente, Alimentação e Saúde e Participação Cívica dos Jovens. No que se refere à participação da nossa Escola, esta será com o Ensino Básico.

Os objectivos do Programa relacionam-se com a motivação para a participação cívica e política; com a necessidade de contribuir para a resolução de problemas que afectam o presente dos jovens, fazendo ouvir as suas propostas junto dos órgãos do poder político, assim como, incentivar o desenvolvimento de capacidades argumentativas na defesa de ideias, com respeito pelos valores da tolerância e da vontade da maioria.

O Programa apresenta diferentes etapas, tais como, debate do tema na Escola; campanha eleitoral e eleições, onde os alunos se organizam em listas defendendo "recomendações" sobre o tema da sessão em que se encontram a participar e a Sessão Escolar, no mês de Janeiro, com os alunos eleitos para aprovar o **Projecto de Recomendação** da Escola, elegendo aqui os seus representantes à Sessão Distrital. Esta terá lugar em Março e contará com a presença de um Deputado para aprovação das deliberações de cada círculo eleitoral e eleição dos deputados das Escolas à Sessão Nacional do Parlamento dos Jovens.

Todo este processo culminará com esta Sessão, que terá lugar a 20 e 21 de Abril, na Assembleia da República. No primeiro dia, os jovens participarão em reuniões de Comissões e no segundo na Sessão Plenária, onde será aprovada a Recomendação final sobre o tema em discussão. Os trabalhos da Sessão Nacional contarão com a participação de deputados da Assembleia da República, sendo a Sessão Plenária, presidida pelo Presidente da Assembleia da

Pensamos assim, que ao proporcionar aos jovens a participação neste Programa estamos a contribuir para a formação de cidadãos activos e participativos, que assumirão, em sociedade, uma postura crítica e reflexiva em relação à realidade que os rodeia.

Prof. Paula Morgado







# DIA INTERNACIONAL DOS DIREITOS HUMANOS

**10 DE DEZEMBRO** 

60ºAniversário da Declaração Universal dos Direitos Humanos



Há sessenta anos, no dia 10 de Dezembro de 1948, foi proclamada a Declaração Universal dos Direitos do Homem, através da Resolução 217-A (III) da Assembleia Geral das Nações Unidas( ONU), como resposta ao crimes praticados na II Guerra Mundial. Este foi o dia que se convencionou para comemorar oficialmente, o Dia Internacional dos Direitos Humanos. Em Portugal esta declaração foi publicada no DR, I série, de 9 de Março de 1978.

#### A Declaração Universal dos Direitos do Homem da Organização das Nações Unidas afirma:

"Todos os seres humanos nascem livres e iguais em dignidade e em direitos. Dotados de razão e de consciência, devem agir uns para com os outros em espírito de fraternidade."

Os Direitos Humanos foram uma constante na História, ou seja, uma ne-

cessidade inerente à própria condição humana e, como tal, intemporal, cuja origem se perde nos alvores dos tempos. Há autores que consideram que as suas raízes radicam na época clássica, assim como na afirmação do cristianismo. Pensadores e correntes do pensamento tiveram como objecto de reflexão e análise os Direitos Humanos. Podemos salientar pensadores do século XVIII e o movimento das Luzes ou Iluminismo, através de pensadores como Rousseau e Voltaire. Neste contexto, vincularam-se pensamentos inovadores, tais como, "todos os homens são por natureza livres (...)". Foi no século XVIII que se assitiu à aplicação prática da filosofia ao direito, em documentos como, a Declaração Americana da Independência de 1776, onde se afirma que, "todos os homens nascem iguais (...)"; em 1789, surgiu, na sequência da Revolução Francesa, a Declaração Universal dos Direitos do Homem e do Cidadão.

Os princípios consignados nem sempre conheceram ao longo da História o respeito devido, em que os mais elementares Direitos do Homem foram brutalmente violados. Não será demais

CAMPANHA BRILEI

DE 3 A 20 DE NOVEMBRO

lembrar o extermínio de cerca de 17 milhões de pessoas nos campos de concentração nazis, durante a II Guerra Mundial, e os três milhões de pessoas deportadas por Estaline para a Sibéria. Se os princípios foram por alguns esquecidos, a sua essência nunca se perdeu, e em 1948 é proclamada a Declaração Universal dos Direitos do Homem, pela Assembleia-geral das Nações Unidas. Neste documento são proclamados princípios como, "o direito de cada indivíduo à vida, liberdade, segurança, justica e trabalho, bem como a liberdade de expressão, movimentação, associação e creça religiosa".

Estamos longe de ter uma sociedade que respeite, na íntegra, os princípios expostos, eles são hoje violados nos seus aspectos fundamentais, pondo em causa o respeito pela própria dignidade humana. Se em cada um de nós residir esta preocupação, podemos acreditar que estamos a contribuir para a construção de um mundo mais justo e

No âmbito da comemoração do 60º aniversário dos Direitos Humanos a Escola Secundária vai levar a cabo iniciativas que contarão com exposições de trabalhos, em suportes variados, realizados por alunos e professores, assim como uma Palestra, Encontro e Testemunho, com a Enfermeira Amália Santana, que no âmbito dos Leigos para o Desenvolvimento, participou numa missão humanitária em Timor. Esta será no dia 10 de Dezembro, a partir das 14h15, na sala A10 da Escola Secundária, estando toda a comunidade convidada a estar presente.

Prof. a Paula Morgado

# 20 DE NOVEMBRO

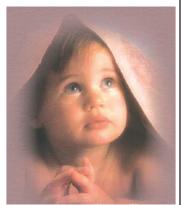
# - DIA DOS DIREITOS INTERNACIONALS DAS CRIANÇAS

iguais. todos diferentes! Todos

No dia 20 de Novembro de 1959 a ONU proclamou os direitos internacionais das crianças. Passado meio século, estes direitos continuam a ser desrespeitados.

De quem será a culpa?

Para reflectirmos sobre este enorme problema, os nossos alunos das turmas A, B e C do 9º ano realizaram uma exposição na sala de alunos, onde eram visíveis situações em que, nem todas as crianças do mundo usufruem dos direitos básicos à alimentação, habitação, educação e saúde



bem como situações de exploração infantil, maus tratos entre outras. Inserida ainda na comemoração deste dia, foi realizada a campanha Brilei que tem por objectivo a recolha de leite e de brinquedos para as crianças mais carenciadas do nosso concelho.



e o direito a uma familia.

#### Direitos da Criança

- 1- A criança deve ter condições para se desenvolver física, mental, moral, espiritual e socialmente, com liberdade e dignidade. 2- A criança tem direito a um nome e uma nacionalidade, desde o seu nascimento.
- 3- A criança tem direito à alimentação, lazer, moradia e serviços médicos adequados.
- 4- A criança deve crescer amparada pelos pais e sob sua responsabilidade, num ambiente de afecto e de segurança.
- 5- A criança prejudicada física ou mentalmente deve receber tratamento, educação e cuidados especiais.
- 6- A criança tem direito a educação gratuita e obrigatória, ao menos nas etapas elementares. 7- A criança, em todas as circunstâncias, deve estar entre os primeiros a receber protecção e socorro.
- 8- A criança deve ser protegida contra toda forma de abandono e exploração. Não deverá trabalhar antes de uma idade adequada.
- 9- As crianças devem ser protegidas contra prática de discriminação racial, religiosa, ou de qualquer índole.
- 10- A criança deve ser educada num espírito de compreensão, tolerância, amizade, fraternidade e paz entre os povos.

Prof<sup>a</sup>Ana Guiomar



Tivemos sucesso, pois obtivemos bastante leite e brinquedos. Esta campanha fez-me lembrar o Banco Alimentar, no qual também há sempre montes e montes de voluntários a quererem participar.

Entre os dias 3 a 20 de Novembro, realizou-se

na nossa escola, uma campanha de recolha de

leite e brinquedos, denominada de Brilei. O

objectivo era recolher o maior número de

brinquedos e a maior quantidade de leite

carenciadas. Orgulho-me de dizer que, na

nossa escola, há sempre pessoas dispostas a

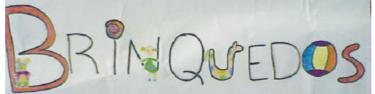
ajudar. Na minha opinião, toda a comunidade escolar aderiu bem a esta causa. Devemos pensar que existem muitas pessoas a precisar da nossa ajuda. Devemos ajudá-las sem discriminar, independentemente de

possível, para ajudar as pessoas mais

Elsa Godinho

serem diferentes ou não.









# VISITA DE ESTUDO A AVEIRO

25 DE NOVEMBRO



No dia 25 de Novembro de 2008 foi realizada uma visita de estudo à Universidade de Aveiro, designadamente à «Semana Aberta da Ciência e da Tecnologia», no âmbito das disciplinas de Matemática, Geografia, Ciências Naturais, Física e Química e TIC.

A partida da escola estava marcada para as nove horas e dez minutos, mas uma viagem que, supostamente, demoraria uma hora e meia demorou cerca de quatro!... Nós explicamos... Saímos de Figueiró às nove horas e vinte minutos e, pouco tempo depois, já estávamos parados novamente, isto porque o autocarro teve uma simples avaria (a qual não foi possível resolver) em Condeixa que nos deixou parados durante uma hora e picos... Uns ouviam música, outros jogavam, uns falavam, outros cantavam e outros ainda dormiam, e, quando estávamos prestes a desesperar, eis que chega outro autocarro...

Foi uma alegria, mudámos de autocarro, sentámo-nos confortavelmente, uns mais que outros (os bancos traseiros encontravam-se molhados e em péssimas condições). Seguimos então viagem com a certeza de que as actividades da manhã não iriam ser realizadas... Sabe-se lá porquê,

este segundo autocarro avançava alguns quilómetros e, de repente travava (talvez, não temos a certeza, fosse da porta que teimava em não fechar até que um dos professores teve a gentileza de a ir segurar até ao fim da viagem).

Algum tempo depois, chegámos finalmente a Aveiro, passámos por entre os blocos da Universidade e almoçámos no Centro Universitário de Fé e Cultura. Cada um comeu o seu farnel e, de seguida, dirigimonos para um edifício no qual jogámos Jogos Matemáticos e visitámos uma exposição sobre Biodiversidade... Observámos seres unicelulares, minhocas, caracóis, moscas, aranhas, plantas marinhas e terrestres, entre outras actividades...

Após isto dirigimo-nos para a praia... "Adolescentes loucos invadem praia de Aveiro"!? Pelo menos pareceu, pois por muito que os chamassem, eles não voltavam para o autocarro... Algum tempo depois lá voltaram e alguns "meteram água"...

Voltámos então para Figueiró, desta vez sem percalços... Chegámos às oito da noite e cada um regressou a sua casa após uma visita de estudo atribulada...

Rafael Almeida e José Pedro Godinho



# BANCO ALIMENTAR CONTRA A FOME

Ser voluntário é ser mais alto, é dar sem pedir em troca, é fazer do mundo um local melhor. é paixão, é vontade de ajudar, é entrega de corpo e alma a uma causa.

Uma causa como a do Banco Alimentar, que decorreu durante o fim-de-semana de 29 e 30 de Novembro. Nós, os alunos do 9ºano da Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos, estivemos a recolher alimentos nos dois supermercados da nossa querida terra, para que todos passem um Natal feliz e sem fome que, cá para nós, devia ser obrigatório, mas de que, infelizmente, a maior parte não se pode orgulhar.

O frio quase insuportável e a má compreensão por parte de algumas pessoas, e nomeadamente da gerente de um dos super mercados quase nos demoveu, mas ao relembrarmos como a nossa nobre causa era importante, não ligámos a qualquer comentário maldoso e, sem medos, vencemos!

Queremos também, desde já, dar um gigante OBRIGADO a todos os que nos juntaram nesta caminhada e informar que conseguimos a maravilhosa quantia de 1466 kg de alimentos, um pouco mais do que na campanha anterior.

Um obrigado do tamanho do universo!

Alguns comentários por parte da população:

- "É pouquinho mas de coração."
- "Não senhor (não dou)."
- "Ouem dera que alguém contribuísse para mim."
- "Sinto-me bem, porque estou a ajudar e era bom que todos ajudassem."
- "Eu também ando cheia dela (de fome)."
- "Já contribui o ano passado".
- "Gosto muito desta época do ano e quando sei que posso ajudar acho que ainda me sinto melhor".
- "Ah, não, não quero."
- "Agora não há vagar."
- "Ó filha, eu sou dona do supermercado."
- "Isto está tão mal, mas eu ajudo"
- "Pouco, mas de boa vontade."
- "Contribuo sempre, este ano não."
- "Logo, logo..."
- "É tão bom quando podemos ajudar e é bom que o façamos com todo o prazer."
- "Gosto de ajudar porque um dia posso precisar e também gostava que me ajudassem."
- "Satisfeito por saber que estou a ajudar alguém."
- "Há anos que contribuo, adoro."
- "Ajudar é sempre bom, sinto-me bem ao saber que pude fazer alguma coisa de bom."
- "É complicado descrever o que senti, porque ajudar alguém não se diz, sente-se! "Senti-me útil... não sei dizer o que senti."
- "Sinto-me bem, mas é triste saber que ainda há pessoas que precisam de ajuda."
- "Não quero contribuir agora!"
- "Não, tenho frio!"
- "Já contribui, mas o Estado que dê, que a nós não nos dá nada."
- "Espero bem que os alimentos cheguem a quem precisa."

Rita Afonso e Daniela Silva

Se não pode fazer o milagre da multiplicação dos pães, faça o da divisão.





# O PINTOR JOÃO VIOLA NA **NOSSA ESCOLA**

Tron/mitir gosto pela pintura...

No passado dia 17 de Novembro de 2008, Segunda-Feira, tivemos o privilégio de receber na nossa escola, o grande pintor João Viola, como é habitual todos os anos, no âmbito das disciplinas de Educação Visual e Educação Tecnológica.



O seu objectivo era transmitir-nos o gosto pela pintura e as suas várias técnicas de realização.

## **FEIRA DO LIVRO**

## Promoção do gosto pela leitura...

A Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos realizou mais uma edição da Feira do Livro, entre o dia 17 e 21 de Novembro.

O evento, aberto a toda a comunidade educativa, foi organizado pela equipa da Biblioteca Escolar / Centro de Recursos Educativos e decorreu na Sala TIC - Sala de Alunos, junto ao bar.

Todos os dias, das 9 às 17,00 horas, incluindo à hora de almoço, alunos, professores, auxiliares de acção educativa, encarregados de educação e membros convidados das principais instituições de Figueiró dos Vinhos, puderam visitar a nossa Feira do Livro e escolher, de entre os mais diversos tipos literários, um livro a seu gosto.

As publicações infanto-juvenis foram uma das grandes apostas da feira, razão pela qual, no dia 19 de Novembro, os alunos dos 8º e 9º anos de escolaridade puderam contar com a presença da escritora Sandra Carvalho.

Sandra Carvalho é uma jovem escritora, autora das obras "A Última Feiticeira" (2005); "O Guerreiro Lobo" (2005); "Lágrimas do Sol e da Lua" (2006); e "O Círculo do Medo", os quatro volumes de "A Saga das Pedras Mágicas", obras que a consagraram como uma "promissora voz do fantástico em língua portuguesa". A escritora foi muito bem recebida por parte do jovem público da nossa escola, que se mostrou bastante entusiasmado com os seus livros.

Numa altura em que se fala no baixo índice de leitura dos portugueses, os mais novos deram o exemplo, quer pelo número de visitas que efectuaram à feira, quer pela quantidade de livros que adquiriram. Do imaginário às aventuras, passando pelos livros que retratam as séries de televisão preferidas, o importante é ler.

Ana Elisa Varela (membro da equipa da Biblioteca)







# HISTÓRIA DE NATAI

# O Espelho...

## ...uma história de Natal!

Tiago quase não viu a senhora, com o carro encostado na berma da estrada. Faltavam poucos dias para o Natal, chovia fortemente e era praticamente de noite. Mas percebeu que ela precisava de ajuda...

Encostou-se ao pé do carro da senhora e aproximou-se, o seu carro ainda cheirava a tinta de tão novo que era. A senhora ficou assustada, pensando que era um bandido... Ele tinha um ar inseguro, pobre e faminto. E ao reparar que ela estava com medo disse-lhe:

- Não se preocupe, estou aqui para a ajudar! Porque não espera no carro ao quentinho? A propósito, o meu nome é Tiago!

Bem, a única coisa que a senhora tinha era um pneu furado, mas para uma senhora já de idade era uma coisa bastante confusa e complicada. Com isto, aceitou a ajuda e entrou no carro. Tiago baixouse, colocou o macaco e rapidamente trocou o pneu. Contudo estava molhado, sujo e ainda feriu uma das mãos!

Enquanto apertava as porcas, a senhora abriu a janela do carro e começou a conversar com ele. Disse-lhe que era de uma aldeiazinha ali perto, mas que só estava de passagem. Agradeceu-lhe pela sua ajuda preciosa e a perguntoulhe quanto lhe devia, não parava de pensar nas terríveis coisas que lhe podiam ter acontecido se Tiago não tivesse aparecido...

Mas Tiago não queria dinheiro, ele gostava de ajudar as pessoas, era o seu modo de viver e, com um sorriso, respondeu:

- Se realmente me quiser pagar, quando vir uma pessoa que precise de ajuda, dê-lhe a ajuda que ela precise de todo o coração e lembre-se de mim!

Mais à frente, a senhora parou num restaurante simples e logo uma empregada se dirigiu a ela. Trouxe uma toalha seca para a senhora se limpar e dirigiulhe um sorriso doce... A senhora reparou que ela estaria já com oito meses de gravidez, mas nem o grande peso e as dores lhe fizeram alterar a sua atitude! Ficou curiosa em saber como é que uma pessoa que tem tão pouco pode dar tanto a um estranho! E então lembrou-se de Tiago...

Quando acabou a sua refeição e a empregada foi buscar o troco, a senhora retirou-se... A empregada voltou com o troco mas a senhora já tinha ido embora. Ao levantar a mesa reparou em algo escrito no guardanapo, sob o qual estavam quatro notas de 100 Euros. As lágrimas escorreram-lhe pela cara abaixo quando leu o que a Amo-te... Tiago! senhora escreveu. Dizia:



"Você não me deve nada, eu já tenho bastante! Hoje um jovem ajudoume e, eu, só estou a retribuir... Se me quer realmente recompensar por este dinheiro não deixe que este círculo de ajuda acabe em si. Ajude alguém!"

Naquela noite, a rapariga foi para casa muito tarde, cansada e deitou-se na cama. O seu marido já estava a dormir e ela só pensava no que lhe tinha acontecido e no que a senhora tinha deixado escrito. Como poderia, a senhora, saber que precisavam tanto daquele dinheiro? Pensou que tinham sido abençoados e largou um sorriso...

Aconchegou-se ao marido, deu-lhe um beijo e sussurrou:

- Tudo ficará bem neste Natal!

Daniela Fontes, 9° A

da sua cor preferida!

Ana Rita

# GULINÁRIA

## Entrada de castanhas e Tofu

#### **Ingredientes:**

- 500 gr de castanhas
- 1 pé de aipo
- 100 gr de cebola
- 1 cravo-da-india
- 100 gr de manteiga
- 1 dl de natas
- Sal q.b.
- 1 baguete grande
- 100 gr de tofu fatias finas
- Água q.b.

#### Modo de Preparação:

Retire a casca às castanhas, coza-as durante 20 e retire-lhes a pele.

Numa caçarola, faça um caldo com água q.b. o aipo, a cebola picada e o cravo. Deixe ferver durante uma hora.

Triture as castanhas, regue com o caldo, adicione manteiga e mexa bem até obter uma pasta homogénea. Junte as natas e tempere com sal.

Torre a baguete fatiada e asse o tofu sobre uma placa.

Unte as fatias de baguete com o creme de castanhas e coloque fatias de tofu por cima.

## Sopa da Macarrão

- 1 Cebola e dois dentes de alho; 1 dl de azeite;
- 500g de castanhas sem pele; 1,2 Litros de caldo de galinha:
- 100g de massa macarrão; 1 Raminho de hortelã;
- Sal q.b.

#### Modo de Preparação:

1-Refogue ligeiramente a cebola e os alhos picados no azeite e, de seguida, junte as castanhas. Tempere com sal e deixe cozinhar por 25 minutos.

2- Retire algumas castanhas do preparado e triture com a varinha mágica. Logo depois, adicione as castanhas inteiras e a massa e coza durante 8 minutos. Rectifique os temperos da sopa e adicione o raminho de hortelã.

## Arroz de Castanhas com passas

- 350 G de arroz; 5 Colheres (sopa) de óleo;
- 0,5 kg de castanhas pequenas; 100 G de uvas passas;
- 1 Colher (sopa) de margarina; 0,5 l de água quente;
- Sal q. B.

## Modo de Preparação:

Lave e enxugue muito bem o arroz. Dê um golpe nas castanhas, coza-as em água temperada com sal e tire-lhes a casca e a pele sem as partir muito. Lave muito bem as uvas (passas) para perderem parte do açúcar. Deite óleo o num tacho, junte o arroz, leve ao lume, vá mexendo e, quando o arroz estiver a ficar um pouco alourado, junte 0,51 de água quente, tempere com sal, tape e deixe cozer em lume moderado (no mínimo) até o arroz estar enxuto e cozido, o que poderá verificar provando um grão de arroz. (se cozinhar o arroz na panela de pressão, o tempo será de 8m). Junte-lhe então a margarina, misture bem e, em seguida, iunte as castanhas cozidas e as passas e misture também. Deixe ficar 5m abafado fora do lume e sirva. É uma delícia para acompanhar carne.

# Pudim Fresco

- 750 g de castanhas congeladas; 1 Lata de leite condensado; Sal q. B.;
- 1 Cálice de rum; 10 Folhas de gelatina incolor
- 2 dl de leite; 5 dl de natas;
- 3 dl de molho de baunilha; Raspas de chocolate para decorar 🦯

## Modo de Preparação:

Coloque as castanhas a cozer em água temperada com sal. Assim que cozerem totalmente, escorra a água e reserve algumas castanhas para decorar. As restantes, reduza-as a puré.

Adicione, de seguida, o leite condensado e o rum. Coloque as folhas de gelatina durante cerca de 3 minutos de molho em água fria. Escorra-as e leve ao lume com o leite mexendo até derreter. Junte ao preparado inicial e mexa com uma vara de

Bata as natas bem frias e acrescente à mistura. Verta tudo para uma taça de vidro, com 18 cm de diâmetro e previamente passada por água. Deixe no congelador durante 90 minutos.

Findo esse tempo, mergulhe a taça em água quente e vire para um prato de servir. Verta o molho de baunilha por cima e decore com as castanhas inteiras e as raspas

A bela flor

No jardim da mãe

Sonha com o amor

Da sua pétala macia

Sai o perfume doce

Tenta pintar a vida

Dling, dlong

Que como quem deseja

Dling dlong Toca o sino da igreja

E lá escondida

A ingénua flor

Oue ilumina a sala vazia,

## -As flores--

Num dia de sol abrasador Fui a um campo de flores Mas quando cheguei à entrada Não vi outra coisa senão corredores

Eram corredores infinitos Que passavam por entre canteiros Canteiros de lindas flores Onde passeavam os rafeiros

Havia muitas flores e de muitas qualidades Mas havia uma que me despertou a atenção Era uma flor amarela e com manchas pretas Que alguns apanhavam e colocavam nas cabeças.

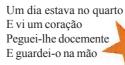
Todos gostavam daquele jardim Porque era um jardim variado Havia flores em vasos E flores penduradas nos telhados.

Naquele momento fiquei contente De ver tantas cores Mas quando me vim embora Não pensava noutra coisa Senão naquelas lindas flores.

Luís Batista

Um dia ia a passar Reparei numa flor Riu-se para mim a brilhar Com um brilho de amor

O brilho Era como a luz do sol Forte e caloroso Tal e qual um girassol Elsa Rafaela



Um dia estava no quarto E vi uma estrela Peguei-lhe docemente E pu-la à janela

Um dia estava no quarto E vi uma flor Peguei-lhe docemente E dei-a ao meu amor..

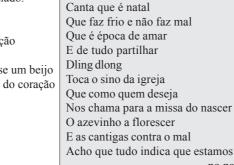
Alexandra Vaz

Ela falou para Ele Ele até se ergueu Mas ficou pasmo e calado.

Ela falou para Ele, Mas ele não teve reacção Sentou-se ao pé dele, E, de repente, soltou-se um beijo

Diana





Rita Afonso



Em cima da hora do fecho da presente edição d' "A Comarca" chegaram à nossa Redacção os comunicados que aqui se publicam, EXCEPCIONALMENTE, na íntegra.

Avizinham-se vários combates políticos e adivinham-se sucessivos "Comunicados". Como se compreenderá, este jornal não poderá continuar a ter este procedimento...

## Comunicado Partido Socialista de Figueiró dos PS **Vinhos**



# Três Anos de Imobilismo e Atraso

Figueiroenses,

Entende a Comissão Política do PS ser este o momento oportuno para proceder ao balanço da actividade Municipal prosseguida pelo PSD, três anos depois de ter assumido a responsabilidade dos destinos do Concelho.

- 1. Em 2005 o PSD iludiu os figueiroenses com um conjunto de promessas que não cumpriu. Ao contrário da inovação prometida, o concelho parou, mergulhou no marasmo e na apatia instalando-se a descrença, o desalento e a desilusão entre os seus habitantes.
- 2. Em 3 anos o Município perdeu mais de 300 pessoas, não tendo essa população sido reposta por ausência de políticas direccionadas para incentivar o investimento e o desenvolvimento económico, a fixação de pequenas e médias empresas, criação de emprego e de condições atractivas que permitam aos nossos jovens, empresas e comércio enfrentar as dificuldades com que se deparam. A actual maioria tem demonstrado total incapacidade, falta de ambição e de soluções para estagnar a saída de pessoas do Concelho, que se encontra cada vez mais desertificado.
- 3. Apesar da população activa ter diminuído, o desemprego subiu mais no nosso Concelho que nos concelhos vizinhos e ocupamos o último lugar no Distrito em termos de rendimento individual disponível o que se reflecte negativamente na dinâmica do comércio, da habitação e da qualidade de vida das nossas gentes.
- 4. O PSD permitiu que em apenas 3 anos, o nosso Concelho fosse ultrapassado por municípios próximos e que se têm vindo a desenvolver e a progredir, perdendo Figueiró a sua centralidade em termos regionais para esses concelhos vizinhos que têm sabido lutar contra as adversidades, atraindo investimento, criando serviços e fixando gente.
- 5. Em apenas 3 anos a actual maioria ao seguir pelo caminho da facilidade, endividou a autarquia junto da banca fornecedores e empresas em mais de 3 milhões de euros, sem que essa divida tenha retorno e resultados ao nível das

obras e da criação da riqueza. Organizar festas e romarias é muito pouco para dar resposta às questões essenciais, que cumpre e urge resolver.

- 6. O senhor Presidente da Câmara já demonstrou falta de dinamismo para voltar a colocar Figueiró no mapa regional e nacional, que já ocupou, e a equipa que o acompanha não o consegue ajudar a inverter a tendência negativista, assente no despovoamento do Concelho e na fraca actividade económica e reduzido emprego a que assistimos.
- 7. O Senhor Presidente da Câmara diz a tudo e a todos que sim, mas pouco resolve, não tem feitio para liderar, permitindo que todos mandem e disponham, sem que ninguém assuma responsabilidades, não sendo aceitável que quem decida na Autarquia seja quem não tem legitimidade eleitoral para o efeito na medida em que não foi sufragado pelo povo do Concelho.
- 8. Perante o desnorte, a incapacidade, o imobilismo instalado, o Partido Socialista tem respondido com uma oposição vigorosa e responsável, por parte dos seus vereadores, capaz de criticar e responsabilizar, mas que ao mesmo tempo apresenta soluções e alternativas e que constam dos planos e orçamentos, contas de gerência e das várias actas das reuniões realizadas. Conta ainda com o precioso trabalho dos seus autarcas nas Juntas e nas Assembleias de Freguesia e Municipal no seu empenhamento no desenvolvimento das suas terras.
- 9. Conscientes das nossas responsabilidades e dos desafios que nos esperam, desejamos nesta oportunidade assegurar aos figueiroenses que não nos conformamos, nem resignamos perante tanta apatia e imobilismo, transmitindo-lhes um sinal de esperança, na convicção de que apresentaremos em devido tempo uma equipa e um projecto que terão como principal objectivo relançar, galvanizar e repovoar o Concelho de Figueiró dos Vinhos.

Dezembro 2008 A Comissão Política Concelhia do

## Comunicado do PSD de Figueiró dos Vinhos



# A verdade não está do lado de quem mais grita (Tagore)

A Comissão Política Concelhia do PSD de Figueiró dos Vinhos face ao recente comunicado do PS local entende fazer as seguintes considerações:

O recente comunicado do PS de Figueiró subscrito pela Comissão Politica Concelhia, pretendendo assinalar três anos de mandato autárquico é claramente um exercício de retórica política para consumo interno, num partido sem rumo e refém de projectos pessoais de promoção politica, onde se evidenciam de forma muito clara fortes divisões internas, a falta de credibilidade da sua liderança, e a ausência de um projecto alternativo para o Concelho. Daí que esse comunicado não manifeste particular preocupação em falar verdade e esclarecer os

Não encontramos nele uma análise séria e realista, por pequena que seja; não encontramos uma proposta estudada e integrada sobre que assunto seja; não encontramos caminhos credíveis que possam contribuir para melhorar a gestão do Concelho. Encontramos apenas frases primárias e banalidades. Serão certamente aqueles que mais criticam em Figueiró e serão, seguramente, aqueles

Constatamos nele, isso sim, o nervosismo e o desespero do PS local, ainda não recuperado da copiosa derrota nas últimas eleições. Ao recorrer à mentira e à deturpação sistemática o PS de Figueiró mostra que está com saudades dos velhos tempos: da apatia, do clientelismo, do autoritarismo enfim, de tudo aquilo a que os Figueiroenses disseram basta no último acto eleitoral.

Compreendemos a frustração de quem agarrado a um passado de má memória não consegue ser uma alternativa válida e credível e lamentamos o alheamento e o desconhecimento dos dirigentes locais do PS das principais questões que dizem respeito ao desenvolvimento e modernização do nosso Concelho. Lamentamos que o PS de Figueiró seja contra os grandes eventos que se têm realizado no Concelho, particularmente a Feira de Actividades Económicas FIGEXPO, a Feira anual de S. Pantaleão, a Feira de Velharias, a comemoração do dia do Concelho e S. João, entre outros, cuja participação de muitos milhares de pessoas prova bem que o Executivo Camarário está no caminho certo. Um sinal inequivoco do desnorte do PS no Concelho.

O que o PS local esconde e não diz é que relativamente ao PIDDAC dos últimos anos Figueiró ou não tem sido contemplado ou lhe é atribuída uma verba ridicula de 438•, como é o caso para 2009, numa discriminação política e tentativa de asfixia por parte do governo PS para com os concelhos PSD e do inte-

O que o PS local esconde e não diz é que nos 16 anos em que foi poder foi incapaz de captar para Figueiró e deixou fugir para os Concelhos vizinhos de Castanheira de Pêra, Lousã, Miranda e Penela a instalação de aerogeradores (parques eólicos ) prejudicando com isso o Concelho num valor e da nossa região. estimado de 10 a 15 milhões de euros.

O que o PS local esconde e não diz é que a Câmara

liderada pelo Presidente Engo Rui Silva conseguiu, em muito menos tempo, a instalação de um parque eólico ( já a funcionar ) e que trará receitas para a Autarquia de 4 milhões de euros.

O que o PS local esconde e não diz é que nos 16 anos em foi poder aumentou a dívida da Câmara em 100% ao ano atingindo 1600% no final do mandato em foi forçado a sair pela força do voto dos Figueiroenses. O que o PS local esconde e não diz foi a acentuada desertificação registada no Concelho nos 16 anos em que foi poder ( comprovados pelos dados do INE ) e que este Executivo pretende inverter.

O que o PS local esconde e não diz é o dinamismo manifestado por esta Câmara que lutando contra a crise instalada no País e agravada por um governo socialista sistemáticamente constestado nas ruas, tem sabido captar para o Concelho novas oportunidades de emprego, apostando no crescimento do rendimento das famílias e na atracção de novos investimentos económicos. Relembre-se o Mini Preço, o Intermarchê, a Cimentauros, a construção de vários blocos habitacionais etc. o que demonstra claramente a confiança que este Executivo PSD transmite aos

O que o PS local esconde e não diz é o aumento, neste mandato, das transferências de verbas para as Freguesias em 700%, relativamente aquilo que o PS fazia quando estava no poder. Este é um importante esforço financeiro, sem paralelo em anteriores executivos, e que urge, mais uma vez saudar.

Infelizmente a demagogia barata tomou conta dos dirigentes do PS local que à falta de credibilidade e de ideias preferem o ataque pessoal gratuito e infundado e a crítica destrutiva, ao contributo positivo para o desenvolvimento de Figueiró. Em suma, não é desta forma que o actual PS local evidencia credibilidade e muito menos se constitui alternativa ao quer que seja. A Câmara Municipal muito bem liderada pelo Presidente Engo Rui Silva, continuará serenamente a cultivar o respeito e a trabalhar com afinco em prol de um Figueiró mais justo e mais desenvolvido.

Entendemos que o desenvolvimento e o progresso de Figueiró dos Vinhos devem estar acima de interesses meramente partidários e de promoções pessoais pelo que apelamos à estrutura local do PS para que contribua de forma positiva e intelectualmente honesta para o desenvolvimento e a melhoria da qualidade de vida da nossa população. Figueiró merece uma oposição politicamente séria, credível, inovadora e com ideias para que o Concelho possa, com o contributo de todos, desenvolver-se e progredir.

A Comissão Política Concelhia do PSD pretende, por fim, manifestar ao Sr. Presidente, Eng.º Rui Silva, Vereadores, autarcas na Assembleia Municipal, Juntas e Assembleias de Freguesia, a nossa confiança no futuro para que, mesmo em circunstâncias adversas, continuem a concretizar projectos essenciais ao desenvolvimento do nosso Concelho

A Comissão Politica Concelhia do PSD de Fig. Vinhos Dezembro de 2008







Maria da Conceição Martinho Coelho

Telefone: 236 553 872 Av. Heróis do Ultramar 3260-401 Figueiró dos Vinhos

Saúda e deseja a todos os Clientes e Amigos um Próspero Ano Novo

## **PUBLICIDADE OBRIGATÓRIA**



AL JUSTIÇA TRIBUTÁRIA Serviço de Finanças de FIGUEIRÓ DOS VINHOS - 1376

#### 1º ANÚNCIO

#### IDENTIFICAÇÃO DO(S) BEM (NS)

Eucaliptal, sito em Lubeto, com a área de 290 m2, a confrontar do Norte com Ribeira, Sul com Júlia Ramalho, Nascente com Manuel Mano e do Poente com José Fernandes Manso, inscrito na matriz predial rústica da freguesia de Arega, sob o nº 3230, com o valor patrimonial para efeitos de IMT de 66,88 Euros, descrito na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos sob

#### TEOR DO ANÚNCIO

Cristina Maria Fonseca Valente de Oliveira Coelho, Chefe de Finanças do Serviço de Finanças FIGUEIRÓ DOS VINHOS -1376, faz saber que no dia 2009-03-17, pelas 10:30 horas, neste Serviço de Finanças, sito em AV. JOSÉ MALHOA, FIGUEIRÓ DOS VINHOS, se há-de proceder à abertura das propostas em carta fechada, para venda judicial, nos termos dos artigos 248.º e seguintes do Código de Procedimento e de Processo Tributário (CPPT), do bem acima designado penhorado ao Executado infra indicado, para pagamento da divida no valor de 167.86/,47 Euros, sendo de 166.432,91 Euros de quantia exequenda e 1.436,57 Euros de acréscimos legais.

Mais, correm anúncios e éditos de 20 dias (239.º/2 CPPT), contados da 2.ª publicação, citando os credores desconhecidos e os sucessores dos credores preferentes para reclamarem, no prazo de 15 dias, contados da data da citação, o pagamento dos seus créditos que gozem de garantia real, sobre o bem penhorado acima indicado. (240.º/CPPT)

O valor base da venda é de 116,2 Euros, calculado nos termos do artigo 250.º do CPPT.

É fiel depositário (a) o (a) Sr (a) MANUEL PIRES TEIXEIRA, residente em - CARREIRA o(a) qual deverá mostrar o bem acima identificado a qualquer potencial interessado, entre as 09:00 horas do dia 2009-02-17 e as 17:00 horas do dia 2009-03-16 (249.º/6 CPPT).

Todas as propostas deverão ser entregues no Serviço de Finanças, até às 10:00 horas do dia 2009-03-17, em carta fechada dirigida ao Chefe do Serviço de Finanças, devendo identificar o proponente (nome, morada e número fiscal), bem como o nome do Executado e o n.º de venda 1376.2008.4.

As propostas serão abertas no dia e hora designados para a venda (dia 2009-03-17 às 10:30 horas), na presença do Chefe do Serviço de Finanças (253.º CPPT).

Não serão consideradas as propostas de valor inferior ao valor base de venda atribuído a cada

No acto da venda deverá ser depositada a importância mínima de 1/3 do valor da venda, na Secção de Cobrança deste Serviço de Finanças e pago o Imposto Municipal Sobre as Transmissõe: Onorosas de Imóveis e o Imposto do Selo que se mostrem devidos. Os restantes 2/3 deverão se depositados na mesma entidade, no prazo de 15 dias (256.º CPPT).

Se o preço oferecido mais elevado for proposto por dois ou mais proponentes, abrir-se-á logo licitação entre eles, salvo se declararem adquirir o bem em compropriedade. Estando presente só um dos proponentes do maior preço, pode esse cobrir a proposta dos outros, caso contrário proceder-se-á a sorteio para apurar a proposta que deve prevalecer (253.º CPPT).

#### IDENTIFICAÇÃO DO EXECUTADO

Nome: MANUEL PIRES TEIXEIRA

Data: 08-12-04

O Chefe de Finanças, em exercício

Maria Júlia Marques Granada Lima

COMARCA Nº 330 de 2008.12.12



MINISTÉRIO DAS FINANÇAS DIRECÇÃO GERAL DOS IMPOSTOS

ATA JUSTICA TRIBUTÁRIA Serviço de Finanças de FIGUEIRÓ DOS VINHOS - 1376

#### 1ºANÚNCIO

#### IDENTIFICAÇÃO DO(S) BEM (NS)

Pinhal, sito em Pena da Rola, com a área de 1000 m2, a confrontar do Norte Viso, Sul com Jacinto Pires Luís, Nascente com Ernesto Conceição Matos e o Poente com José Matos, inscrito na matriz predial rústica da freguesia de Arega, sob o nº 1398, com o valor patrimonial para efeitos de IMT de 137,30 Euros, descrito na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos sob o nº. 3210/20071203.

#### TEOR DO ANÚNCIO

Cristina Maria Fonseca Valente de Oliveira Coelho, Chefe de Finanças do Serviço de Finanças FIGUEIRÓ DOS VINHOS -1376, faz saber que no dia 2009-03-17, pelas 11:00 horas, neste Serviço de Finanças, sito em AV. JOSÉ MALHOA, FIGUEIRÓ DOS VINHOS, se há-de proceder à abertura das propostas em carta fechada, para venda judicial, nos termos dos artigos 248.º e seguintes do Código de Procedimento e de Processo Tributário (CPPT), do bem acima designado, penhorado ao Executado infra indicado, para pagamento da dívida no valor de 167.869,47 Euros, sendo de 166.432,91 Euros de quantia exequenda e 1.436,57 Euros de acréscimos legais.

Mais, correm anúncios e éditos de 20 dias (239.º/2 CPPT), contados da 2.ª publicação, citando os credores desconhecidos e os sucessores dos credores preferentes para reclamarem, no prazo de 15 dias, contados da data da citação, o pagamento dos seus créditos que gozem de garantia real sobre o bem penhorado acima indicado. (240.º/CPPT)

O valor base da venda é de 294 Euros, calculado nos termos do artigo 250.º do CPPT

É fiel depositário (a) o (a) Sr (a) MANUEL PIRES TEIXEIRA, residente em - CARREIRA o(a) qual deverá mostrar o bem acima identificado a qualquer potencial interessado, 09:00 horas do dia 2009-02-17 e as 17:00 horas do dia 2009-03-16 (249.% CPPT).

Todas as propostas deverão ser entregues no Serviço de Finanças, até às 10:30 horas do dia 2009-03-17, em carta fechada dirigida ao Chefe do Serviço de Finanças, devendo identificar o ponente (nome, morada e número fiscal), bem como o nome do Executado e o n.º de venda

As propostas serão abertas no dia e hora designados para a venda (dia 2009-03-17 às 11:00 toras), na presença do Chefe do Serviço de Finanças (253.º CPPT).

Não serão consideradas as propostas de valor inferior ao valor base de venda atribuído a cada verba (250° N°4 CPPT).

No acto da venda deverá ser depositada a importância mínima de 1/3 do valor da venda, na Secção de Cobrança deste Serviço de Finanças e pago o Imposto Municipal Sobre as Transmissões Onorosas de Imóveis e o Imposto do Selo que se mostrem devidos. Os restantes 2/3 deverão ser depositados na mesma entidade, no prazo de 15 dias (256.º CPPT).

Se o preço oferecido mais elevado for proposto por dois ou mais proponentes, abrir-se-á logo licitação entre eles, salvo se declararem adquirir o bem em compropriedade. Estando presente só um dos proponentes do maior preço, pode esse cobrir a proposta dos outros, caso contrário proceder-se-á a sorteio para apurar a proposta que deve prevalecer (253.º CPPT).

#### IDENTIFICAÇÃO DO EXECUTADO

Nome: MANUEL PIRES TEIXEIRA Morada: CARREIRA

Data: 04-12-2008

O Chefe de Finanças em exercício Maria Júlia Marques Granada Lima

COMARCA Nº 330 de 2008.12.12

#### NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

--CERTIFICO, para fins de publicação, que o prédio identificado na verba **trinta** e um do documento complementar, arquivado neste cartório e que faz parte integrante da escritura, aqui lavrada no livro de notas para escrituras diversas nº 26-B, a folhas 66 verso e seguintes, cujos Editais foram enviados para a Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos e para as juntas de freguesia de Vila Facaia e Graça ambas do concelho de Pedrógão Grande e recebidos, neste Cartório, respectivamente em treze, dezanove e vinte e dois de Janeiro de mil novecentos e oitenta e sete, tem a área de mil novecentos e dez metros quadrados e não a área de novecentos e dez metros quadrados como erradamente ficou a constar na mencionada escritura --Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, 2 de Dezembro de 2008

A Notária, Patrícia Isabel Marques Fernandes Figueiredo Nº 330 de 2008.12.12





Serviço de Finanças de FIGUEIRÓ DOS VINHOS - 1376

#### 1ºANÚNCIO

#### IDENTIFICAÇÃO DO(S) BEM (NS)

Pinhal e eucaliptal, sito em Lubeto, com a área de 14000 m2, a confrontar do Norte con Daniel Borges, Sul com Adolfo Freire da Paz, Nascente com Barroca e do Poente com Adolfo Freire da Paz, inscrito na matriz predial rústica da freguesia de Arega, sob o nº 3219, com o valor patrimonial para efeitos de IMT de 2527,60 Euros, descrito na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos sob o nº. 3034/20060123.

#### TEOR DO ANÚNCIO

na Maria Fonseca Valente de Oliveira Coelho, Chefe de Finanças do Serviço de Finanças FIGUEIRÓ DOS VINHOS -1376, faz saber que no dia 2009-03-17, pelas 11:00 horas, neste Serviço de Finanças, sito em AV. JOSÉ MALHOA, FIGUEIRÓ DOS VINHOS, se há-de proceder à abertura das propostas em carta fechada, para venda judicial, nos termos dos artigos 248.º e seguintes do Código de Procedimento e de Processo Tributário (CPPT), do bem acima designado, enhorado ao Executado infra indicado, para pagamento da divida no valor de 167.869,47 Euros endo de 166.432,91 Euros de quantia exequenda e 1.436,57 Euros de acréscimos legais.

Mais, correm anúncios e éditos de 20 dias (239.º/2 CPPT), contados da 2.ª publicação, citando os credores desconhecidos e os sucessores dos credores preferentes para reclamarem, no prazo de 15 dias, contados da data da citação, o pagamento dos seus créditos que gozem de garantia real, sobre o bem penhorado acima indicado. (240.º/CPPT)

O valor base da venda é de 3.836 Euros, calculado nos termos do artigo 250.º do CPPT.

É fiel depositário (a) o (a) Sr (a) MANUEL PIRES TEIXEIRA, residente em - CARREIRA o(a) qual deverá mostrar o bem acima identificado a qualquer potencial interessado, entre as 09:00 horas do dia 2009-02-17 e as 17:00 horas do dia 2009-03-16 (249.º/6 CPPT).

Todas as propostas deverão ser entregues no Serviço de Finanças, até às 10:30 horas do dia 2009-03-17, em carta fechada dirigida ao Chefe do Serviço de Finanças, devendo identificar o nente (nome, morada e número fiscal), bem como o nome do Executado e o n.º de venda

As propostas serão abertas no dia e hora designados para a venda (dia 2009-03-17 às 11:00 toras), na presença do Chefe do Serviço de Finanças (253.º CPPT).

Não serão consideradas as propostas de valor inferior ao valor base de venda atribuído a cada

No acto da venda deverá ser depositada a importância mínima de 1/3 do valor da venda, na Secção de Cobrança deste Serviço de Finanças e pago o Imposto Municipal Sobre as Transmissões Onorosas de Imóveis e o Imposto do Selo que se mostrem devidos. Os restantes 2/3 deverão sei depositados na mesma entidade, no prazo de 15 dias (256.º CPPT).

Se o preço oferecido mais elevado for proposto por dois ou mais proponentes, abrir-se-á logo licitação entre eles, salvo se declararem adquirir o bem em compropriedade. Estando presente só um dos proponentes do maior preço, pode esse cobrir a proposta dos outros, caso contrário roceder-se-á a sorteio para apurar a proposta que deve prevalecer (253.º CPPT).

#### IDENTIFICAÇÃO DO EXECUTADO

Nome: MANUEL PIRES TEIXEIRA

Data: 04-12-2008

O Chefe de Finanças, em exercício Maria Júlia Marques Granada Lima OMARCA Nº 330 de 2008.12.12

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

Serviço de Finanças de FIGUEIRÓ DOS VINHOS - 1376

#### 1ºANÚNCIO

#### IDENTIFICAÇÃO DO(S) BEM (NS)

Cultura com 3 oliveiras, 40 videiras em cordão, 6 fruteiras, pinhal e mato, sito em Vale spinheiro, com a área de 1350 m2, a confrontar do Norte com Domingos Teixeira e outros, Sul com Manuel da Conceição Rodrígues, Nascente com António da Conceição Rodrígues e do Poente com Caminho, inscrito na matriz predial rústica da freguesia de Arega, sob o nº 6097, com o valor patrimonial para efeitos de IMT de 365,08 Euros, descrito na Conservatória do Registo redial de Figueiro dos Vinhos sob o nº

#### TEOR DO ANÚNCIO

Cristina Maria Fonseca Valente de Oliveira Coelho, Chefe de Finanças do Serviço de Finanças FIGUEIRÓ DOS VINHOS -1376, faz saber que no dia 2009-03-17, pelas 11:30 horas, neste Serviço de Finanças, sito em AV. JOSÉ MALHOA, FIGUEIRÓ DOS VINHOS, se há-de proceder à abertura das propostas em carta fechada, para venda judicial, nos termos dos artigos 248.º seguintes do Código de Procedimento e de Processo Tributário (CPPT), do bem acima designado penhorado ao Executado infra indicado, para pagamento da dívida no valor de 167.869,47 Euros sendo de 166.432,91 Euros de quantia exequenda e 1.436,57 Euros de acréscimos legais.

Mais, correm anúncios e éditos de 20 dias (239.º/2 CPPT), contados da 2.ª publicação, citand credores desconhecidos e os sucessores dos credores preferentes para reclamarem, no prazo de 15 dias, contados da data da citação, o pagamento dos seus créditos que gozem de garantia real sobre o bem penhorado acima indicado. (240.º/CPPT)

O valor base da venda é de 609 Euros, calculado nos termos do artigo 250.º do CPPT

É fiel depositário (a) o (a) Sr (a) MANUEL PIRES TEIXEIRA, residente em - CARREIRA o(a) qual deverá mostrar o bem acima identificado a qualquer 09:00 horas do dia 2009-02-17 e as 17:00 horas do dia 2009-03-16 (249.º/6 CPPT).

Todas as propostas deverão ser entregues no Serviço de Finanças, até às 11:00 horas do dia 2009-03-17, em carta fechada dirigida ao Chefe do Serviço de Finanças, devendo identificar o proponente (nome, morada e número fiscal), bem como o nome do Executado e o n.º de venda

As propostas serão abertas no dia e hora designados para a venda (dia 2009-03-17 às 11:30 oras), na presença do Chefe do Serviço de Finanças (253.º CPPT).

Não serão consideradas as propostas de valor inferior ao valor base de venda atribuído a cada erba (250° N°4 CPPT).

No acto da venda deverá ser depositada a importância mínima de 1/3 do valor da venda, na Secção de Cobrança deste Serviço de Finanças e pago o Imposto Municipal Sobre as Transmissões Onorosas de Imóveis e o Imposto do Selo que se mostrem devidos. Os restantes 2/3 deverão ser depositados na mesma entidade, no prazo de 15 dias (256.º CPPT).

Se o preço oferecido mais elevado for proposto por dois ou mais propone icitação entre eles, salvo se declararem adquirir o bem em compropriedade. Estando presente só um dos proponentes do maior preço, pode esse cobrir a proposta dos outros, caso contrário proceder-se-á a sorteio para apurar a proposta que deve prevalecer (253.º CPPT).

#### IDENTIFICAÇÃO DO EXECUTADO

Nome: MANUEL PIRES TEIXEIRA. Morada: CARREIRA

Data: 04-12-2008

O Chefe de Finanças, em exercício Maria Júlia Marques Granada Lima

OMARCA Nº 330 de 2008.12.12

#### NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

--CERTIFICO, para fins de publicação, que foi feita neste cartório, uma escritura de rectificação lavrada em vinte e quatro de Outubro de dois mil e oito, a folhas seis do livro de notas número dois cujo extracto foi publicado no jornal "A Comarca", nº 328 do dia 31.10.2008, da justificação lavrada em catorze de Março de mil novecentos e noventa e cinco, no Cartório Notarial de Pedrógão Grande, exarada a folhas sessenta e oito do livro oito – B, cuja publicação foi feita no iornal "Voz da Graca" nº 391, de 15 de Maio de mil novecentos e noventa e cinco e em que foram ustificantes Joaquim Gravito Mendes e mulher, Maria Rosa Elísio de Matos, actualmente falecidos relativamente à área do prédio urbano, sito na freguesia da Graça, concelho de Pedrógão Grande e inscrito na matriz sob o artigo 857, sobre o qual incidiu a mencionada rectificação, o qual tem a superfície coberta de cento e dezassete metros quadrados e a superfície descoberta de trezentos

e quarenta metros quadrados.
----Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, 04 de Dezembro de 2008. A Notária,

Patrícia Isabel Marques Fernandes Figueiredo



Serviço de Finanças de FIGUEIRÓ DOS VINHOS - 1376

#### 1º ANÚNCIO

#### IDENTIFICAÇÃO DO(S) BEM (NS)

Pinhal e mato, sito em Vitoeira, com a área de 1650 m2, a confrontar do Norte com Maria do Céu Cotrim dos Santos, Sul com Juvenal Taínha da Costa, Nascente com Divisa do Distrito e o Poente com Caminho, inscrito na matriz predial rústica da freguesia de Arega, sob o nº 7804, com o valor patrimonial para efeitos de IMT de 345,41 Euros, descrito na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos sob o nº. 3217/20071203.

#### TEOR DO ANÚNCIO

Cristina Maria Fonseca Valente de Oliveira Coelho, Chefe de Finanças do Serviço de Finanças FIGUEIRÓ DOS VINHOS -1376, faz saber que no dia 2009-03-17, pelas 14:30 horas, neste Serviço de Finanças, sito em AV. JOSÉ MALHOA, FIGUEIRÓ DOS VINHOS, se há-de proceder à abertura das propostas em carta fechada, para venda judicial, nos termos dos artigos 248.º e seguintes do Código de Procedimento e de Processo Tributário (CPPT), do bem acima designado penhorado ao Executado infra indicado, para pagamento da divida no valor de 167.869,47 Euros, sendo de 166.432,91 Euros de quantia exequenda e 1.436,57 Euros de acréscimos legais.

Mais, correm anúncios e éditos de 20 dias (239.º/2 CPPT), contados da 2.ª publicação, citando os credores desconhecidos e os sucessores dos credores preferentes para reclamarem, no prazo de 15 dias, contados da data da citação, o pagamento dos seus créditos que gozem de garantia real, sobre o bem penhorado acima indicado. (240.º/CPPT)

O valor base da venda é de 546 Euros, calculado nos termos do artigo 250.º do CPPT.

É fiel depositário (a) o (a) Sr (a) MANUEL PIRES TEIXEIRA, residente em - CARREIRA, o(a) qual deverá mostrar o bem acima identificado a qualquer potencial interessado, entre as 09:00 horas do dia 2009-02-17 e as 17:00 horas do dia 2009-03-16 (249.º/6 CPPT).

Todas as propostas deverão ser entregues no Serviço de Finanças, até às 14:00 horas do dia 2009-03-17, em carta fechada dirigida ao Chefe do Serviço de Finanças, devendo identificar o roponente (nome, morada e número fiscal), bem como o nome do Executado e o n.º de venda

As propostas serão abertas no dia e hora designados para a venda (dia 2009-03-17 às 14:30 oras), na presença do Chefe do Serviço de Finanças (253.º CPPT).

Não serão consideradas as propostas de valor inferior ao valor base de venda atribuído a cada

No acto da venda deverá ser depositada a importância mínima de 1/3 do valor da venda, na Secção de Cobrança deste Serviço de Finanças e pago o Imposto Municipal Sobre as Transmissões Onorosas de Imóveis e o Imposto do Selo que se mostrem devidos. Os restantes 2/3 deverão ser depositados na mesma entidade, no prazo de 15 dias (256.º CPPT)

Se o preço oferecido mais elevado for proposto por dois ou mais proponentes, abrir-se-á logo licitação entre eles, salvo se declararem adquirir o bem em compropriedade. Estando presente só um dos proponentes do maior preço, pode esse cobrir a proposta dos outros, caso contrário proceder-se-á a sorteio para apurar a proposta que deve prevalecer (253.º CPPT).

#### IDENTIFICAÇÃO DO EXECUTADO

Nome: MANUEL PIRES TEIXEIRA

Data: 04-12-2008

O Chefe de Finanças, em exercício Maria Júlia Marques Granada Lima

COMARCA Nº 330 de 2008.12.12

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

AL JUSTIÇA TRIBUTÁRIA Serviço de Finanças de FIGUEIRÓ DOS VINHOS - 1376

## 1º ANÚNCIO

Cultura com 8 oliveiras, sito em Vale Espinheiro, com a área de 280 m2, a confrontar do Nor om Manuel da Conceição Rodrigues, Sul com Manuel da Silva Godinho, Nascente com Manuel Nunes Luís e do Poente com Manuel da Silva Godinho, inscrito na matriz predial rústica da freguesia de Arega, sob o nº 6103, com o valor patrimonial para efeitos de IMT de 97,96 Euros, descrito na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos sob o nº. 3215/20071203.

IDENTIFICAÇÃO DO(S) BEM (NS)

#### TEOR DO ANÚNCIO

Cristina Maria Fonseca Valente de Oliveira Coelho, Chefe de Finanças do Serviço de Finanças FIGUEIRÓ DOS VINHOS -1376, faz saber que no dia 2009-03-17, pelas 14:00 horas, neste Serviço de Finanças, sito em AV. JOSÉ MALHOA, FIGUEIRÓ DOS VINHOS, se há-de proceder à abertura das propostas em carta fechada, para venda judicial, nos termos dos artigos 248.º e seguintes do Código de Procedimento e de Processo Tributário (CPPT), do bem acima designado, penhorado ao Executado infra indicado, para pagamento da dívida no valor de 167.869,47 Euros, sendo de 166.432,91 Euros de quantia exequenda e 1.436,57 Euros de acréscimos legais.

Mais, correm anúncios e éditos de 20 dias (239.º/2 CPPT), contados da 2.ª publicação, citando credores desconhecidos e os sucessores dos credores preferentes para reclamarem, no prazo de 15 dias, contados da data da citação, o pagamento dos seus créditos que gozem de garantia real, sobre o bem penhorado acima indicado. (240.º/CPPT)

O valor base da venda é de 115,5 Euros, calculado nos termos do artigo 250.º do CPPT.

É fiel depositário (a) o (a) Sr (a) MANUEL PIRES TEIXEIRA, residente em - CARREIRA, o(a) qual deverá mostrar o bem acima identificado a qualquer potencial interessa 09:00 horas do dia 2009-02-17 e as 17:00 horas do dia 2009-03-16 (249.% CPPT).

Todas as propostas deverão ser entregues no Serviço de Finanças, até às 12:30 horas do dia

2009-03-17, em carta fechada dirigida ao Chefe do Serviço de Finanças, devendo identificar o proponente (nome, morada e número fiscal), bem como o nome do Executado e o n.º de venda 1376.2007.52. As propostas serão abertas no dia e hora designados para a venda (dia 2009-03-17 às 14:00 oras), na presença do Chefe do Serviço de Finanças (253.º CPPT).

Não serão consideradas as propostas de valor inferior ao valor base de venda atribuído a cada erba (250° N°4 CPPT).

No acto da venda deverá ser depositada a importância mínima de 1/3 do valor da venda, na ecção de Cobrança deste Serviço de Finanças e pago o Imposto Municipal Sobre as Transmissões Onorosas de Imóveis e o Imposto do Selo que se mostrem devidos. Os restantes 2/3 deverão ser epositados na mesma entidade, no prazo de 15 dias (256.º CPPT).

Se o preço oferecido mais elevado for proposto por dois ou mais proponentes, abrir-se-á logo licitação entre eles, salvo se declararem adquirir o bem em compropriedade. Estando present só um dos proponentes do maior preço, pode esse cobrir a proposta dos outros, caso contrário proceder-se-á a sorteio para apurar a proposta que deve prevalecer (253.º CPPT).

IDENTIFICAÇÃO DO EXECUTADO

Nome: MANUEL PIRES TEIXEIRA Morada: CARREIRA

Data: 04-12-2008

O Chefe de Finanças, em exercício Maria Júlia Marques Granada Lima OMARCA N° 330 de 2008.12.12



Serviço de Finanças de FIGUEIRÓ DOS VINHOS - 1376

#### 1ºANÚNCIO

#### IDENTIFICAÇÃO DO(S) BEM (NS)

Pinhal, sito em Casa Nova, com a área de 3120 m2, a confrontar do Norte com Manuel Dias Sul com Domingos Bernardes dos Santos, Nascente com Manuel de Jesus Antunes e do Poente com José Duarte Alves, inscrito na matriz predial rústica da freguesia de Arega, sob o nº 2288, com o valor patrimonial para efeitos de IMT de 1110,57 Euros, descrito na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos sob o nº. 3211/20071203.

#### TEOR DO ANÚNCIO

Cristina Maria Fonseca Valente de Oliveira Coelho, Chefe de Finanças do Serviço de Finanças FIGUEIRÓ DOS VINHOS -1376, faz saber que no dia 2009-03-17, pelas 15:00 horas, neste Serviço de Finanças, sito em AV. JOSÉ MALHOA, FIGUEIRÓ DOS VINHOS, se há-de proceder à abertura das propostas em carta fechada, para venda judicial, nos termos dos artigos 248.º e seguintes do Código de Procedimento e de Processo Tributário (CPPT), do bem acima designado, penhorado ao Executado infra indicado, para pagamento da dívida no valor de 167.869,47 Euros, sendo de 166.432,91 Euros de quantia exequenda e 1.436,57 Euros de acréscimos legais.

Mais, correm anúncios e éditos de 20 dias (239.º/2 CPPT), contados da 2.ª publicação, citando os credores desconhecidos e os sucessores dos credores preferentes para reclamarem, no prazo de 15 dias, contados da data da citação, o pagamento dos seus créditos que gozem de garantia real, sobre o bem penhorado acima indicado. (240.º/CPPT)

O valor base da venda é de 1.473,5 Euros, calculado nos termos do artigo 250.º do CPPT

É fiel depositário (a) o (a) Sr (a) MANUEL PIRES TEIXEIRA, residente em - CARREIRA o(a) qual deverá mostrar o bem acima identificado a qualquer potencial interessado, entre as 09:00 horas do dia 2009-02-17 e as 17:00 horas do dia 2009-03-16 (249.º/6 CPPT).

Todas as propostas deverão ser entregues no Serviço de Finanças, até às 14:30 horas do dia 2009-03-17, em carta fechada dirigida ao Chefe do Serviço de Finanças, devendo identificar o proponente (nome, morada e número fiscal), bem como o nome do Executado e o n.º de venda

As propostas serão abertas no dia e hora designados para a venda (dia 2009-03-17 às 15:00 horas), na presença do Chefe do Serviço de Finanças (253.º CPPT).

Não serão consideradas as propostas de valor inferior ao valor base de venda atribuído a cada

No acto da venda deverá ser depositada a importância mínima de 1/3 do valor da venda, na Secção de Cobrança deste Serviço de Finanças e pago o Imposto Municipal Sobre as Transmissõe: Onorosas de Imóveis e o Imposto do Selo que se mostrem devidos. Os restantes 2/3 deverão se depositados na mesma entidade, no prazo de 15 dias (256.º CPPT).

Se o preço oferecido mais elevado for proposto por dois ou mais proponentes, abrir-se-á log licitação entre eles, salvo se declararem adquirir o bem em compropriedade. Estando present só um dos proponentes do maior preço, pode esse cobrir a proposta dos outros, caso contrário proceder-se-á a sorteio para apurar a proposta que deve prevalecer (253.º CPPT).

#### IDENTIFICAÇÃO DO EXECUTADO

Nome: MANUEL PIRES TEIXEIRA

Data: 04-12-2008

O Chefe de Finanças, em exercício Maria Júlia Marques Granada Lima

OMARCA Nº 330 de 2008.12.12

## NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

-----CERTIFICO, para fins de publicação, que no dia 26 de Novembro de 2008, no livro de notas para escrituras diversas número dois, deste Cartório, a folhas oitenta e nove e seguintes, foi lavrada uma escritura de justificação na qual SÍLVIO GODINHO DA SILVA, NIF 152.835.733 casado com ALDA MARIA DA CONCEIÇÃO MENDES, no regime da comunhão de adquiridos, natural da freguesia de Aguda concelho de Figueiró dos Vinhos, onde reside no lugar de Fato, declarou ser, com exclusão de outrem, dono e legítimo possuidor do seguinte prédio situado na freguesia de Aguda, concelho de Figueiró dos Vinhos:
-----RÚSTICO, sito em "Cova da Telhada", composto por pinhal, mato em terreno

rochoso e eucaliptal, com a área de cinco mil quatrocentos e oitenta e dois metro

a confrontar do **norte** e do **nascente** com Domingos Maria Nunes, do **sul** com José Duarte Moreira e do poente com Ana Rosa,
-----inscrito na matriz em nome de cabeça de casal da herança de António de Almeida,

sob o artigo 13.717, com o valor patrimonial tributário de Euros 1.130,24, igual ao atribuído,

omisso na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos. --Que o citado prédio veio à sua posse, ainda no estado de solteiro, maior, por compra verbal por volta do ano de mil novecentos e oitenta e três, aos herdeiros de António de Almeida, Maria Emília, viúva, residente que foi no citado lugar e freguesia de Aguda, Emídio Emílio Almeida e mulher, Maria Adelaide Rocha, residentes na vila e freguesia de Figueiró dos Vinhos e Vítor Manuel Simões de Almeida, solteiro, maior, residente que foi na Alemanha, tendo entrado de imediato na posse do mesmo, sem que, todavia, desse facto, tenha ficado a dispor de título válido para o seu registo.

---A verdade, porém, é que a partir daquela data possui, assim, aquele prédio, em nome próprio, há mais de vinte anos, passando a usufruí-lo sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o seu início, cortando e plantando pinheiros, avivando estremas, retirando dele todas as utilidades possíveis - posse que sempre exerceu sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento da generalidade das pessoas da indicada freguesia, lugares e freguesias vizinhas – traduzida, pois, em actos materiais de fruição, sendo, por isso, uma posse pacífica, porque adquirida sem violência contínua, porque sem interrupção desde o seu inicio, pública, porque do conhecimento da generalidade das pessoas e de **boa-fé**, porque ignorando no momento do apossamento lesar direito de outrem – pelo que verificados os elementos integradores – o decurso do tempo e uma especial situação jurídica – **posse** – adquiriu o referido por divo por usucapião, não tendo, todavia, dado o modo de aquisição, documento que lhe permita fazer prova do seu direito de propriedade sobre o mesmo, pelos meios

extrajudiciais normais. -----Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, 26 de Novembro de 2008

Patrícia Isabel Marques Fernandes Figueiredo Nº 330 de 2008.12.12



#### CARTÓRIO NOTARIAL DA SERTÃ JUSTIFICAÇÃO

--Certifico que por escritura de treze de Novembro de dois mil e oito, no Cartório Notarial da Sertã de Teresa Valentina Cristóvão Santos, lavrada de folhas cento o quarenta e quatro a folhas cento e quarenta e seis, do livro de notas para escrituras diversas número sessenta e sete - F, compareceram:

-CARLOS ALBERTO ROSA CAETANO e mulher MARIA DA SOLEDADE NUNES CAETANO, casados sob o regime da comunhão geral de bens, naturais ele da freguesia de Vila Facaia, concelho de Pedrógão Grande e ela da freguesia e concelho de Castanheira de Pêra, onde habitualmente residem no lugar da Moita, E

--Que são donos, com exclusão de outrem, do prédio rústico, sito em Courela, freguesia da Vila Facaia, concelho de Pedrógão Grande, composto de cultura com fruteira videiras e mato, com a área de novecentos e trinta e quatro metros quadrados, a confronta do norte com Abílio Marques da Mata, nascente e sul com o caminho e poente com Ramiro Dinis, inscrito na matriz sob o artigo 5630, omisso na Conservatória do Registo

----Que possuem em nome próprio o referido prédio desde mil novecentos e setenta doação verbal dos pais do justificante marido Amílcar Caetano e Laurinda Rosa, residentes no lugar de Salaborda Nova, freguesia da Vila Facaia, concelho de Pedrógão Grande, cujo título não dispõem.

Cartório Notarial da Sertã, 13 de Novembro de 2008. A COLABORADORA DEVIDAMENTE AUTORIZADA

--- Está conforme.-





Serviço de Finanças de FIGUEIRÓ DOS VINHOS - 1376

#### 1ºANÚNCIO

#### IDENTIFICAÇÃO DO(S) BEM (NS)

Cultura com 16 oliveiras, eucaliptal, pinhal e mato, sito em Engil, com a área de 3000 m2, onfrontar do Norte com António Rodrigues Gomes, Sul com Celestino Domingos e outros Nascente com António Nunes e do Poente com António Marques Serra, inscrito na matriz predia rústica da freguesia de Arega, sob o nº 6586, com o valor patrimonial para efeitos de IMT de 745,49 Euros, descrito na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos sob o nº. 1095/

#### TEOR DO ANÚNCIO

na Maria Fonseca Valente de Oliveira Coelho, Chefe de Finanças do Serviço de Finanças FIGUEIRÓ DOS VINHOS -1376, faz saber que no dia 2009-03-17, pelas 10:00 horas, neste Serviço de Finanças, sito em AV. JOSÉ MALHOA, FIGUEIRÓ DOS VINHOS, se da proceder à abertura das propostas em carta fechada, para venda judicial, nos termos dos artigos 248, ° e seguintes do Código de Procedimento e de Processo Tributário (CPPT), do bem acima designado, enhorado ao Executado infra indicado, para pagamento da divida no valor de 167.869,47 Euros endo de 166.432,91 Euros de quantia exequenda e 1.436,57 Euros de acréscimos legais.

Mais, correm anúncios e éditos de 20 dias (239.º/2 CPPT), contados da 2.ª publicação, citando os credores desconhecidos e os sucessores dos credores preferentes para reclamarem, no praze de 15 dias, contados da data da citação, o pagamento dos seus créditos que gozem de garantia real sobre o bem penhorado acima indicado. (240.º/CPPT)

O valor base da venda é de 1.001 Euros, calculado nos termos do artigo 250.º do CPPT.

É fiel depositário (a) o (a) Sr (a) MANUEL PIRES TEIXEIRA, residente em - CARREIRA o(a) qual deverá mostrar o bem acima identificado a qualquer potencial interessado, entre a 09:00 horas do dia 2009-02-17 e as 17:00 horas do dia 2009-03-16 (249.º/6 CPPT).

Todas as propostas deverão ser entregues no Serviço de Finanças, até às 09:30 horas do dia 2009-03-17, em carta fechada dirigida ao Chefe do Serviço de Finanças, devendo identificar o ente (nome, morada e número fiscal), bem como o nome do Executado e o n.º de venda

As propostas serão abertas no dia e hora designados para a venda (dia 2009-03-17 às 10:00 toras), na presença do Chefe do Serviço de Finanças (253.º CPPT).

Não serão consideradas as propostas de valor inferior ao valor base de venda atribuído a cada

No acto da venda deverá ser depositada a importância mínima de 1/3 do valor da venda, na o acto da venta deveta se i depositada a importanta inimina de 1/3 do vano da venta, in Secção de Cobrança deste Serviço de Finanças e pago o Imposto Municipal Sobre as Transmissões Onorosas de Imóveis e o Imposto do Selo que se mostrem devidos. Os restantes 2/3 deverão ser depositados na mesma entidade, no prazo de 15 dias (256.º CPPT).

Se o preço oferecido mais elevado for proposto por dois ou mais proponentes, abrir-se-á logo licitação entre eles, salvo se declararem adquirir o bem em compropriedade. Estando presente só um dos proponentes do maior preço, pode esse cobrir a proposta dos outros, caso contrário roceder-se-á a sorteio para apurar a proposta que deve prevalecer (253.º CPPT).

#### IDENTIFICAÇÃO DO EXECUTADO

Nome: MANUEL PIRES TEIXEIRA

Data: 04-12-2008

O Chefe de Finanças, em exercício Maria Júlia Marques Granada Lima 

## NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

--CERTIFICO, para fins de publicação, que no dia 27 de Novembro de 2008, no livro de notas para escrituras diversas número dois, deste Cartório, a folhas noventa e nove e seguintes, foi lavrada uma escritura de justificação na qual JOSÉ DA CONCEIÇÃO e mulher, DEONILDE CONCEIÇÃO SIMÕES, casados sob o regime da comunhão geral, naturais da freguesia da Graça, concelho de Pedrógão Grande, onde residem no lugar de Pinheiro Bordalo, NIF 177.264.390 e 200.582.810 declararam ser, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores dos seguintes prédios situados na freguesia da Graça, concelho de Pedrógão Grande:-----

-----UM – URBANO, sito em "Altardo", composto por casa de habitação, com a superfície coberta de cento e um metros quadrados e a superfície descoberta de setenta e oito vírgula nove metros quadrados, ------a confrontar do norte e do poente com José da Conceição, do sul com José da

Conceição e Fernando Simões Conceição e do **nascente** com estrada, ------inscrito na matriz, em nome do justificante marido , sob o artigo **1.760**, com o valor 

oliveiras e mato, com a área de mil quatrocentos e quarenta metros quadrados,----confrontar do norte com Maria do Carmo da Conceição, do sul com António João do nascente e do poente com caminho, -----inscrito na matriz, em nome do justificante marido , sob o artigo 2.411, com

área de duzentos metros quadrados, -----a confrontar do norte com Fernando Simões, do sul com Maria do Carmo da Conceição, do nascente com caminho e do poente com José da Conceição, -----inscrito na matriz, em nome de Adrião Conceição Lopes, sob o artigo 2.413

com o valor patrimonial tributário de Euros 39,34, igual ao atribuído; -----QUATRO - RÚSTICO, sito em "Altardo", composto por terreno de cultura com

oliveiras, com a área de **duzentos e noventa metros quadrados,** ------confrontar do **norte** com Adrião da Conceição Lopes , do **sul** e do **poente** com José da Conceição, do nascente com caminho, ---inscrito na matriz, em nome de Maria do Carmo Conceição, sob o artigo 2.414

oliveiras, com a área de duzentos e oitenta metros quadrados, ------a confrontar do norte e do poente com José João, do sul com José da Conceição e 

valor patrimonial tributário de Euros 90,08, igual ao atribuído,------todos omissos na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande.-

----Que os citados prédios vieram à sua posse, os identificados nas verbas **um, quatro** e cinco, por doação verbal feita por volta do ano de mil novecentos e setenta e quatro, pela mãe do justificante marido, ainda no estado de solteira, maior, Maria do Carmo Conceição, casada que foi com Abílio Lopes, residente que foi no citado lugar de Altardo, e o identificado na verba **dois**, por compra verbal feita por volta do ano de mil novecentos e sessenta e sete, a Mário dos Anjos e mulher, Irene da Conceição, residentes que foram no citado lugar de Carvalheira Grande e o identificado na verba três por ompra verbal a Adrião da Conceição Lopes, viúvo, residente que foi no lugar Pereira dita freguesia da Graça, por volta do ano de mil novecentos e setenta e cinco tendo entrado de imediato na posse dos mesmos, sem que, todavia, desse facto, tenham ficado a dispor de título válido para o seu registo.---

--- A verdade, porém, é que a partir daquela data possuem, assim, aqueles prédios, em nome próprio, há mais de vinte anos, passando a usufruí-los sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o seu início, habitando e fazendo obras de conservação no urbano, cultivando os rústicos, colhendo os seus frutos, avivando estremas, retirando dele todas as utilidades possíveis, pagando as respectivas contribuições e impostos posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento da generalidade das pessoas da indicada freguesia, lugares e freguesias vizinhas traduzida, pois, em actos materiais de fruição, sendo, por isso, uma posse pacífica porque adquirida sem violência, contínua, porque sem interrupção desde o seu início pública, porque do conhecimento da generalidade das pessoas e de boa-fé, porque ignorando no momento do apossamento lesar direito de outrem - pelo que verificados pos elementos integradores – o decurso do tempo e uma especial situação jurídica e posse – adquiriram os referidos prédios por usucapião, não tendo, todavia, dado o nodo de aquisição, documento que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade sobre os mesmos, pelos meios extrajudiciais normais.

--Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, 27 de Novembro de 2008. A Notária

Patrícia Isabel Marques Fernandes Figueiredo Nº 330 de 2008.12.12



#### NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL PRIVATIVO DO MUNÍCIPIO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS NOTÁRIA MARIA PAULA BARATA SIMÕES ARINTO

CERTIFICO para efeitos de publicação que, por escritura de hoje outorgada neste Cartório exarada de folhas números cento e trinta a cento e trinta e um verso, do respectivo livro de escrituras diversas número doze, foi efectuada uma Escritura de Justificação Notarial de um prédio rústico e um prédio urbano sito em Mações, entre o Senhor Engenheiro Rui Manuel de Almeida e Silva, o qual outorga em representação do Município de Figueiró dos Vinhos, e os Senhores Francisco Martins Ferreira Hortelão, Manuel Joaquim dos Santos e Carlos da Conceição Mendes Medeiros, todos residentes na Vila, Freguesia e Concelho de Figueiró dos Vinhos, declararam:

—Que o Município de Figueiró dos Vinhos, que representa é com exclusão de outrem, dono e legítimo possuidor dos seguintes prédios, sito na Freguesia e Concelho de Figueiró dos Vinhos:

A) - Cultura e regadio com quatro oliveiras, cultura a sequeiro com uma trancha, a confrontar a Norte com António Andrade, Sul com Ribeiro, Nascente com Manuel Rijo Herdeiros e Poente com Luís Frias Fernandes e outros, inscrito na matriz em nome do justificante, sob o artigo matricial rústico número 11344, com a área de quatro mil duzentos e onze metros e cinquenta e quatro centímetros quadrados, sito em Mações, Freguesia de Figueiró dos Vinhos, com o valor patrimonial de cento e trinta e nove euros e cinquenta e seis cêntimos e valor atribuído de doze mil cento e sessenta e nove euros e cinquenta e três cêntimos

B) - Casa de habitação de rés-do-chão e primeiro andar, a confrontar a Norte, Nascente, Poente e Sul com o Próprio, inscrito na matriz em nome do justificante, sob o artigo matricial urbano número 2666, com a área de quarenta e oito metros e quarenta e seis centímetros quadrados sito em Mações, Freguesia de Figueiró dos Vinhos, com o valor patrimonial de trezentos e quarenta euros e onze cêntimos e valor atribuído de trinta e quatro mil vinte euros e quarenta e sete cêntimos.

-Que os prédios ainda não estão descritos na Conservatória do Registo Predial Que pretende proceder ao registo de aquisição dos prédios a favor do seu representado na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos, porém, não o tem podido fazer em virtude de não ter título para o efeito, nem forma de o obter pelos meios extrajudiciais normais. - Que o prédio rústico, veio á posse do seu representado através de venda feita verbalmente por António Andrade, que foi residente na Vila, Freguesia e Concelho de Figueiró dos Vinhos, nunca reduzida a escritura pública, tendo o justificante, desde logo, entrado na posse e fruição do prédio, em

—Que, ao tempo do início da sua posse, o prédio era apenas composto por uma parcela de terreno, na qual, posteriormente, o ora justificante edificou numa parte do mesmo, a casa de habitação de rés-do-chão e primeiro andar inscrita sob o artigo matricial urbano 2666.

 Que a sua posse efectiva, dos mencionados prédios, já dura há mais de trinta anos. de forma contínua, pacifica, pública e de boa fé, sem oposição de ninguém, posse essa traduzida na fruição e conservação dos prédios, bem como no exercício de todos os direitos de verdadeiro proprietário e na prática de todos os actos inerentes a essa qualidade, procedendo a limpeza e fazendo obras de conservação e restauro, sempre que necessário

—Que os prédios já se encontram inscritos na respectiva matriz em nome do justificante.

-Que, atendendo a que a duração da posse do seu representado, há mais de trinta anos, com todo o tempo decorrido, se tem mantido continuadamente e de forma ininterrupta, já adquiriu os prédios por USUCAPIÃO, invocando, por isso esta forma originária de aquisição para todos os efeitos legais.

Que supre assim a inexistência de títulos para efeitos de registo, podendo requerer o mesmo na citada Conservatória do Registo Predial após o cumprimento das demais formalidades legais.

CONFERIDO, está conforme o original.

CARTÓRIO NOTARIAL PRIVATIVO DO MUNICÍPIO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS, cinco de Dezembro de dois mil e oito

A NOTÁRIA PRIVATIVA

(Maria Paula Barata Simões Arinto)



#### NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

-----CERTIFICO, para fins de publicação, que no dia 26 de Novembro de 2008, no livro de notas para escrituras diversas número dois, deste Cartório, a folhas oitenta e seis e seguintes, foi lavrada uma escritura de justificação na qual LUÍS MENDES DE ALMEIDA e mulher, ALDIRA HENRIQUES DOS SANTOS ALMEIDA, casados no regime da comunhão de adquiridos, naturais deste concelho, ele da freguesia de Figueiró dos Vinhos, onde residem no lugar de Portela da Lavandeira, e ela da freguesia de Campelo, NIF 178.798.878 E 178.115.606, respectivamente, declararam ser, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores dos seguintes prédios situados na freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos:

---UM - URBANO, sito em "Lagar", composto por casa de arrecadação de rés-do-chão e primeiro andar e logradouro, com a superfície coberta de trinta e nove metros quadrados e a superfície descoberta de setecentos e cinquenta metros quadrados, --a confrontar do norte, do sul, do nascente e do poente com o próprio, --inscrito na matriz, em nome do justificante marido, sob o artigo 4.652, com o valor patrimonial

tributário de Euros 3.615,30, igual ao atribuído; --DOIS - RÚSTICO, sito em "Lagar", composto por terra de cultura pinhal e mato, com a área

de setecentos e cinquenta metros quadrados, \_\_\_\_\_a confrontar do norte com João dos Santos, do sul com Manuel dos Santos Júnior, do nascente

com ribeira e do poente com Carlos da Conceição Santos e outro --inscrito na matriz, em nome do justificante marido, sob o artigo 14.317, com o valor patrimonial tributário de Euros 313,93, igual ao atribuído;

---TRÊS - RÚSTICO, sito em "Lavandeira", composto por pinhal, com a área de três mil setecentos e treze metros quadrados, --a confrontar do norte com Manuel Batista, do sul com Joaquim Maria Mendes, do nascente com Carlos Conceição Santos e do poente com herdeiros de António Mendes,

--inscrito na matriz, em nome do justificante marido, sob o artigo 11.797, com o valor patrimonial ributário de Euros 859,58, igual ao atribuído,\_

----todos omissos na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos.\_----Que os citados prédios vieram à sua posse, **já no estado de casados**, os identificados nas verba um e dois, por compra verbal feita por volta do ano de mil novecentos e oitenta e três, a Celestino Dias Albino e mulher, Rosa Fernandes Lopes, residentes que foram no lugar de Vale de Joanas, referida freguesia de Figueiró dos Vinhos e o identificado na verba **três**, por compra verbal feita por volta do ano de mil novecentos e oitenta e três, a Maria da Conceição, viúva, a Vergílio da de Portela da Lavandeira e a José Fernando da Conceição Santos e mulher. Lucildina Simões de Oliveira Santos, residentes que foram em Oliveira do Bairro, tendo entrado de imediato na posse dos mesmos sem que todavia desse facto tenha ficado a dispor de título válido para o seu registo -A verdade, porém, é que a partir daquela data possuem, assim, aqueles prédios, em nome próprio há mais de vinte anos, passando a usufruí-los sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o seu início, guardando palha e alfaias agrícolas no urbano e fazendo nele obras de conservação, cultivando os rústicos, cortando e plantando pinheiros, avivando estremas, retirando

dele todas as utilidades possíveis, pagando as respectivas contribuições e impostos - posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento da generalidade das pessoas da indicada freguesia, lugares e freguesias vizinhas – traduzida, pois, em actos materiais de fruição, sendo, por isso, uma posse **pacífica**, porque adquirida sem violência, **contínua**, porque sem interrupção desde o seu inicio, pública, porque do conhecimento da generalidade das pessoas e de **boa-fé**, porque ignorando no momento do apossamento lesar direito de outrem – pelo que verificados os elementos integradores – o decurso do tempo e uma especial situação jurídica – osse – adquiriram os referidos prédios por usucapião, não tendo, todavia, dado o modo de aquisição, documento que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade sobre os mesmos pelos meios extrajudiciais normais.

---Está conforme --Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, 26 de Novembro de 2008.

A Notária,

Patrícia Isabel Marques Fernandes Figueiredo



## PUBLICIDADE OBRIGATÓRIA

#### NOTARIADO PORTUGUÊS

#### CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

-----CERTIFICO, para fins de publicação, que no dia 28 de Novembro de 2008, no livro de notas para escrituras diversas número dois, deste Cartório, a folhas cento e seis e seguintes, foi lavrada uma escritura de justificação na qual AMÉRICO DA SILVA FERREIRA e mulher, ILDA DA CONCEIÇÃO ALVES, casados sob o regime da comunhão geral, naturais da freguesia de Arega, concelho de Figueiró dos Vinhos, onde residem no lugar de Brejo, NIF 160.357.063 e 174.648.960, declararam ser, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores dos seguintes prédios situados na freguesia de Arega, concelho de Figueiró dos Vinhos:-----

-----UM – URBANO, sito em "Brejo", composto por casa de arrecadação de rés-do-chão e primeiro andar, com a superfície coberta de sessenta e três metros quadrados, ---

---a confrontar do norte com Adelino da Silva Simões, do sul, do nascente

e do poente com o próprio,-----inscrito na matriz, em nome do justificante marido, sob o artigo 1.250, com o valor patrimonial tributário de Euros 214,47, igual ao atribuído;--DOIS – RÚSTICO, sito em "Casal de Iria", composto por pinhal, com a área de três mil e seiscentos metros quadrados,

--a confrontar do norte com Mário Urbano, do sul com Mário Teixeira Morais, do nascente com Manuel da Silva Ferreira e do poente com Daniel da Conceição Antunes,---Daniel da Concepta Amunes, -----inscrito na matriz, em nome do justificante marido, sob o artigo 2.875, com o valor patrimonial tributário de Euros 832,04, igual ao atribuído;-------TRÊS – RÚSTICO, sito em "Vale Verde", composto por pinhal, com

a área de quatro mil metros quadrados,-----a confrontar do norte com António Maria Gomes da Silva, do sul com Manuel da Silva , do nascente com barroca e do poente com viso, ---inscrito na matriz, em nome do justificante marido, sob o artigo 3.275 

com a área de dois mil metros quadrados,-----a confrontar do norte com viso, do sul com António Martins Peralta do nascente com Manuel da Conceição Graça e do poente com Manuel da Conceição Alves,---

-inscrito na matriz, em nome do justificante marido, sob o artigo 3.278, com o valor patrimonial tributário de Euros 274,59, igual ao atribuído -----CINCO - RÚSTICO, sito em "Brejo", composto por pinhal e eucaliptal, com a área de cinco mil e duzentos metros quadrados,---------a confrontar do norte com estrada, do sul com viso, do nascente com

Fernando Pires e do poente com António Rosa de Freitas,---------inscrito na matriz, em nome do justificante marido, sob o artigo 3.512, com o valor patrimonial tributário de Euros 1.189,25, igual ao atribuído; -----SEIS – RÚSTICO, sito em "Brejo", composto por terra de cultura sequeiro com oliveiras, laranjeiras, videiras em cordão e fruteiras, com a área de quatro mil setecentos e cinquenta metros quadrados .----a confrontar do norte com casa do próprio, do sul com Manuel Silva Ferreira, do nascente com Joaquina da Conceição Almeida e do poente

---inscrito na matriz, em nome do justificante marido, sob o artigo 3.539 -----SETE – RÚSTICO, sito em "Brejo", composto de terra de cultura sequeiro com um limoeiro, com a área de duzentos e vinte metros quadrados,
----a confrontar do norte e poente com Américo da Silva Ferreira, do sul com Manuel Silva Ferreira e do nascente com Emídio da Conceição Dias ---inscrito na matriz, em nome do justificante marido, sob o artigo 3.540, -----inscrito na matriz, em nome do justificante marido, sob o ártigo 3.340, com o valor patrimonial tributário de Euros 164,83, igual ao atribuído;-------OITO – RÚSTICO, sito em "Brejo ", composto por terra de cultura sequeiro com oliveiras, com a área de quinhentos e sessenta metros quadrados,
----a confrontar do norte com Manuel da Silva, do sul e do nascente com
António Maria Gomes da Silva e do poente com João Henriques,----com o valor patrimonial tributário de Euros 105,82, igual ao atribuido;
-----NOVE – RÚSTICO, sito em "Brejo", composto por terra de cultura sequeiro e pinhal, com a área de novecentos e quarenta metros quadrados, -----a confrontar do norte com Manuel da Silva Ferreira, do sul com António Maria Gomes, do nascente com Jacinto Cotrim e do poente com Rosa da Conceição Antunes,---

-inscrito na matriz, em nome do justificante marido, sob o artigo 3.565 com o valor patrimonial tributário de Euros 219,91, igual ao atribuído;------DEZ – RÚSTICO, sito em "Brejo", composto por terra de vinha e pinhal, com a área de novecentos e oitenta metros quadrados,---------a confrontar do norte com Manuel da Silva Ferreira, do sul com António Maria Gomes da Silva, do nascente com António Antunes e do poente com António Morais da Silva,----

---inscrito na matriz, em nome do justificante marido, sob o artigo 3.569 com o valor patrimonial tributário de Euros 349,34, igual ao atribuido; -----ONZE – RÚSTICO, sito em "Brejo", composto por terra de pomar com macieiras e pinhal, com a área de mil quinhentos e trinta metros quadrados, ----a confrontar do norte com Francisco Simões, do sul com Manuel da Silva Ferreira, do nascente com Manuel Antunes da Silva e do poente com José de Freitas,----

--inscrito na matriz, em nome do justificante marido, sob o artigo 3.580, com o valor patrimonial tributário de Euros 1.149,91, igual ao atribuído ---DOZE - RÚSTICO, sito em "Relvão", composto por eucaliptal, com a área de oitocentos metros quadrados,.....a confrontar do norte com António Borges da Conceição, do sul com

Aniceto Joaquim Inácio, do nascente com Francisco Simões e do poente com Manuel José Coelho,----inscrito na matriz, em nome do justificante marido, sob o artigo 3.769,

com o valor patrimonial tributário de Euros 180,57, igual ao atribuído;-----TREZE – RÚSTICO, sito em "Brejo de Baixo", composto por terra de cultura sequeiro com oliveiras, uma fruteira e terra de vinha, com a

área de duzentos e noventa metros quadrados,-----a confrontar do norte com António Antunes Marques, do sul com Manuel da Silva, do nascente com Francisco Henriques dos Santos e do poente com estrada

---inscrito na matriz, em nome do justificante marido, sob o artigo 3.975, com o valor patrimonial tributário de Euros 101,89, igual ao atribuído;-----CATORZE - RÚSTICO sito em "Breio de Baixo" composto por terra de cultura sequeiro com oliveiras e terra de vinha, com a área de três mil cento e noventa metros quadrados,----

---a confrontar do norte com João Teixeira, do sul e poente com estrada

e do nascente José Almeida Borges,-----inscrito na matriz, em nome do justificante marido, sob o artigo 3.979, com o valor patrimonial tributário de Euros 569,25, igual ao atribuído;-----QUINZE – RÚSTICO, sito em "Brejo de Baixo", composto por terra de cultura sequeiro com oliveiras e terra de vinha, com a área de novecentos e vinte metros quadrados,--

--a confrontar do norte com João do Carmo Silva, do sul com estrada do nascente e do poente com António Martins Bispo,----inscrito na matriz, em nome do justificante marido, sob o artigo 4.017, com o valor patrimonial tributário de Euros 278,53, igual ao atribuído; ------DEZASSEIS – RÚSTICO, sito em "Brunhal", composto por terra de pastagem com oliveiras, com a área de mil e cinquenta metros quadrados ---a confrontar do norte com Manuel Marques Furtado, do sul cor ribeiro, do nascente com José da Conceição Silva e do poente com Manu Almeida Teixeira,--

--inscrito na matriz, em nome do justificante marido, sob o artigo 4.130 com o valor patrimonial tributário de Euros 302,13, igual ao atribuído;-----DEZASSETE – RÚSTICO, sito em "Brunhal", composto por terra de cultura com oliveiras e pinhal, terra de vinha e videiras em cordão, com a área de três mil e cem metros quadrados,----a confrontar do norte com caminho, do sul com estrada, do nascente

com Manuel da Conceição Alves e do poente com Henrique Martins,----inscrito na matriz, em nome do justificante marido, sob o artigo 4.152, com o valor patrimonial tributário de Euros 922,13, igual ao atribuído;-------DEZOITO - RÚSTICO, sito em "Selada do Brunhal", composto por eucaliptal, com a área de mil trezentos e trinta metros quadrados,-----a confrontar do norte com Manuel Nunes Lopes dos Santos, do sul com José da Conceição Teixeira, do nascente com Ermelinda da Silva e do poente com Manuel da Conceição Alves,-----

-inscrito na matriz, em nome do justificante marido, sob o artigo 4.365 com o valor patrimonial tributário de Euros 302,13, igual ao atribuído;-----DEZANOVE – RÚSTICO, sito em "Cova da Lenha", composto por pinhal mato e eucaliptal, com a área de nove mil e quinhentos metros quadrados ---a confrontar do norte com Manuel da Conceição Alves, do sul cor Aniceto Joaquim Inácio, do nascente com caminho e do poente com Jos da Conceição Teixeira,------inscrito na matriz, em nome do justificante marido, sob o artigo 4 387

com o valor patrimonial tributário de Euros 2.170,39, igual ao atribuído -----VINTE – RÚSTICO, sito em "Vale Verde", composto por eucaliptal com a área de dois mil e oitocentos metros quadrados,-----a confrontar do norte com António Rosa de Freitas, do sul com Manuo da Silva, do nascente com Maria da Conceição Gomes e do poente com

--inscrito na matriz, em nome do justificante marido, sob o artigo 4.448 com o valor patrimonial tributário de Euros 631,80, igual ao atri --VINTE E UM – TRÊS QUARTOS INDIVISOS DO PRÉDIC RÚSTICO, sito em "Vale Lombinho", composto por mato com Oliveira com a área de mil metros quadrados,--

-----a confrontar do norte com António Rosa de Freitas, do sul com ribeir do nascente com Mário Gomes e do poente com José da Silva,--------inscrito na matriz, em nome do justificante marido, sob o artigo 4.470 com o valor patrimonial tributário, correspondente à fracção de Euro

47,21, igual ao atribuído;------VINTE E DOIS – RÚSTICO, sito em "Vale Lombinho", compost por eucaliptal, com a área de seis mil metros quadrados,-------a confrontar do norte com António Rosa de Freitas, do sul com Antó Carmo Silva, nascente com António Carmo Silva e outros e do poente con

António Rosa de Freitas e outros,-----inscrito na matriz, em nome do justificante marido, sob o artigo 4.534, com o valor patrimonial tributário de Euros 1.350,15, igual ao atribuído; ----VINTE E TRÊS – RÚSTICO, sito em "Borralheiras", composto po eucaliptal, com a área de cinco mil e quatrocentos metros quadrados,-- --a confrontar do norte com José da Conceição Teixeira, do sul e nascente com António Sílva e outros e do poente com José Borges de Almeida,----inscrito na matriz, em nome do justificante marido, sob o artigo 4.651, com o valor patrimonial tributário de Euros 1.212,85, igual ao atribuído; ----VINTE E OUATRO – RÚSTICO, sito em "Melrinha", composto po mato, com a área de quatro mil novecentos e cinquenta metros quadrados.
----a confrontar do norte com Aniceto Joaquim Inácio, do sul com Manuel Nunes Lopes dos Santos, do nascente com Caima e do poente com ribeiro, ----inscrito na matriz, em nome do justificante marido, sob o artigo 7.323, com o valor patrimonial tributário de Euros 78,68, igual ao atribuído;-------VINTE E CINCO – RÚSTICO, sito em "Melrinha", composto po pinhal e mato, com a área de seis mil e quatrocentos metros quadrados --a confrontar do norte com Aniceto Joaquim Inácio, do sul com Jose Fernandes Mano, do nascente com Caima e do poente com ribeiro,----inscrito na matriz, em nome do justificante marido, sob o artigo 7.340, com o valor patrimonial tributário de Euros 788,77, igual ao atribuído;-------VINTE E SEIS – RÚSTICO, sito em "Ribeiro das Eiras", compos por pinhal e mato, com a área de dois mil e cem metros quadrados,--- a confrontar do norte com Francisco Gomes Lourenço Santos, do su com José da Conceição Gomes, do nascente com Gualdino de Jesus Gonçalves e do poente com ribeiro,-----

----inscrito na matriz, em nome do justificante marido, sob o artigo 7.490 com o valor patrimonial tributário de Euros 419,76, igual ao atribuído, todos omissos na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinho ---Que os citados prédios vieram à sua posse, por doação verba feital po volta do ano de mil novecentos e setenta e quatro, pelos pais do justificant marido, Manuel Ferreira e mulher, Joaquina da Silva, residentes que foran no dito lugar de Brejo, tendo entrado de imediato na posse dos mesmos sem que, todavia, desse facto, tenham ficado a dispor de título válido par

-- A verdade, porém, é que a partir daquela data possuem, assim, aquele prédios, o identificado na verba vinte e um, conjuntamente com o comproprietários, Deolinda da Conceição e marido, Vitorino Pires residentes no dito lugar de Brejo e os restantes sozinhos, em nome próprio há mais de vinte anos, passando a usufruí-los sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o seu início, guardando alfaias agrícolas e fazendo obras de conservação no urbano, cultivando os rústicos, colhendo os seus frutos, plantando e cortando pinheiros e eucaliptos, avivando estremas, retirando deles todas as utilidades possíveis, pagando as respectivas contribuições e impostos – posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento da generalidade das pessoas da indicada freguesia, lugares e freguesias vizinhas – traduzida, pois, em actos materiais de fruição, sendo, por isso, uma posse pacífica porque adquirida sem violência, contínua, porque sem interrupção desde o seu início, pública, porque do conhecimento da generalidade das pessoas e de boa-fé porque ignorando no momento do apossamento lesar direito de outrem – pelo que verificados os elementos integradores – o decurso do tempo e uma especial situação jurídica – posse – adquiriram os referido prédios por usucapião, não tendo, todavia, dado o modo de aquisição documento que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade sobre os mesmos, pelos meios extrajudiciais normais.----

-Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, 28 de Novembro de 2008

Patrícia Isabel Marques Fernandes Figueiredo



#### Associação de Melhoramentos Cultura e Recreio dos Escalos Fundeiros

----Está conforme.

#### ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA CONVOCATÓRIA

Nos termos da lei e dos Estatutos da Associação, convoco os sócios da Associação de Melhoramentos Cultura e Recreio dos Escalos Fundeiros, para uma Assembleia Geral Ordinária a realizar no dia 27 de Dezembro de 2008 pelas 20.00 Horas, na sede da Associação, no lugar dos Escalos Fundeiros e com a seguinte Ordem de Trabalhos

- Informações relativas à Associação:
- Discussão e deliberação sobre a alienação do terreno da Assciação:
- Discussão e votação do Plano de Actividades e Orçamento para o ano de 2009:
- Deliberação sobre outros assuntos de interesse para a associação;

Escalos Fundeiros, 01 de Dezembro de 2008

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

Dr.: Luís Filipe Henriques Antunes

N.B. – No caso de não comparecer o número legal de associados para constituir a Assembleia Geral à hora marcada, funcionará a mesma meia hora depois com qualquer número, sendo válidas as decisões tomadas.

## OMARCA N° 330 de 2008.12.12

#### CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE PEDROGÃO GRANDE JUSTIFICAÇÃO NOTARIAL

-CERTIFICO, que por escritura de 5 de Novembro de 2008, lavrada con nício a folhas 134 do livro número 49-C, para escrituras diversas, do Cartório lotarial de Pedrógão Grande, a cargo da Notária Interina, Cláudia Marisa de maral Garcia Pestana dos Santos

---PALMIRA NUNES MATEUS, NIF 131 323 776 e marido JOA-QUIM CORREIA DIAS MATEUS, NIF 155 407 430, ambos naturais

a freguesia e concelho de Pedrógão Grande, residentes na Rua Bis-sau, númer 1º Direito, Amadora, Oeiras, casados sob o regime da comunhão geral tulares dos bilhetes de identidades, respectiva-mente, números 0509739, en m 2/09/1975, pelo Director dos Serviços de Identificação de Lisboa e 50941111 mitido em 14/06/1992, pelo Director do Serviço de Pessoal do Exércit ortuguês.

-- Justificaram a sua posse, por usucapião, por não possuírem título de aquisiçã os seguintes prédios, situados na freguesia e concelho de Pedrógão Grande: --UM - PRÉDIO RÚSTICO, sito em Alqueve, composto de terra de cultura om oliveiras, com a área de quatrocentos e cinquenta metros quadrados, onfrontar do Norte com José Conceição Oliveira, Sul com João Anjos Neves o Nascente com a estrada e do Poente com a barroca, inscrito na matriz sol artigo 14 227, com o valor patrimonial tributário para efeitos de I.M.T de uros 215,98 e atribuído duzentos e cinquenta euros.--

--DOIS – PRÉDIO RÚSTICO, sito em Fonte, composto de terra de cultur om oliveiras e laranjeira, com a área de duzentos e quarenta metros quadrados confrontar do Norte com Alfredo Correia Dias Mateus, do Sul com Rau antunes dos Reis, do Nascente com a estrada e do Poente com a barroca scrito na matriz sob o artigo 14 194, com o valor patrimonial tributário para feitos de I.M.T de Euros 133,36 e atribuído de duzentos e cinquenta euros. --Que os referidos prédios não se encontram descritos na Conservatória de Registo Predial de Pedrógão Grande, encontrando-se porém inscritos na matriz em nome do primeiro outorgante marido.-

-----Que entraram na posse dos referidos prédios, em nome próprio, há mais de vinte anos, através de doações não tituladas, efectuadas em dia e mês que ão podem precisar por volta do ano de mil novecentos e qua-renta e oito, se identificado sobre o número UM, feita por José Pires e mulher Maria dos razeres, residentes que foram no lugar da Picha, freguesia e concelho de Pedrógão Grande; o número DOIS, feita por Joaquim Alves, solteiro, residente ue foi no mencionado lugar da Picha .-

--Que desde essa data sempre se têm mantido na sua posse, praticando com erdadeiros proprietários todos os actos condu-centes ao aproveitamento de odas as suas utilidades, ocupando-os segundo o seu destino e fins em proveite róprio, nomeadamente limpando-os, cultivando-os, colhendo os seus frutos o agando as respectivas contribuições e impostos, sempre com o ânimo de quen xerce direito próprio sobre coisa exclusivamente sua, com o conhecimento vista de toda a gente e sem oposição de quem quer que fosse e ininterruptamente endo assim uma posse em nome próprio, pacífica, contínua e pública, pelo que dquiriram os referidos prédios por USUCAPIÃO, não havendo, todavia dado modo de aquisição, documentos que lhes permitam fazer prova do seu direit e propriedade pelos meios normais.-

 Está conforme. --Cartório Notarial de Pedrógão Grande, 3 de Novembro de 2008.-A Ajudante

(Aida dos Prazeres Fernandes Grilo)



#### CARTÓRIO NOTARIAL DA SERTÃ DE TERESA VALENTINA SANTOS JUSTIFICAÇÃO

--Certifico que por escritura de cinco de Dezembro de dois mi oito, no Cartório Notarial da Sertã de Teresa Valentina Cristóvão Santos lavrada de folhas cento e cinquenta a folhas cento e cinquenta e duas, do livro de notas para escrituras diversas nú essenta e nove – F, compareceram:

-a)ANTÓNIO MOREIRA DA COSTA e mulher IDALINA FERNANDES FERREIRA DA COSTA, casados sob o regimo a comunhão geral de bens, naturais ele da freguesia e concelho de Pedrógão Grande e ela da freguesia de Socorro, concelho de Lisboa, residentes habitualmente na Rua São Francisco Xavier número 18 terceiro frente freguesia de Santa Iria da Azóia

---b)RUI MOREIRA DA COSTA e mulher LÍDIA AURORA BEATO DA PONTE, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais ele da freguesia e concelho de Pedrógão Grande e ela da freguesia de Manhouce, concelho de São Pedro do Sul residentes habitualmente na Rua da Liberdade número 13, terceiro frente, freguesia de Forte da Casa, concelho de Vila França de Xira E DECLARARAM ---

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outren dos seguintes prédios:--

---UM – Um sexto do prédio rústico, sito em Vale Salgueirinha freguesia e concelho de Pedrógão Grande, composto de cultura rideiras e pinhal, com a área de trinta e um mil e duzentos metros quadrados, a confrontar do norte com Fernando Piteira Barro ascente com Fernando Carmo Rodrigues, sul com Maria do Carmo Pereira e poente com o viso, inscrito na matriz sob o artigo 18769, não descrito no Registo Predial.--

--- DOIS - Prédio rústico, sito em Vinha, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, composto de terreno com videiras, fruteiras, laranjeira e oliveiras, com a área de duzentos e oitenta metro: quadrados, a confrontar do norte com Manuel Pereira da Costa ascente com a estrada, sul com António Marques e poente con Armando Fernandes, inscrito na matriz sob o artigo 18952, não descrito no Registo Predial .--

--Em relação ao prédio indicado em primeiro lugar são omproprietários com os herdeiros de Joaquim Pereira da Costa asado com Maria das Dores Pais, residentes que foram no luga de Troviscais Fundeiros, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, titulares dos outros cinco sextos os quais ainda não so encontram registados na referida Conservatória do Registo Predial endo possuído essa fracção com ânimo de compropriedade, n proporção que detêm, verificando-se a existência de uma situação

---Que eles justificantes possuem em nome próprio os referidos orédios desde mil novecentos e oitenta e seis, por doação de loaquim Pereira da Costa e mulher Maria das Dores Pais, residentes que foram no lugar de Troviscais Fundeiros, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, cujo título não dispõem.

-Está conforme. --- Cartório Notarial da Sertã, 5 de Dezembro de 2008.---A COLABORADORA DEVIDAMENTE AUTORIZADA

Maria Helena Teixeira Marques Xavier

OMARCA Nº 330 de 2008 12 12

#### CARTÓRIO NOTARIAL, TOMAR Paula Cristina Viegas Rodrigues Ferreira EXTRACTO

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de Justificação e Doação de 5 de Dezembro de 2008, exarada a folhas 92 e seguintes, do Livro de Notas nº 18, deste Cartório,

--ANTÓNIO FERNANDES DA CONCEIÇÃO, NIF 37.398.417 e mulher GRACINDA JOSÉ DIAS, NIF 111.406.455, casados sob o regime da comunhão geral, naturais da freguesia de Arega, concelho de Figueiró dos Vinhos, onde habitualmente residem no lugar de Pégudas,--

declararam que, com exclusão de outrem, são donos e legítimos ossuidores dos seguintes prédios rústicos, sitos na freguesia de Arega, concelho de Figueiró dos Vinhos:1: Prédio rústico, omposto por pinhal e eucaliptal, sito em Pena da Rola, com 900m2, que confronta do norte com Jacinto Pires Luís, do sul om António Dias, do nascente com Viso e do poente com ribeiro nscrito na matriz em nome do justificante sob o artigo 1.404 om o valor patrimonial tributário de Euros 1.436,30;-

2: Prédio rústico, composto por terra de cultura com oliveiras, ito em Vale do Marquês, com 420m2, que confronta do norte com Manuel da Conceição Silva, do sul com António Dias, do ascente com Barroca e do poente com caminho, inscrito na matriz em nome do justificante sob o artigo 1.458, com o valor patrimonial tributário de Euros 78,68;-

: Prédio rústico, composto por terra de cultura, oliveiras e pinhal, sito em Vale do Marguês, com 2460m2, que confronta do norte om Barroca, do sul e do nascente com Belmira Conceição Fernandes e do poente com Emília Pires, inscrito na matriz em iome do justificante sob o artigo 1.532, com o valor patrimonial ributário de Euros 533,84;--

4: Prédio rústico, composto por pinhal e eucaliptal, sito em Catraia, com 4400m2, que confronta do norte com Deolinda da Conceição Fernandes do sul com Manuel Simões Nunes do nascente com Viso e do poente com José Dias Batista, inscrito na natriz em nome do justificante sob o artigo 1.673, com o valor natrimonial tributário de Euros 996.87:-

Prédio rústico, composto por terra de cultura, sequeiro, oliveiras, videiras em cordão e pinhal, sito em Feiteira, com 3150m2, que confronta do norte com Francisco Carvalho, do sul com Conceição Carvalho, do nascente com Viso e do poente com Barroca, inscrito na matriz em nome do justificante sob o artigo 1.753, com o valor patrimonial tributário de Euros 502,37;-Prédio rústico, composto de pinhal, sito em Londres, com 600m2, que confronta do norte com Viso, do sul com Ribeira, do ascente com Manuel da Conceição Alves e do poente com Manuel da Conceição Silva inscrito na matriz em nome do ustificante sob o artigo 1.805, com o valor patrimonial tributário le Euros 87.94 ---

: Prédio rústico, composto por terra de cultura sequeiro com liveiras, sito em Londres, com 1160m2, que confronta do norte do nascente com Conceição Carvalho, do sul com Elvira Dias da Silva e do poente com José Fernandes, inscrito na matriz em ome do justificante sob o artigo 1.818, com o valor patrimonial tributário de Euros 329.66:--

8: Prédio rústico, composto por terra de pinhal e eucaliptal, sito em Londres, com 2350m2, que confronta do norte com António Lourenço Salgueiro, do sul com Ricardina da Conceição, do nascente com Domingos Borges e do poente com estrada, inscrito na matriz em nome do justificante sob o artigo 1.852, com o valor patrimonial tributário de Euros 549,98;-

9: Prédio rústico, composto por pinhal, sito em Londres, com 200m2, que confronta do norte com Francisco Carvalho, do sul do poente com António Lourenço Salgueiro e do nascente com ribeira, inscrito na matriz em nome do justificante sob o artigo

1.859, com o valor patrimonial tributário de Euros 297,92; 10: Prédio rústico, composto por pinhal e eucaliptal, sito em

Londres, com 9000m2, que confronta do norte com estrada, do sul e do poente com José da Conceição Godinho e do nascente com António Maria Borges, inscrito na matriz em nome do justificante sob o artigo 1.867, com o valor patrimonial tributário de Euros 2.025.22:--11: Prédio rústico, composto por terra de mato com oliveiras e

pinhal, sito em Casal de Iria, com 4990m2, que confronta do norte com Viso, do sul com ribeiro, do nascente com Alfredo Borges e do poente com João Pires Medeiros, inscrito na matriz em nome do justificante sob o artigo 3.010, com o valor patrimonial tributário de Euros 274,59;

12: Prédio rústico, composto por pinhal, sito em Casal de Iria com 7400m2, que confronta do norte com Viso, do sul com ribeiro. do nascente com João Frutado dos Reis e do poente com Duarte da Conceição Pires, inscrito na matriz em nome do justificante sob o artigo 3.017, com o valor patrimonial tributário de Euros

13: Prédio rústico, composto por pinhal e eucaliptal, sito em Mealongo, com 3000m2, que confronta do norte com Viso, do sul com José Rodrigues Baião, do nascente com Maria Mendes e do poente com José Morais, inscrito na matriz em nome do justificante ob o artigo 3.119, com o valor patrimonial tributário de Euros 419,75; Todos não descritos na Conservatória do Registo Predia de Figueiró dos Vinhos .---

14: Uma terça parte do prédio rústico, composto por terreno de cultura de sequeiro com oliveiras, terra de vinha, fruteiras e eucaliptal, sito em Carreira, inscrito na matriz em nome do pai da iustificante António Dias na proporção de duas terças partes sob o artigo 2.034, com o valor patrimonial tributário correspondente de Euros 200,11, descrito na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos sob o número 1021/ Arega, sem inscrição de aquisição a seu favor .--

-- Oue os prédios descritos sob as verbas 1 a 13 vieram a posse deles justificantes em 1984, por doação verbal de José Fernandes e Ricardina da Conceição, pais do justificante com última residência habitual em Pégudas, dita freguesia de Arega e o prédio descrito sob a verba 14 veio à posse deles justificantes em 1987, por partilha verbal por óbito de António Dias, pai da justificante com última residência habitual em Casa Nova, dita freguesia de Arega, após o que, de facto, passaram a possuir o aludidos prédios em nome próprio, tendo pago desde sempre os respectivos impostos, cultivando-os e plantando árvores, posse que sempre foi exercida por eles de forma a considerarem tal prédic como seu, sem interrupção, intromissão ou oposição de quem quer que fosse, à vista de toda a gente do lugar e de outros circunvizinhos, sempre na convicção de exercerem um direito próprio sobre coisa própria. Que, esta posse assim exercida ac longo de 24 anos e 21 anos respectivamente se deve reputar de pública, pacífica e contínua. Assim, na falta de melhor título, eles justificantes adquiriram os mencionados prédios para seu património, por usucapião, que aqui invocam, por não lhes ser possível provar pelos meios extrajudiciais normais. Está conforme.

Tomar, cinco de Dezembro de dois mil e oito.

A colaboradora autorizada (Dora Isabel Seco Filipe Pimentel)





# SUGESTÃO



ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JOVENS FORMADORES E DOCENTES - WWW.FORDOC.COM

# 7 P(ECADO)S MORTAIS

"A maioria das pessoas prefere confessar os pecados dos outros." GRAHAM GREENE

Fruto do crescente número de opções disponíveis no momento de decisão de compra, hoje em dia, o consumidor é cada vez mais exigente e menos tolerante a falhas. O milagre da fidelização é cada vez menos provável e, ao mínimo deslize, as empresas não só perdem um cliente como ganham um terrível inimigo que, sempre que possível, falará mal dos seus produtos e serviços. Para não viver num inferno, qualquer empresa deve fugir, como o diabo foge da cruz, de 7 pecados capitais que ditam o insucesso de qualquer organização. Os 7 aspectos a evitar são os seguintes:

1. Não dar importância ao produto (Product) - toda a atenção dispensada a esta variável é pouca. Qualquer empresa deve preocupar-se em oferecer um produto de qualidade sob uma marca forte. Deve também oferecer uma linha de produtos diversificada, capaz de satisfazer to-

das as necessidades dos seus actuais e potenciais clientes. Outro aspecto importante diz respeito à embalagem. Esta deve ser, entre outros aspectos, chamativa, resistente, fácil de transportar e arrumar.

2. Esquecer a variável preço (Price) – após fazer um estudo pormenorizado do custo de produção, a empresa deve preocupar-se em olhar para o preço praticado pela concorrência. Só depois de efectuar esta análise é que a empresa terá nocão se o preco que pratica está dentro da média estipulada pelos seus rivais. Por fim, importa estudar qual será o valor para o cliente, ou seja, quanto será que este último está disposto a dar pelo produto e que factores fariam alterar esse valor.

3. Não cuidar da comunicação (Promotion) – após definir o produto, a empresa tem de preocupar-se em dálo a conhecer. Independentemente do meio utilizado para atingir esse objectivo (Publicidade, Força de Vendas, Promoção ou através de acções de Relações Públicas) as suas mensagens devem conseguir alcançar cinco aspectos

muito importantes: despertar a aten-ção, criar interesse, provocar desejo, permitir a memorização e, por fim, desencadear acção, ou seja, a compra. Se tal não se verificar, a empresa deverá redefinir a sua estratégia de comunicação.

4. Desvalorizar a distribuição (Place) – o cliente quer que o produto esteja disponível quando, onde e como ele idealizou. Qualquer deslize a esse nível desagrada por completo o consumidor.

5. Negligenciar o elemento pessoas (People) - o desempenho dos recursos humanos influencia claramente a ideia com que as pessoas ficam de uma organização. A empresa deve preocupar-se, constantemente, em ter colaboradores simpáticos, eficazes e que gostem realmente do que fazem. Só assim o cliente fica satisfeito e considera que foi bem atendido.

6. Dificultar os processos de compra (Process) - o cliente gosta de ter a vida facilitada. O percurso que este faz desde que entra na loja até sair com a sua necessidade satisfeita deve ser simples. Se o cliente se sentir perdido num labirinto, ou seia, se ele não souber onde se dirigir para pagar, onde pode experimentar, como pode reclamar... certamente, quando encontrar a saída, nunca mais voltará à empresa.

7. Não se preocupar com as evidências físicas (Physical Evidence) - o cliente, quando entra num estabelecimento comercial, deve sentirse bem e, para que tal aconteça, é necessário que as empresas se preocupem com todos os pormenores. Todo o espaço deve estar bem decorado, com uma música, temperatura e iluminação adequadas. Só estando em contacto com um ambiente organizado, limpo e agradável é que o consumidor se sente confortável e terá vontade de voltar.

As empresas devem evitar religiosamente estes erros, dado que, depois do pecado cometido, não vale a pena rezarem, porque já não haverá milagres...

Cristela Bairrada sugestao.fordoc@gmail.com Associação Nacional de Jovens Formadores e Docentes (FORDOC)

# Novo regime poderá obrigar a indústria a cortar emissões em 21 por cento até 2020

série de ambiciosas metas de redução das emissões responsáveis pelo aquecimento global, os líderes da União Europeia (UE) enfrentam hoje e amanhã a hora da verdade na aprovação das decisões necessárias para os concretizar.

Há quase dois anos, os Vinte e Sete assumiram o triplo objectivo de atingir, até 2020, uma redução de 20 por cento das emissões de CO2 face aos níveis de 1990, o aumento em 20 por cento da parte das energias renováveis no consumo total, a par de 20 por cento de ganhos de eficiência energética. São os chamados "três vintes"

Se no caso das energias renováveis e da eficiência energética os governos da UE e o Parlamento Europeu já chegaram a acordo, as decisões na frente do CO2 ainda enfrentam vários obstáculos a resolver na cimeira.

Graças aos esforços diplomáticos desenvolvidos nas últimas semanas pela presidência francesa da UE, os prognósticos são hoje mais positivos do que nunca, quanto mais não seja porque já nenhum governo fala em ameaça de veto, ao

Depois de terem assumido uma contrário do que aconteceu na mente a maior parte das grandes anterior cimeira de Outubro.

Apesar das alterações que serão inevitavelmente introduzidas na legislação para obter o acordo unânime dos Vinte e Sete, Durão Barroso, presidente da Comissão Europeia, garante que as linhas gerais da sua proposta permanecerão intactas. Os ambientalistas discordam, temendo que o resultado fique muito aquém do esperado e não permita à UE assumir, como pretende, a liderança do debate internacional sobre a protecção do clima.

#### Licença para poluir

ver com o novo regime que será criado a partir de 2013 para obrigar as empresas a comprar, em leilão, as licenças para poderem emitir CO2 (e que são actualmente gratuitas). Este mecanismo é a espinha dorsal do processo concebido para obrigar a economia europeia a evoluir progressivamente para teores cada vez mais baixos de carbono e que obrigará a indústria a cortar as suas emissões em 21 por cento até 2020.

A Alemanha e a Itália, sobretudo, querem dispensar total ou parcial-

indústrias, com o argumento de que um aumento significativo dos custos de produção resultante da integração das novas obrigações ambientais levará as empresas a deslocalizar a produção, o emprego e a poluição para outras partes do

Para os peritos, esta pretensão, a ser aceite, desequilibraria por completo o pacote de propostas, que, segundo a Comissão Europeia, foi construído com base num equilíbrio entre as possibilidades de cada país. Com uma agravante adicional: se o sistema de leilões não incluir todos os sectores pretendidos por Berlim e Roma, as suas receitas ficarão muito abaixo do previsto, o que afecta um outro aspecto essencial das propostas. Bruxelas previu que os países mais ricos reservem 10 por cento das suas receitas com o sistema de leilões para um "fundo de solidariedade", no valor de 7,5 mil milhões de euros, em favor dos países mais pobres e com maiores necessidades de investimento em tecnologias limpas. Se as receitas diminuírem face ao previsto, o valor do fundo de solidariedade baixa.

O problema é que os países

beneficiários não só recusam qualquer redução deste mecanismo, como exigem um aumento das suas dotações para 20 por cento das receitas dos países ricos, o que é firmemente contestado pela Alemanha e Reino Unido, de tal forma que se tornou num dos pontos mais duros das negociações. Os países de Leste têm um outro problema ligado à produção de electricidade, que poderá estar próximo de uma solução. Segundo as propostas, o sector eléctrico deverá entrar por completo no regime de leilões logo em 2013. Para os países muito fortemente dependentes do carvão para a produção de electricidade, ou pouco ligados às redes energéticas europeias, como é o caso da quase totalidade dos países de Leste, a presidência francesa propôs uma derrogação que lhes permite adquirir gratuitamente metade das licenças de emissões de CO2 até 2016. A Polónia, o país mais duro nesta frente, quer uma maior proporção de quotas gratuitas e um prazo alargado até 2019.

# OPINIÃO

# **REAFIRMAM E VOLTAM A REAFIRMAR**

O 1º ministro reafirma, a par da ministra da Educação, secretários de Estado e outros membros, agentes e emissários do Governo e do PS; aí pela quinquagésima vez, que não recuam na avaliação dos professores, mesmo depois de já terem recuado a semana passada!!! E depois de todas as evidências!!

Dizem que não recuam, mas está mais que visto e revisto, que já não há volta a dar-lhe nem ponta por onde se lhe pegue e... vão ter mesmo que recuar!

Será assim pela força da razão.

Será assim pela falta de tempo – pela tomada de tanto tempo – para viabilizar e operacionalizar a coisa.

Será assim porque há, sem sombra de dúvida, soluções muito melhores e mais praticáveis, para a prossecução dos fins a atingir. E de um modo bem mais exequível, justo e inteligente.

Será assim porque até já recuaram com os professores, com os alunos, com...

E será assim, porque vivemos numa democracia e que como tal, esta deve respeitar as maiorias na acção. Ou seja: ninguém consegue aplicar nada e muito menos, mal feito; quando uma das partes e com uma representação quase total, não concorda, justifica e não faz. E quando assim acontece, não há nada a fazer, a não ser: "dar a mão à palmatória".

Engraçado, esta firmeza faz-me lembrar o famoso "jamais" a propósito da Ota; faz-me lembrar o mais recente "volteface" a propósito do protesto dos camionistas, que em pouco mais de três dias quase paravam o país; faz-me lembrar as voltas e as contra-voltas inflexíveis no ministério da Saúde; faz-me lembrar... tanto exemplo recente mais!

E quando assim é...

Não é que sejamos do contra, só pelo prazer de o ser; mas antes pelo facto de ter que os fazer ver e... crer, que não se pode governar contra os portugueses, contra a lógica e contra o tempo. E sobretudo... contra a razão!

P. S. – Atenção, que os mesmos que estão a exigir (e bem) exigência dos professores (mal, da forma como o estão a fazer); são ao mesmos e ao mesmo tempo (!!!) que estão a despedaçar uma boa ideia: a das Novas Oportunidades; precisamente por numa desfacatez intrigante e irresponsável, ao darem sem critério nem justiça (nem justificação) habilitações, que mais não são do que forjadas competências, sem quaisquer exigências!

José Porvinho -

# ESPECIAL WATAL 2008

# O Pinheirinho e o Presépio

Quem não coloca uma árvore de natal em casa? Pequena ou grande, estilizada. artificial ou natural, ela tem lugar garantido em toda casa. A tradição da árvore é bem antiga, nascida em tempos medievais, de fundo cristão, que reúne dois símbolos religiosos: a luz e a vida.

A actual árvore de Natal aparece na Alemanha, no século XVI e, no século seguinte, são iluminadas com velas. No século XIX, em 1837, a esposa alemã do duque de Orleans introduz este costume na França. Ainda no século XIX, a tradição chegou à Inglaterra e a Porto Rico. Em 1912, Boston, nos Estados Unidos, inaugura uma árvore iluminada numa das praças centrais da cidade, e isto espalha-se pelo mundo, inclusive em países não-cristãos No século XX, torna-se tradição em Espanha e na maioria na América Latina.

Nos países católicos, como Portugal, a tradição da árvore de Natal foi surgindo pouco a pouco ao lado dos já tradicionais presépios. Contudo, no nosso país, a aceitação da Árvore de Natal é recente quando comparada com os restantes países. Assim, entre nós, o presépio foi durante muito tempo a única decoração de Natal. Até aos anos 50, a Árvore de Natal era até algo mal visto



rtuguesa e já todos se renderam aos Pinheirinhos de Natal. Ao lado do pinheirinho, o presépio é talvez uma das mais antigas formas de caracterização do

A palavra presépio significa um lugar onde se recolhe os animais. Porém, esta também é a designação dada à representação artística do nascimento do Menino Jesus num estábulo.

Segundo a tradição católica, o presépio foi criado por São Francisco de Assis, no século XIII, em 1223, na região da Úmbria. Com a permissão do Papa, montou um presépio de palha que representava o ambiente do nascimento de Jesus, com pessoas e animais reais e não bonecos. Em Portugal alguns estudiosos fizeram recuar o surgimento do presépio ao século XVI. Mas é duzentos anos depois que, pelas mãos de artistas como Machado de Castro que os presépios irão conhecer a sua «idade de ouro», ao gosto da sua época, os presépios portugueses vão seguir influências italianas.

Neles incluem-se muito mais que a Sagrada Família, os Magos ou os anjos anunciadores. Surgem dezenas de personagens, tipos populares, folclóricas ou protagonistas de cenas bíblicas de diferentes períodos. Se estas grandiosas representações da Natividade típicas da



# A nova Moda: Adoptar

Madonna, Angelina Jolie, Mia Farrow, Meg Ryan e Ewan Mc Gregor têm todos algo em comum. Além de serem muito ricos e mundialmente conhecidos, adoptaram crianças de etnias diferentes e fizeram questão de o anunciar ao mundo.

A adopção de crianças por parte dos 'ricos e famosos' teve como pioneira Josephine Baker, que adoptou 12 crianças órfãs de várias nacionalidades, às quais chamava a "tribo arco-íris".

Não se deve criticar o facto de adoptarem uma criança que precisa de pais, isso até é louvável e desejável quando têm todas as condições e meios para as educarem, o que é criticável é o facto de procurarem uma criança específica e utilizarem-na para promover a sua imagem. Adopta-se uma criança de um país subdesenvolvido e possivelmente de etnia diferente por ser moda, para depois as exibirem.

Ouerer ter um filho e sonhar com a criança ideal é diferente de escolhê-la como se fosse um objecto num supermercado e depois propagandeá-lo.

Andreia Moniz, directora da Psicodam, explica

como pode ser complicado adoptar uma criança, principalmente de etnia diferente da dos pais. "O problema não é da cor da pele, mas do facto de toda a gente saber que é adoptada".

A dificuldade parte da perda de privacidade da criança. Perde o direito de dizer apenas a quem quer que é adoptada e não se consegue livrar das consequentes perguntas acerca do porquê de ser diferente dos pais.

Para além disso, o sentimento de abandono, o medo de rejeição e a constante interrogação sobre as suas origens, também desempenham um papel importante na vida daqueles que foram adoptados.

Quanto às crianças adoptadas por celebridades existem outros factores a serem levados em consideração. Principalmente a exposição a que estas crianças estão sujeitas, fazendo com que as crianças sejam rotuladas pela forma como entraram para a família. Isto cria um sentimento de revolta, pois os pais não tinham o direito de as expor a opinião

# Adopção em Portugal

Existem em Portugal 12.245 menores institucionalizados, destes 2698 estão em famílias de acolhimento e 1356 podem ser adoptados.

Mas a grande maioria não poderá ter um lar, uma vez que a maior parte dos pais disponíveis para adopção impõe condições muito específicas: irão receber, apenas, crianças perfeitas, brancas e, de preferência, acabadas de nascer.

Assim, uma criança pequena e branca, sem problemas de saúde ou deficiências físicas, ficará pouco tempo numa instituição. Mas se não corresponder a este perfil, pode esperar infinitamente e não aparecer ninguém - dentro das limitações impostas pelos pais, restam 417 crianças nesta situação, pois apresentam problemas de saúde leves ou graves, têm algum tipo de deficiência ou

Quanto à nova moda de adoptar uma criança estrangeira, desde 2000 até 2007, que se regista um aumento muito significativo dos portugueses a crerem adoptar esta moda. Já no que se refere a crianças portuguesas serem adoptadas por estrangeiros, os números têm vindo a diminuir, o que também acontece a adopção nacional.

Nos últimos sete anos, cinquenta crianças

estrangeiras foram acolhidas em Portugal, tendência contrária relativamente às criancas portuguesas serem adoptadas por estrangeiros, isto sucede pois, a adopção internacional é apenas um hipótese que se coloca, quando não existe mesmo possibilidade de uma família portuguesa a adoptar. Por esta razão as crianças colocadas para adopção internacional, já tem uma idade avançada e muitas vezes sofrem de problemas de saúde.

Apesar de as famílias estrangeiras, tenderem a aceitar com mais facilidade crianças mais velhas e portadoras de patologias, a verdade é que a maioria continua a preferir, bebés até quatro anos de idade e saudáveis.

Verifica-se assim um aumento nos seguidores desta moda criada pelo Jet 7 de Hollywood. Apesar de ser benéfico para as crianças institucionalizadas, já que podem ter um lar, as razões por detrás da adopção devem ser muito bem estudadas pois as consequências psicológicas para uma criança que foi adoptada porque "é moda adoptar uma criança de etnia diferente" e depois o afecto dos pais não ser incondicional, podem ser muito gravosas.

Ana Neves



Tlm.: 916 084 413

Telf.: 236 551 086 Fazemos todo o tipo de limpezas arranjos de Costura

PRAÇA JOSÉ ANTÓNIO PIMENTA N.º 3

Mail: emilia\_passareca@hotmail.com

# CASA DAS ISCAS

O seu churrasco com tempero africano diariamente ' Almoços \* Vinhos \* Petiscos Diversos

Saúda e deseja a todos os Clientes, Fornecedores e Amigos um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo

Praça Dr. José A. Pimenta Tel.: 236 552 722 3260 - 309 Figueiró dos Vinhos









# SOS DE NATAL



## **NATAL PARA TODOS**

Natal é dar o que temos na alma, Ao Senhor, aos amigos e ao irmão, É sentir bater forte o coração, Na tarde bela e na noite calma.

Acenar ao menino com uma palma, Ele que triunfa por toda a nação, Olhar nossa humilde condição, Ver se o menino a nós nos acalma.

Um Natal para a menina Madalena, Para o Rui Pedro, Natal para todos. Natal para os que são muito oprimidos.

Natal para os meninos que são doentes, Natal para os fracos e valentes, Natal para os que são esquecidos.



por Alcides Martins

# É DEZEMBRO É **NATAL**

É Dezembro aproxima-se o dia importante É Natal, o menino nasceu Nasceu em Belém deitado nas palhinhas Ao lado de José e sua adorada Mãe Todos em família vamos celebrar Este dia tão lindo Vamos todos adorar o Deus Menino

Ser pequenino, é muito importante Ser amado e adorado também Andamos neste Mundo Para sermos alguém Assim como o Deus Menino de Belém

Uma estrela brilha lá no Céu Está anunciar o nascimento De Deus Menino em Belém Vamos segui-la para ver A alegria de Maria sua Mãe

Menino Pequenino Menino Adorado Dá-nos paz na terra Dá-nos amor e carinho Nós te adoramos Deus Menino pequenino És sempre o nosso melhor amiguinho

## **CHEGA O NATAL**

Vem chegando o Natal Trazendo felicidade Ó Jesus quero-te beijar Para ter amor de verdade

Quando chega o Natal Vai chegar o Ano Novo É o menino Jesus A abraçar o nosso povo

Trás muitos presentinhos Para dar a criancada Vem Jesus para os meus braços Eu sozinha não sou nada

Trás a voz do Criador Da terra da promissão Traz a vinda do Senhor Que nos dê a Salvação

Sempre na minha oração Peço para o mundo inteiro Para aqueles que fazem guerra Terem mais amor verdadeiro

> Carolina Neves 30-11-2008



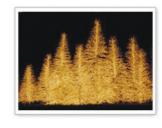












# NATAL SÓ UMA VEZ NO ANO

O jornal A Comarca a expressão Na nossa terra e muitas outras mais É vendido em todas as vilas E principalmente em todas as capitais

Apresso-me a mandar as boas festas De Natal á Comarca e funcionários Porque tem dado provas de serem Assíduos ao trabalho, por isso bons operários

A Comarca da vila, Comarca do Jornalista Fundador Pires Teixeira Homem do povo e dos camponeses Na sua poesia enaltecia a mulher ceifeira

É Natal, É Natal, de todos nós Cristãos O sino toca na ermida A Comarca deve anunciar para este ano Boas novas do Governo, melhor vida

Um Bom Natal para todos os doentes, Acamados, deficientes e Hospitais Paz para todo o mundo e alegria Mas ainda outras coisas mais.

- António Conceição Francisco - Aldeia A. Aviz - 18.11.2008

## **NATAL**

O Natal é alegria, o Natal é magia O Natal é fantasia... mas atenção à saúde

Durante a quadra Natalícia Acabamos por ingerir Quantidades de açúcar Muito superiores ao normal Prove de tudo, mas sempre Em pequena quantidade Aposte nas fibras que Tem mais qualidade Coma com prazer e moderação Só assim dará saúde Ao seu coração... E agora desfrutando-se

Mais um pouco Sobre esta loucura do Natal Aqui deixo um apelo: O Natal não devia ser Só agora, mas sim Todos os dias, e durante todo o ano... E entre nós aumenta-se o amor Principalmente com muito calor humano Apostem neste Jornal que transmite amor, Alegria e não vive de fantasia.

por Clarinda Henriques

**FELIZ** 

ANO NOVO



## petiscos \* sandes

Saúda e deseja a todos os Clientes, Fornecedores e Amigos um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo

Telefone: 236 552 737 Telems: 917 806 164 / 917 761 751 R. Dr. M . Simões Barreiros 3260 - Figueiró dos Vinhos

PaySh p

TOTOLOTO

ETOTOBOLA =

Pastelaria Gelataria Fabrico Diário de Bolos:

Baptizado e Pastelaria Variada Telefone: 236 552 566 R. Dr. Manuel S. Barreiros, 27

3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

todos os Clientes, Fornecedo res e Amigos un Feliz Nata Próspero Ano Novo

Deseia a



## Deseja a todos os Clientes, Fornecedores e Amigos um Feliz Natal e

Novo

um

Adega dos Passarões

Manuel da Silva Paiva, Herdeiros

R. Dr. José Martinho Simões

Tel.: 236 552 330 \* 3260 Figueiró dos Vinhos

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 51 Tel.: 236 061 690 - Tlm.: 962 464 431 3260 Figueiró dos Vinhos

Clientes, Fornecedores e Amigos um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo

## Manuel Domingues, Herdeiros

Ferragens - Tintas e Vernizes - Mobilias completas Materiais de Construção - Louças Sanitárias

= AGENTE DAS TINTAS DYRUP =

Tel. e Fax: 236 552 315 3260 Figueiró dos Vinhos

Saúda e deseja a todos os Clientes, Fornecedores e Amigos um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo



Bom Ano

R. D. Sancho I, nº 15 Tel.: 236 551 390 \* 3260 Figueiró dos Vinhos



## **AGRADECIMENTO**

## MARCOS DA SILVA FREIRE

Nasceu: 06.06.1916 \* Faleceu: 20.11.2008

Filhos, Genro, Nora, Netos e Bisnetos, agradecem reconhecidamente ao Enfermeiro Lionel, às Senhoras do Apoio Domiciliar do Lar da Sta. Casa da Misericórdia de Figueiró dos Vinhos e a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido à última morada, ou que, por qualquer meio, lhes manifestaram o seu

pesar. A todos o nosso Bem-Haja. A Família



Natural de: Loureiro de Silgueiros Residência Habitual: Carameleiro - FIG. DOS VINHOS

#### MARIA FILOMENA MARTO NOTÁRIA

CERTIFICO para efeitos de publicação que por escritura lavrada neste Cartório no dia vinte de Novembro de dois mil e oito, lavrada de folhas setenta e oito a folhas setenta e nove verso do Livro de Notas para Escrituras Diversas número Oitenta e Seis - A, que António Manuel Lopes e mulher Palmira dos Santos Lopes, casados em comunhão de adquiridos, naturais de Aguda, Figueiró dos Vinhos, residentes na Rua Ernesto dos Reis, n.º 10, 2º esqº, Sobralinho, Vila Franca de Xira, justificam os seus

direitos, pela forma constante do fotocopiado, o que está conforme o original.

Que são donos e legítimos possuidores, do prédio urbano, sito em Moninhos Fundeiros, freguesia de Aguda, concelho de Figueiró dos Vinhos, composto de casa de habitação com dois pisos, com a área coberta de oitenta e seis vírgula trinta e cinco metros quadrados e descoberta de duzentos e setenta e cinco vírgula setenta e cinco metros quadrados, a confrontar do Norte com Serventia, do Sul com Rua, de Nascent com António Augusto, e do Poente com serventia, inscrito na matriz sob o artigo 2.349, em nome dos ora justificantes, com o valor patrimonial e atribuído de vinte um mil setecentos e quarenta euros, o qual não se encontra descrito na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos, conforme certidão de omissão ali emitida em 28 08 2008 que arquivo

Que o prédio ora justificado lhes veio à posse através de aquisição por compra verba que dele fizeram os ora primeiros outorgantes António Manuel Lopes e mulher Palmira dos Santos Lopes, no ano de mil novecentos e setenta, portanto há trinta e oito anos a António Agostinho, viúvo, actualmente falecido e residente que foi em Cernache do Bom Jardim, Sertã, aquisição essa nunca reduzida a escrito, não sendo hoje já possível fazê-lo, dada a forma de aquisição e não conhecerem os eventuais herdeiros do vendedor, não dispondo assim de nenhum título formal comprovativo da mesma, nem meio de o obter pelos mecanismos extrajudiciais normais.

Que, desde então, os ora primeiros outorgantes António Manuel Lopes e mulher Palmira dos Santos Lopes, possuem o referido imóvel em nome próprio e ininterruptamente, posse essa que foi adquirida e mantida sem violência e sem oposição, ostensivamente, com o conhecimento e atacamento de toda a gente, pagando as respectivas contribuições e impostos, aproveitando as utilidades ocupando-o e agindo sempre de forma correspondente ao exercício do direito de Propriedade;

Que assim a posse pública, pacífica, contínua e em nome próprio, do citado imóve desde há mais de vinte anos, conduziu à aquisição do mesmo prédio por usucapião que invocam para justificar o seu direito de propriedade plena para fins de registo, na citada Conservatória, o que fazem através desta escritura.

A Notária Maria Filomena Valente Ferreira Marto

## OMARCA

#### CARTÓRIO NOTARIAL DA SERTÃ DE TERESA VALENTINA SANTOS JUSTIFICAÇÃO

--Certifico que por escritura de quatro de Dezembro de dois mil e oito, no Cartório Notarial da Sertã de Teresa Valentina Cristóvão Santos, lavrada de folhas cento e trinta e oito a folhas cente e quarenta, do livro de notas para escrituras diversas número sessenta e nove – F, compareceram respective de la comparación d da Sertã, residentes habitualmente no lugar de Vale de Góis, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, E DECLARARAM:

--Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do **prédio urbano**, sito em Châos de Baixo, freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos, composto de casa com logradour anexo, com a superfície coberta de cento e seis metros quadrados e descoberta de dois mi seiscentos e cinquenta e sete metros quadrados, a confrontar do norte com Dujolufa S.A., sul com o viso, nascente com Marcelino Conceição Lopes e poente com via pública, inscrito na m o artigo **4990**, omisso na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos.

----Que eles justificantes possuem em nome próprio o referido prédio desde mil novecentos e oitenta e sete, por compra meramente verbal a João da Silva Conceição, viúvo, residente em Chãos de Baixo, freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos, cujo título não dispõem.

> Cartório Notarial da Sertã, 4 de Dezembro de 2008 A COLABORADORA DEVIDAMENTE AUTORIZADA

Rosa Filipe Cristóvão Santos



anuncie já! através do tel.: 236553669, fax 236 553 692, mail's: acomarca@mail.telepac.pt ou acomarca.jornal@gmail.com

# JOSÉ MANUEL SILVA

## **SOLICITADOR**

Rua Dr. José Martinho Simões, 40 - 1º Sala G FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Contactos: 965 426 617 - 914 115 298 - 236 551 955

Email: 4479@solicitador.net

## TRESPASSA-SE

## Café-Bar em FIGueiró dos VINHOS

Totalmente equipado, pronto a funcionar.

Boas condições

CONTACTAR: 915 570 458

VENDE-SE NO CENTRO HISTÓRICO de Figueiró dos Vinhos CASA DE **HABITAÇÃO** 

- c/possibilidade de garagem -

CONTACTO: 960 190 742

# " a expressão da nossa terra" PARA SE TORNAR ASSINANTE OU ACTUALIZAR A SUA ASSINATURA

Recorte este cupão devidamente preenchido e junte o valor da assinatura anual:

- 11,5 Euros (para reformados e jovens detentores de cartão
NOME
RUA/AV/
PRAÇA:
LOCALIDADE
CÓD.
POSTAL
ENVIO EUROS:,
em:
CHEQUE VALE DE CORREIO NUMERÁRIO

## Vende-se CASA DE HABITAÇÃO RECHEADA Em Castanheira de Figueiró - Boas Vistas



CONTACTO: 21 923 2543 / 91 64 50010 / 236 553 143

# Procura Emprego?

Temos uma boa proposta para si! Se tem acesso a um PC + impressora

Se tem o 9º ano de escolaridade (mínimo)

Se gosta de trabalhar em contacto com o publico

Ligue agora mesmo: 931163838

A VDS-business tem uma proposta para si!!

# CARTÓRIO NOTARIAL DA SERTÃ DE TERESA VALENTINA SANTOS JUSTIFICAÇÃO

-----Certifico que por escritura de doze de Dezembro de dois mil e oito, no Cartório Notarial da Sertã de Teresa Valentina Cristóvão Santos, lavrada de folhas noventa a folhas noventa e uma, do livro de notas para escrituras diversas número sessenta - F, compareceram:

--DINA ALEXANDRA JESUS NUNES DIAS, solteira, maior, natural da freguesia de Coimbra (Sé Nova), concelho de Coimbra, residente habitualmente na Rua da Rasposeira, número 4, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, E DECLAROU:-

—Que é dona e legitima possuidora, com exclusão de outrem, do **prédio urbano**, sito em Fonte de Baixo, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, composto de casa de arrecadação e arrumos, com dois pisos e logradouro anexo, com a superfície coberta de cinquenta e oito metros quadrados e descoberta de mil e noventa e dois metros quadrados, a confrontar do norte, nascente e poente com Júlio Nunes e sul com o caminho, inscrito na matriz sob o artigo 4583, não descrito na Conservatória do Registo Predial.

consortationa de Registo Francia.

—Que ela justificante possui em nome próprio o referido prédio desde mil novecentos e oitenta e cinco, por doação verbal de seus avós Júlio Nunes e mulher Maria Amélia de Jesus, residentes que foram no lugar de Fonte de Baixo, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, cujo título não --Está conforme

Cartório Notarial da Sertã 12 de Dezembro de 2008 A COLABORADORA DEVIDAMENTE AUTORIZADA

Maria Helena Teixeira Marques Xavier

COMARCA





**BIMENSÁRIO REGIONALISTA** PARA OS CONCELHOS DE CASTANHEIRA DE PERA. FIGUEIRÓ DOS VINHOS. PEDRÓGÃO GRANDE, SERTÃ E PAMPILHOSA DA SERRA

Contribuinte nº. 153 488 255 Depósito Legal nº. 45.272/91 - Nº. de Registo 123.189 no ICS TIRAGEM MÉDIA: 5.000 exemplares

#### **FUNDADOR** Marcal Manuel Pires-Teixeira

PROPRIEDADE DIRECTOR: Henrique Pires-Teixeira (TE 675) **DIRECTOR ADJUNTO:** Valdemar Alves CHEFE DE REDACÇÃO: Carlos Santos

(redactores principais), Elvira Pires-Teixeira Margarida Pires-Teixeira, Valdemar Ricardo, Tânia Pires-Teixeira, Rui Silva e Telmo Alves (Desporto

AGENTES: Concelho de Castanheira de Pera: Vila Café Central; Moredos: Café-Restaurante Europa;

Coentral Grande: Joaquim Barata \* Concelho de Figueiró dos Vinhos: Papelaria Jardim; Concelho de Pedrógão Grande: SardoalGest.

SE JÁ É ASSINANTE E PRETENDE APENAS

REGULARIZAR A SUA ASSINATURA, ASSINALE X

CONVIDADOS ESPECIAIS: Kalidás Barreto, Eng. José M. Simões, Eng. José Pais, Dr. Tózé Silva, Antonino Salgueiro, Zilda Candeias, Eng<sup>o</sup>. José Pais, Dr. Jorge Costa Reis, Dr. Luis Silveirinha, Dr. Pedro Maia, Cecília Tojal, Isaura Baeta, Isolina Alves Santos, Delmar Carvalho, Dr. Batalha Gouveia Eduardo Gageiro (Fotografia).

SEDE E ADMINISTRAÇÃO Rua Dr. António José de Almeida, 4 3260 - 420 Figueiró dos Vinhos Telef. 236553669 - Fax 236553692 E-MAIL:acomarca@mail.telepac.pt

DELEGAÇÃO EM LISBOA enida Duque de Loulé, 1 - 2°.-E -1050-085 Lisboa

DELEGAÇÃO/REDACÇÃO EM PEDRÓGÃO GRANDE SardoalGest Tel.: 236 486 084 3270 - 101 Devesa - Pedrógão Grande

COORDENAÇÃO E SECRETARIADO

MAQUETAGEM, PAGINAÇÃO

PLASTIFICAÇÃO, EXPEDIÇÃO E IMPRESSÃO to - Sociedade Editora, S.A. - Taveiro - COIMBRA SÓCIOS FUNDADORES DE:

Fundação Vasco da Gama (Lisboa), Clube CentroAventura (Figueiró dos Vinhos); Centro Hípico de Figueiró dos Vinhos e Comité Internacional de Solidariedade para com Timor



#### Assinatura

CONTINENTE: Anual: - 14,5 Euros EUROPA: Anual: - 20,0 Euros RESTO DO MUNDO: Anual: - 22,0 Euros

TWO COMMUNICATIONS Londres - Inglaterra

Preço Unitário: - 0,60 Euros (120\$00) IVA (5%) incluído



# **VEGETERIANISMO**

## O NATURISMO E A ECONOMIA

Nesta civilização caótica, profundamente materialista, egoísta, tecnocra-

**DELMAR** 

ta, antinatural, muito se fala sobre a economia, sobre os meios financeiros e até sobre o meio ambiente. Contudo, começa a ser cada vez mais evidente que este sistema mais ou menos global está conduzindo a Humanidade a uma situação de pseudo bemestar, em que as doenças crónicas aumentam com enormes custos finan-

ceiros, em que milhões e milhões de seres humanos vivem com sérios problemas, desde falta de meios alimentares, a água cada vez é um bem mais precioso e a água potável vai ser um bem raro, isto se não houver mudanças profundas em todo o sistema, nas nossas mentalidades,

Não é fácil mudar de hábitos, quantas das vezes vemos o que é melhor e aprovamos, mas seguimos o contrário. A razão reside no facto de que é algo fácil mudar de pensamentos, mas mudar os actos, vencer a besta que temos em nosso interior

na nossa maneira de actuar

ligada ao corpo de desejos, à natureza inferior, é um problema muito mais dificil. O caminho é cultivar profundamente o altruísmo em obras e em verdade, trabalhar com amor puro e humilde e nada esperar nem um obrigado, na medida em que procedermos deste modo vão-se formando fibras transversais no nosso coracão. músculo involuntário, mas que quando ele estiver cheio dessas fibras nesse sentido, eis que passará a voluntário, estará debaixo do domínio do Espírito do Amor, então teremos o domínio de nós mesmos, o domínio da besta interna que desaparecerá para dar lugar a um veículo ao serviço do amor universal, a partir daí viveremos em sintonia com as Leis Divinas ou Naturais. a Fraternidade Universal será uma realidade, as Artes serão cultivadas num nível muito elevado como meio de libertação e de progresso.

Mas tudo tem o seu tempo, vamos mudando e já de hábitos alimentares, ser vegetariano contribui para melhorar o meio ambiente, para criar um mundo mais são e amoroso, mas não chega mu-dar de hábitos alimentares, temos de mudar os outros desde os pensamentos, às emoções e sentimentos, até ao cultivo de hábitos em sintonia com as Leis da Natureza, com as Leis de Deus.

Há estudos feitos sobre o que é necessário para a alimentação vegetariana e para a omnívora, a própria F.A.O, Organização para a Alimentação e Agricultura, Organismo ligado à ONU, já reconheceu que uma dieta omnívora emite numerosos gases com efeito estufa, agravando o estado do meio ambiente. Ora sabemos que estamos chegando a um estado de coisas em que as alterações ambientais estão originando secas e inundações, com enormes e graves consequências para todos nós, desde a saúde até aos bens alimentares, aos bens em geral.

Por isso, o sistema vegetariano

é uma necessidade cada vez maior e um poderoso meio de ajuda a equilibrar o meio ambiente.

Com esse equilíbrio, tudo é beneficiado, incluindo a economia individual e a de cada país, como a

Há estudos comparativos sobre o que é necessário para alimentar as pessoas no campo das necessidades proteicas, se for de origem vegetal num espaço, por exemplo, de 3 hectares, num tempo de mais ou menos 4 anos, pois temos mil quinhentos quilos de proteína; se for de origem animal não chegará a uma centena de quilos. Por outro lado para alimentar os animais é necessário uma quantidade enorme de produtos vegetais, sejam cereais ou pasto.

Agora compare-se ainda os custos com a redução da poluição, com o tratamento das águas, etc, etc.

Muitos outros pontos se podem focar, mas não tenhamos dúvidas é urgente que os investimentos sejam aplicados cada vez mais na agricul-

## **CONTACTOS ÚTEIS**

#### FARMÁCIAS E POSTOS FARMACÊUTICOS Cast. Pera....Farmácia Dinis Carvalho Tf. 236432313

Fig. Vinhos......Farmácia Correia Tf. 236552312 ......Farmácia Serra Tf. 236552 339 ......Farmácia Vidigal Tf. 236552441 Aguda.....Farmácia Campos Tf. 236622891

Posto das Bairradas.....Farmácia Correia - Às 2a., 4a. e 6a. Feiras

Posto de Arega.....Farmácia Serra - Às 2a., 3a., 4a. e 6a. Feiras Pedrógão Grande.......Farmácia Baeta Rebelo

- Telef. 236 486 133 Posto da Graça.....Farmácia Serra - Todos os dias úteis

Posto de Vila Facaia.....Farmácia Serra - Todos os dias úteis.

Ped.Pequeno......Farmácia Confiança Tf.236487913 Avelar.....Farmácia Medeiros Tf. 236621304 Chão de Couce......Farmácia Rego Tf. 236623285

## FARMÁCIAS DE SERVIÇO

- Cast. de Pera:.....Farmácia Dinis Carvalho
- Ped. Grande:.....Farmácia Baeta Rebelo
- Figueiró dos Vinhos:...( 2ª.feira a Domingo) - De 09/Dez. a 15/Dez.:....Farmácia Correia
- De 16/Dez. a 22/Dez.:.....Farmácia Vidigal - De 23/Dez. a 29/Dez.:....Farmácia Serra\*

tura biológica, nos produtos vegetais, desde pomares até à soja, como nas indústrias alimentares desde bons sumos até leite, manteiga de soja, etc, numa ligação entre os Ministérios da Agricultura, da Educação, da Economia, do Meio Ambiente e da Saúde, porque o tempo começa a ser pouco para evitar sérios problemas em todas as áreas da vida na Terra.

(continua)

por Dr. Beja Santos

# O CONSUMIDOR E O IMPERATIVO DE RESPONSABILIDADE

#### O consumidor em guerra com o cidadão?

Com a ascensão do individualismo, no final dos anos 70, o consumidor foi gradualmente abandonando as suas preocupações com a cidadania. Triunfou a moral do indivíduo, o consumir mais e mais barato transformou-se numa exigência tirânica, passámos a consumir em função do nosso eu; as nossas vidas ganharam a dinâmica de uma sequência de operações mercantis. Deixámos à cidadania as preocupações sociais e os desincentivos à fragmentação. Oportunistas e pragmáticos, o que queremos é a satisfação instantânea na compra de bens e serviços. Os novos paradigmas técnicos e tecnológicos aceleraram os mecanismos da mentalidade individualista, consumo e cidadão são hoje conceitos extremados. Ser cidadão é observar normas convergentes para o desenvolvimento, para a liberdade e para a democracia, o cidadão pauta-se pelo que é objectivo, o que tem a ver com a solidariedade, o respeito pelo outro, o cuidar do outro. O que predomina no consumo são os direitos subjectivos. É fácil ver, pois, como o consumo entrou em rota de colisão com a cidadania, o consumo é imediato e a cidadania é ponderada. Importa saber como ultrapassar uma dicotomia aparentemente insanável.

#### As dificuldades em ser bom consumidor e bom cidadão

O consumidor hiperindividualista opera com astúcia, é voraz, quer tudo num instante, assobia para o ar quando se fala na globalização predatória, destruidora das actividades económicas locais. O que lhe interessa é a escolha profusa (a hiperescolha) e é por isso que o mercado responde a esta apoplexia: o delírio das marcas, mais voos, mais excursões, mais cosméticos, mais alimentos disfarçados de medicamentos, mais tudo. Na cidadania, caminhamos para

o extremismo, como se sabe e vê: gente mais pobre e gente mais rica, mais excluída e mais incluída, multiequipada ou desprovida de equipamento. Esta é a sociedade egocêntrica em que nos banhamos e em que procuramos ser indiferentes à diluição dos valores. Vivemos na provisoriedade e queremos o consumo extensivo, a qualquer momento: a mesma

sociedade que desprogramou o trabalho vive obrigatoriamente a programar o consumo. O consumidor é hedonista e imediato, o cidadão é vigilante e mediato. Numa atmosfera de permanente sedução como aquela em que vivemos, é cada vez mais dificil reflectir o que é melhor para a colectividade, para o bem comum e para o desenvolvimento sustentável. Olhamos à volta e as contradições de um consumo a conflituar com a cidadania

predatória em contradição com uma agricultura trouxe, ninguém ignora as desigualdades e perigos prudente e boa para o ambiente e para a saúde; as guerras dos OGM, que deixaram indiferentes os consumidores que preferem o "bom, bonito e barato"; o comércio justo que procura reconciliar os consumidores e os interesses legítimos dos consumidores, isto em paralelo com as lojas dos chineses, o endividamento excessivo, os 4x4 ou o turismo massificado.

### O que é ser consumidor responsável

A que mudanças sociais assistimos? As mudanças em curso pautam-se por uma revolução demográfica onde o envelhecimento e a versatilidade da estrutura familiar são dominantes. As fontes de informação mudaram imenso. Quando um consumidor pretende comprar um carro, pode dar-se o caso de encontrar padrões mais rigorosos do lado das seguradoras que das associações de consumidores e automobilistas. Esta informação tem a ver igualmente com os melhores níveis de educação e com o desejo de saber mais sobre a nossa saúde e a nossa segurança. Mudou o

> trabalho, a sociedade é fundamentalmente terciarizada, somos glocais, cépticos quanto ao funcionamento das instituições, paradoxais e incautos quando falamos do progresso. É nesta teia de dilemas e tendências que se perfilam a responsabilidade social, o consumo responsável e o combate às piores agressividades do mercado. O que se pretende dizer? A responsabilidade social irá facilitar a reconciliação entre o consumidor e o cidadão. A des-

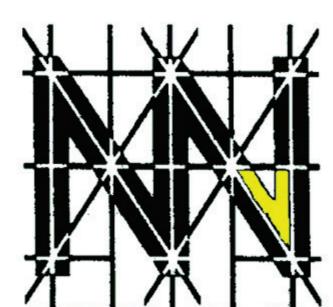
são bem visíveis: a agricultura industrial poluente e peito de inúmeras vantagens que a globalização crescentes que se nos deparam no trabalho ou no género, os direitos sociais e humanos e o funcionamento das empresas estão sob a mira da opinião pública. Ainda é cedo para apurar se esta responsabilidade do consumidor é uma moda uma vaga de fundo. Seja como for, sentimos que os direitos e as responsabilidades dos consumidores se a articulam progressivamente com o desenvolvimento social e a qualidade ambiental é patente à aspiração de que os consumidores pretendem que as suas escolhas se processem num contexto de justica social e económica, à escala mundial. Esta responsabilidade social, por ora uma atitude voluntária, irá tecer um espaço comum de preocupação com a preservação ambiental, os direitos sociais dos trabalhadores, a

saúde e a segurança no trabalho, as escolhas tecnológicas que permitam economizar matérias primas e energia e fazer melhor com menos. Dito de outro modo, o consumo responsável tem a ver com o biológico, a conservação da energia, a ética e a sustentabilidade. Daí a vigilância cada vez mais severa que se prevê com as piores agressividades do mercado, travando a mentira, o abuso sobre a vulnerabilidade dos consumidores.

#### Uma responsabilidade que reconcilie o consumidor com o cidadão

Cresce a preocupação para que o indivíduo ou agente no mercado assuma as suas responsabilidades com os valores da cidadania. Esta responsabilidade chama-se educação, chamamento à participação, mobilização para as inclusões, aprendizagem da ética associada ao funcionamento do mercado, o mesmo é dizer que as relações entre produtores prestadores de serviços, Estado, empresas e consumidores pressupõem uma nova atitude. Até agora a defesa do consumidor propunha que a oferta vigia-se tudo de fora, criticando sem questionar os fundamentos da produção e até da proveniência dos produtos. O que acontece é que as desigualdades socioeconómicas, o endividamento excessivo, o agravamento do preços dos combustíveis, a aproximação entre o consumo e o desenvolvimento sustentável, trouxeram um novo desígnio para a responsabilização. O consumidor pode ainda não aceitar mas ganhou consciência de que a evidência ambiental, o altruísmo, a responsabilidade social são as formulações do futuro que irão reconciliar os valores da cidadania com os novos cuidados e um consumo ao serviço do bem comum. Dentro em breve, saberemos se esta responsabilização foi mais uma moda ou se integrou numa vaga de fundo. O que sabemos por ora é que não há alternativa à responsabilidade nos nossos







três décadas de qualidade na construção

"Nunes & Neves"

Rua Fernando Lopes Graça 13B 1ºB

tel 217 542 500 fax 217 542 509



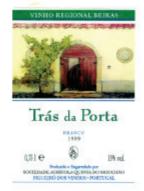


Rua Fernando Lopes Graca 13A LISBOA

217 581 456 tertuliadopaco@mail.telepac.pt







Produzido e engarrafado pela Sociedade Agrícola Quinta do Mouchão Figueiró dos Vinhos Portugal DESEJANOS A TODOS
OS GLIENTES,
FORNEGEDORES E
ANIGOS UN NATAL
ESPEGIAL E UN
ANO NOVO
GREIO DE
SUGESSO E

## 2008.12.12 COMARCA

# O OUTRO PAÍS

Primeiro há as montanhas. Altas, escarpadas, salpicadas de árvores umas vezes frondosas, outras vezes secas. As estradas atravessam-nas, o betume aquecido por um sol escaldante. À nossa frente, vemo-lo ondular, tremer ao longe. Impressionantes relevos. Há cumes onde nos sentimos vacilar tal é a beleza que nos invade. Os olhos perdem-se no horizonte onde se vêem montanhas imponentes. Não é raro ver uma habitação, uma casota perdida no meio. Tão perdida que nos perguntamos como foi possível ter ido ali parar. Ao baixar o olhar, vemos uma ribeira que serpenteia lá ao fundo. A água é límpida, nunca conheceu outra coisa para além da força das rochas e da pureza do vento. Algumas são acessíveis se quisermos atravessar os baixios, saltar sobre as pedras e passar debaixo dos ramos. Então descobrimos pequenas cascatas mágicas onde a corrente acelera. A água não é fria mas fresca e, quando nos envolve, fechamos os olhos. Quando podemos, nadamos entre as falésias tão altas que parece que vão cair em cima de nós. Delicioso.

Mais para o interior, nas vilas, nas aldeias, encontramos pessoas simples. Os mais idosos caminham devagarinho e vestem-se, quase sempre, de preto. Conseguimos adivinhar vidas de recordações, de alegrias e de sofrimento. Sentimos o seu recolhimento. Há fontes onde as mulheres vão encher os cântaros. Elas espantam-nos quando os colocam cheios na cabeça e caminham como se nada fosse. E, sempre, este sol abrasador que atinge a fachada da igreja, as portas das casas, a praça do mercado. Um mercado onde se ouvem vozes fortes, repletas de tradição. Para quem vem de fora, parece que o tempo pára porque tudo é demasiado diferente.

E depois, claro, há a costa. Onde o mar vem bater, na maioria das vezes agitado, turbulento e poderoso. Por vezes, a montanha não está longe. Então, nada é mais puro. O cheiro do eucalipto funde-se com a brisa do mar e sentimos que uma única inspiração a plenos pulmões é suficiente para reviver. A paisagem é esplêndida. Vêm-se belas vivendas daqueles que melhor venceram na vida. São lugares fora do tempo, sem definição própria. Aqui sentimo-nos outra pessoa. Quando a noite cai, em plena floresta, vemos uma névoa vermelha cobrir as colinas. O ar torna-se fresco. Ao amanhecer, a névoa torna-se branca. E é belo.

Também há muitos caminhos. Cheios de pedras, poeirentos, eles entram pelos bosques sem que saibamos realmente onde vão dar. Depois, quando se tornam estradas, largas vias, conduzem-nos directamente até às cidades de um país onde se sente toda a presença de uma longa história. Há monumentos fabulosos onde se perdem os vestígios do passado e a admiração do presente. Nos bairros antigos, a multidão é densa e indistinta. Mas, mesmo assim, quando um idoso lança pão a uma nuvem de pombos, no centro de uma grande praça, dizemos que não é igual. A noite, a língua local não é a única que se ouve. Confundem-se muitas. As tabernas acolhem calorosamente todas as gerações.

Ao fim do dia, regressamos de uma viagem. É à volta da fogueira que terminam estes passeios.

Penso muitas vezes nisto. E nas minhas reflexões prevalece sempre o mesmo sentimento: que esta é outra vida. Que não é em nada comparável ao meu quotidiano. É uma evasão única e forte. Para mim, é um país estrangeiro sem o ser. Sinto-me próximo dele porque o amo e, por isso, descubro-o de cada vez. O meu sangue pertence-lhe e eu não o esqueço. Tenho dois países, um dos quais é este. Portugal.

> Este texto foi escrito por Sérgio Luís, quando tinha 18 anos, e dedicado aos pais João e Castália Da Conceição Luís, do Chá-Velho. Originalmente escrito em francês, foi traduzido por Dina Paula Almeida, prima do Sérgio.



#### 6 3 5 9 8 8 9 9 6 3 2 5 9 1 3 5 4 7 8 3 6 Médio 5 1 5 3 4 3 8 7 3 2 2 3 5 8 4 4 6 7 5 6 8 Difícil 7 8 9 5 9 6

# NOBRI

Estou doente e só, tal como o Nobrezinho, Amores atravessados no meu caminho, Uma espada de dor como a de Maria, Atravessa o peito da Donzela que me queria.

E eu (ave no alto chilreando), Confesso meus amores de vez em quando. Mas a maior espada é a doença, Que no cérebro marca presença. Dor do nobre era o pulmão, A minha é dor sem condição. Nobrezinho que estás em Deus, Anda ler os pobres versos meus. Trago Bavdelaire debaixo do Braço, Tu trazias Shakespeare no teu compasso. Quanto mais leio os outros autores, Mais vão para ti as minhas flores. Poeta como eu da nobre ilusão cantada, Mostra lá no céu tua veia dilatada. Adeus até qualquer dia Nobrezinho Vou perfumar este poema com tomilho!

por Alcides Martin

Que triste vida é esta Com tantas guerras sem paz Conflitos constantes Por causa de más mentes

Jesus Menino tão pequenino És filho de Maria E de Deus Divino

Deus Pai no céu Deus Menino Divino Nossa Senhora na terra Paz, amor e carinho

O amor está no coração O amor é paixão O amor é para ser vivido Com paz, amor e carinho O amor é a nossa alma Com o amor, nosso coração acalma

Um passarinho na janela bateu O passarinho por ela entrou Com uma flor no bico Algo anunciou Paz na terra Não à guerra Deus assim mandou

A lua no Céu aclar A minha alma escu As estrelas brilhan E tudo acontece

- Anabela Alves

✓ Aqui sentado na minha varanda Eu vejo o fumegar das chaminés Das cozinhas, da nossa Aldeia de Ana de Aviz Hoje se essa senhora fosse viva, quem ✓ Prevaricasse, chegaria-nos mostarda ao nariz

> Esta aldeia situada no sopé da serra Nome que veio da Ana de Aviz Tem encanto, tem magia Que todo o povo se sente feliz

As estradas de acesso bordadas com Diversas árvores que a aldeia tem Fazem parte da beleza encantadora E da vista natural também

Rectificando o deslumbramento doentio E da vista natural também

Do panorama visual, á coisas a rectificar ★ É a mancha negra na floresta quando Dos fogos ficaram paus M enfarruscados no ar

Um apelo a todos os poetas ▼ Do nosso maravilhoso país, Venham comparar uma Aldeia suíça À nossa Aldeia de Ana de Aviz



Quando a propriedade é longe Vai se lá quando se pode Não se vai quando se quer

Calcamos mato e pinheiros Não fomos nós os primeiros E chegou a dada altura Vimos que os ditos terrenos Tinham mais de comprimento Do que tinham de largura

Lá fomos nós serra a cima

Eu e o meu irmão

O Vítor e a mulher

→ Vimos a praia fluvial E a nova Castanheira Segundo a nossa viagem Paramos na Ameixoeira

Tanto mato, tanta acácia E silvas até demais Lá viemos serra abaixo De regresso aos Troviscais

Obrigado meu sobrinho Oue me fez um grande favor Também o meu agradecimento Vai para outro Senhor

> Carolina Neves 30-11-2008

Volkswagen **Passat** 2.0 Tdi **Confortline** 140 Cv 83.000 Kms 7/2005



# JOÃO MAIA AUTOMÓVEIS

**CERNACHE DO BONJARDIM** 

Junto aos Bombeiros |

917 211 258 (João Maia) joaomaiaautomoveis@mail.telepac.pt

Aberto também Sábados, Domingos e Feriados das 9 h às 20 horas

**Boas Festas** 

www.joaomaiaautomoveis.com

# CANTINHO ESQUERDA Kalidás Barreto

## **COMPENSAR INFRACTORES**

O escândalo dos Bancos falidos com administrações altamente compensadas e com chorudas reformas, mais que o sistema financeiro, abalou a credibilidade em que o vulgar cidadão confiava!

Afinal o que é isto? Uns trabalham uma vida inteira e é-lhes fixada uma miserável reforma que, em milhares de casos, não chega para comer; outros são pagos para governarem bem e, afinal, governam-se bem com fabulosas indemnizações e reformas injustas, ainda por cima subsidiadas pelo Estado!

Eu não percebo é como todos criticam e não há protestos colectivos!

Retiro do jornal "O Gaiato!" (da obra do Padre Américo) este testemunho de um cidadão anónimo benfeitor da obra, ao mesmo tempo que fazia uma transferência bancária:

"Prefiro pôr este dinheiro a render ao servico dos mais carenciados do que tê-lo no Banco ao serviço do capital. É um escândalo e uma vergonha para a huma**nidade** que haja milhares de milhões de euros e dólares para salvar os bancos e não haja milhares para matar a fome a quem precisa".

Sem mais comentários!

## **OS RICOS QUE PAGUEM A CRISE!**

Lembram-se deste slogan que se ouvia atribuído a vozes intituladas de extrema esquerda, durante o "PREC"?

Para os que não tivessem até agora percebido que os mais pobres é que continuam a pagar as crises desde que o mundo é mundo, creio estarem agora a sentir na algibeira.

E os que forem espertos até verificaram que não é só a vida que está má...

Solicitamente os meios de informação enchem os ouvidos e a tomada desanimadora de consciência do que se passa neste período dito de fraternidade: Há quem coma os restos dos supermercados e tirem sacos de pão pendurados nos caixotes de lixo; são os consumidores que compram carne em João Rodrigues; Paula Cristina; Rita Raquel; menor quantidade e da mais barata. Mas

há gente que vai ter lautos banquetes a celebrar o Natal cujo significado esqueceram;

Rangem os dentes entre a revolta pela injustiça e a procura de prendas em conta para satisfazer os netos que "sonhavam" com as ilusões que a televisão e as montras lhes oferecem:

São as fábricas a encerrarem, as minas de Aljustrel a fecharem, e a despeito de terem sido subsidiadas pelos cofres do Estado sorridentemente avisam que não há salários a tempo. Mas alguns empresários já compraram bilhetes para o fim do ano em vários paraísos tropicais!

Já não sei se é crise se é falta de vergonha perante a impunidade; pressinto porém que ou os governos medem a escalada, atempadamente, ou a crise económica passa a crise social e desta entra-se na revolta ou no crime.

E serão os pobres, mais uma vez, a paga

## **MENSAGENS SOLIDÁRIAS**

Valham-nos, ao menos, as crianças!

De uma separata do jornal "Expresso do Centro" foram extraídas as respostas de crianças da Escola Básica de Castanheira no primeiro Natal do século XXI.

Talvez valha a pena nós meditarmos sobre as suas preocupações de então e as próprias entrevistas para que daqui a alguns anos se possam reconhecer nas suas respostas solidárias:

#### "Professoras

Conceição Soares, Anabela Dias; Matilde Pires e Lília Lopes

Alunos

1<sup>a</sup>, 2<sup>a</sup>, 3 <sup>a</sup> e 4<sup>a</sup> classes

**Nomes** 

Sara Maria; Ana Raquel; Mário Jorge; Paula Margarida, Tatiana Vanessa: Alexandre Rodrigues; João Cláudio; Tiago Miguel; Miguel Ângelo; Adriano Miguel; Cátia Vanessa; Jacinto Coelho; Francisco Maria; Cristiana Lourenço; Miguel Ângelo Carvalho; Rodrigo Miguel; Raquel Sofia; David Alexandre: Maria João: João Goncalo: Filipa Alexandra; Tânia Filipa; António Jorge; Nuno Alberto; Luís Manuel; Sofia Alexandra; José Carlos; João Filipe; Pedro Macedo;

(Continua na página 2)





deseja a todos os seus associados, glientes. 2009 Pleyd be prosperin